

REAJUSTE SÓ EM MAIO

Servidores estaduais vão à luta.

Tal como fez com a paridade, Chagas Freitas pretende deixar para o seu sucessor a tarefa de reajustar o funcionalismo fluminense. Os servidores, já mobilizados, temem que, dada a necessidade de prazo para o novo governo estudar seus meios financeiros, a lei do aumento só saia em maio. Págs. 4 e 10.

ANO XXXII - Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de fevereiro de 1983 - Nº 10.902

Ultima Hora

Diretor-Presidente: ARY CARVALHO

Redação, Administração e Oficinas: Rua Equador, 702 - RJ - Cr\$ 50,00

DELFIN

BIBLIOTECA NACIONAL
R. DE MANEIRO
CONT. LEGAL



Máxi garante emprego

Citando empresas exportadoras que estão readmitindo operários, o ministro Delfim Netto disse ontem que a máxi veio para aumentar o nível de emprego. P. 6.

Dia de cão para a Polícia: bandidos levam vantagem.

A invasão das aranhas

CUSTÓDIO COIMBRA



A FEEMA lançou uma caçada implacável e usou até a escada Magirus do Corpo de Bombeiros. Mas as aranhas caranguejeiras de um conjunto habitacional de Tomaz Coelho, como se soubessem da operação, desapareceram de manhã, só retornando (foto) horas depois. Pág. 3.

Demite-se o diretor da Cacex

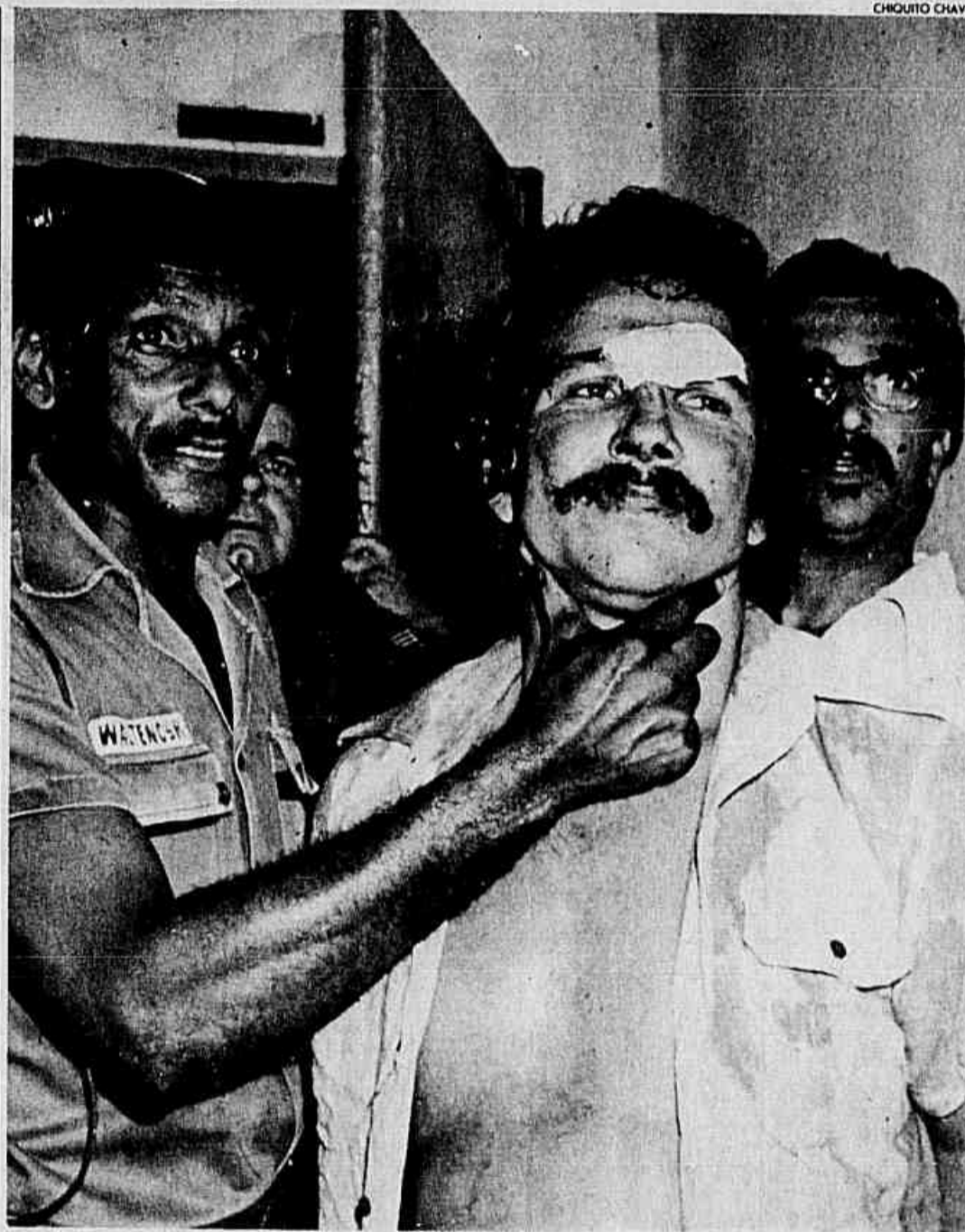
Alegando que "problemas de governo, envolvendo filosofia, ideologia e conceitos", sempre existem e são inevitáveis, gerando "ciúmes e discordâncias", o diretor (há 15 anos) da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Benedito Moreira, disse ontem aos jornalistas que seu pedido de demissão já "está a caminho", embora não em caráter irrevogável. Economia na pág. 6.

Imperial quer mudar tudo no carnaval

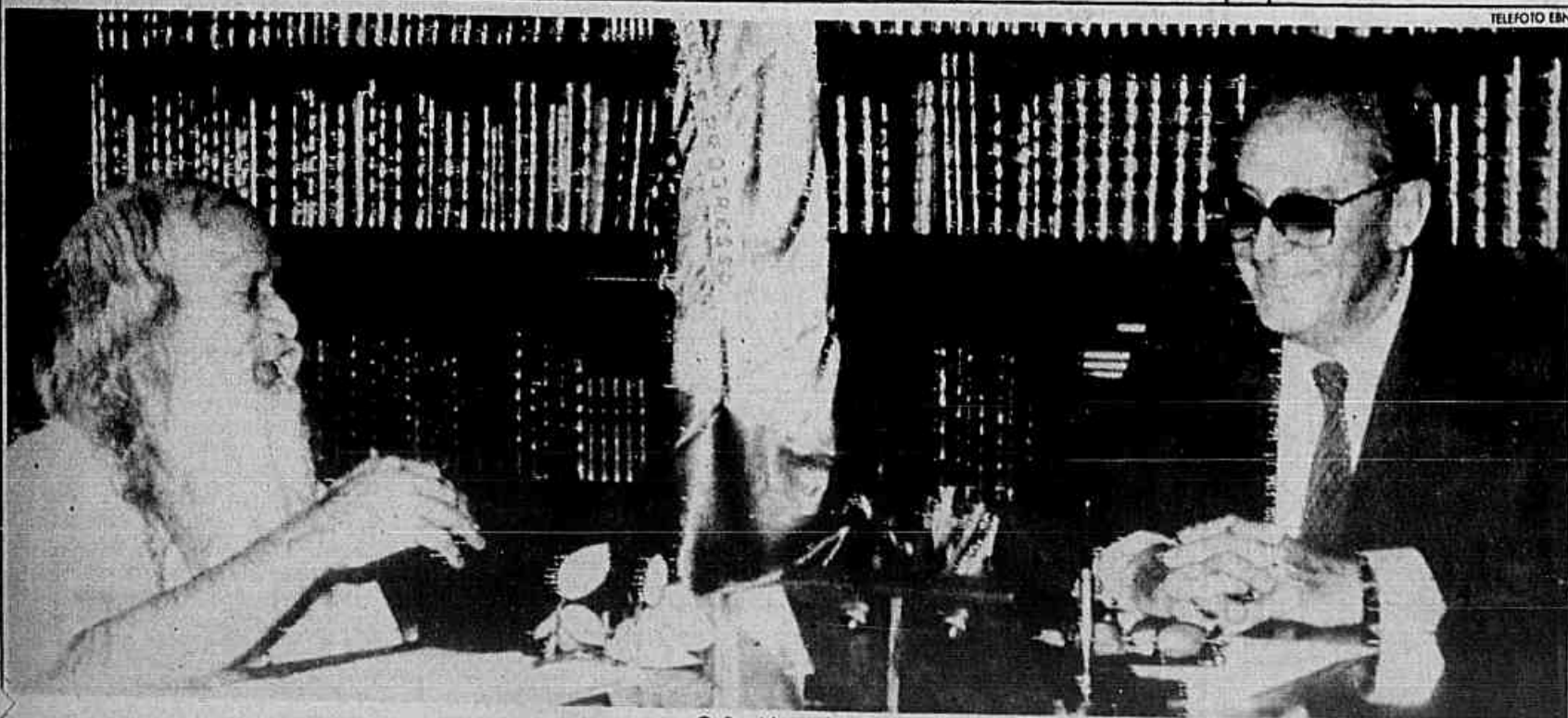
Página 4

Jurados repudiam jurado

Messias Neiva, responsável direto pela vitória da Beija-Flor e o vice da Portela, a preferida do povo, será processado. Não pela injustiça de suas notas, mas, sim, pelos próprios companheiros de júri, indignados com as suas declarações de que todos haviam vendido as credenciais recebidas da Riotur. Além disso, hoje, 39 jurados divulgaram um manifesto de repúdio a Messias. Pág. 5.



Em dois confrontos, ontem, com assaltantes, a Polícia levou nítida desvantagem. Em Nilópolis, na tentativa de assalto a um banco, dois bandidos balearam quatro policiais, inclusive um delegado, e um foi preso (foto). Em Caxias, na perseguição a uma quadrilha, um PM morreu. Também foi morto um ladrão e outros três fugiram. Pág. 9.



Figueiredo recebe guru dos Beatles

O Presidente Figueiredo recebeu ontem, no Palácio da Alvorada, um visitante inusitado: o guru Maharishi Maesh, mundialmente famoso por ter tido os Beatles entre seus pupilos espirituais. De túnica branca e sandálias, o guru entregou rosas vermelhas ao Presidente e felicitou-o por ter libertado a população brasileira, agora "na idade da iluminação". Página 8.

O Presidente ficou muito bem disposto com a aula do guru sobre Meditação Transcendental.

Caranguejeiras fogem da FEEMA

Até escada Magirus e bombeiros na caçada inútil pelo matagal

Até a escada Magirus do Corpo de Bombeiros foi utilizada por uma equipe da FEEMA para caçar os focos de aranhas caranguejeiras que em grande quantidade vêm invadindo os apartamentos das 832 famílias residentes no Conjunto Residencial Bernardino Correia de Mattos (dos Correios), em Tomás Coelho. Os técnicos, entretanto, não encontraram nenhuma.

Ainda assim, os moradores vivem apavorados e praticamente trancados em suas casas. As crianças estão proibidas de brincar nas ruas e nos patios dos blocos. Enfim, quase ninguém dorme tranquilo, pelo receio de ser surpreendido, durante o sono, por uma caranguejeira, negra com penugens amarelas, que alguns afirmam ultrapassar 14 cm de tamanho.

Marialva de Souza Oliveira (apartamento 102, bloco 10, lote 4) conta o que lhe aconteceu:

— Eram 7 horas e eu fui me arrumar para ir ao mercado. Quando vesti as calças, senti um volume junto às nádegas. Bati e caiu uma aranha enorme, que havia me picado. Só o susto quase me matou. Marialva ficou três horas em observação, após medicada) no Hospital Salgado Filho.

MEDO CONTINUA

Coordenada pelo biólogo João Arthur de Oliveira Carvalho, a equipe da FEEMA, com o apoio de quatro bombeiros da Guarda de Busca e Salvamento da Praça da Bandeira, vasculhou o matagal de um terreno baldio, as instalações de uma fábrica de móveis abandonada, ambos vizinhos ao conjunto, e o intervalo entre as telhas e a laje do bloco 8, do lote 5, locais onde os moradores acreditavam estivessem os focos.

Desde que foi inaugurado o conjunto, há

O gênero *Lasiadora* é bastante agressivo

Na América do Sul há cerca de 500 espécies de aranhas caranguejeiras, para um total aproximado de 1.500 espécies em todo o mundo, segundo a Enciclopédia Mirador. Elas se distribuem por sete famílias, 17 subfamílias e 132 gêneros. Nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, e também no Nordeste, podem ser encontrados espécimes do gênero *Lasiadora*, de curta penugem no dorso do abdome, formada de "pelinhos quase mais leves que o ar, providos de ganchos e farpas microscópicas". Esses pelinhos ficam meio escondidos entre longos pelos cor de tijolo.

quatro anos, seus moradores vêm sofrendo o ataque periódico das caranguejeiras. O atual, iniciado há cerca de dois meses, está sendo considerado o pior. Diversos moradores, como Tânia Maria Rodrigues de Brito (apartamento 404, bloco 6), viram-se obrigados a colocar telas nas janelas, na tentativa de impedir a entrada das aranhas.

Muitas pessoas foram picadas e, segundo elas, os efeitos são fortes dores e uma espécie de alergia na pele, como se ela estivesse arranhada. Algumas vítimas chegam a afirmar que as aranhas não vacilam e pulam mesmo em cima das pessoas.

Apesar dos técnicos da FEEMA não terem encontrado nenhuma caranguejeira ontem, moradores exibiram três delas aprisionadas em potes de vidro.

— O clima entre nós é de pavor e ninguém dorme mais direito, afirmaram Lenir Castro e Sônia Regina, com vidros de aranhas nas mãos.

NÃO SATISFEZ

Durante os trabalhos realizados ontem, a equipe da FEEMA banhou de inseticida 100 metros do muro que separa o conjunto do terreno baldio, alguns pontos do matagal existente nesse terreno e espaço entre as telhas e a laje do bloco 8 do lote 5. Essa medida, no entanto, não satisfaz a comunidade. As famílias do bloco 10, no qual mora Marialva, reclamaram que ali, onde elas moram, que se localiza um dos principais pontos da invasão.

O biólogo João Arthur, que coordenou a operação, afirmou que a caranguejeira não é venenosa e que apenas provoca uma alergia. Ele esclareceu que a FEEMA não tem obrigação de atender a esses tipos de pedidos da população, pois ela só cuida de eliminar focos de animais e insetos transmissores de doenças.

Conforme a Mirador, a caranguejeira do gênero *Lasiadora* é agressiva e, ao se sentir ameaçada, toma posição de ataque "com as quelíceras e as pernas anteriores dirigidas contra o agressor ou expulsa o indesejável com intenso bombardeio de pelinhos urticantes". Então, com o dorso do abdome virado para o inimigo, desprende verdadeira nuvem de arpoes, que provocam forte irritação na pele ou na garganta. Na Floresta da Tijuca também pode ser encontrada uma grande caranguejeira escura, do gênero *Grammostala*, na maioria dos casos muito mansa e inofensiva, ainda segundo a Mirador.



As famílias guardam em vidros as aranhas que capturam, para exibir às autoridades e técnicos da FEEMA.



Há muita aranha no conjunto, e isto facilita o seu aprisionamento.

A invasão das aranhas

José Edson Gomes

O Conjunto dos Correios fica em Tomaz Coelho, bairro do Rio situado entre Pílares e o Morro dos Urubus e corre ao longo da linha auxiliar da EFCB. Seus moradores, além de outros problemas típicos de conjuntos residenciais, principalmente nos subúrbios, têm outro agora: uma invasão de aranhas que, apesar de combatida por precários meios, tende a multiplicar-se. A saúde pública, entretanto, enviou suas baterias de socorro e, é quase certo, a guerra começou.

Para crianças do conjunto, apesar dos riscos reais e imaginados, a pesca ou caça das aranhas tem sido motivo de diversão; para as donas-de-casa, atarantadas diante do problema que nem mesmo é novo, pois as aranhas começaram a surgir desde a inauguração dos apartamentos, os motivos são de aflição e angústia: afinal, elas invadem as salas e quartos, surgindo em todos os lugares, inclusive nas camas, parecendo sair do nada, multiplicar-se a cada minuto, surpreender nos lugares mais inesperados, como panelas ou pratos.

— Cada vez que se vai calçar um sapato é preciso cuidado — diz uma dona-de-casa, e outra acrescenta: "usar uma roupa tornou-se um problema enorme, pois se teme que uma aranha apareça na menor das dobras, esteja entranhada no tecido".

Exagero ou não, os bichinhos feios, repulsivos, assustadores, saem dos terrenos baldios em volta do conjunto, parecendo um pouco com formigas gigantes e caminham pelo asfalto, ameaçam subir pelas pernas dos passantes, entram nos apartamentos, contra a proteção que alguns dos moradores construíram: telas, tapumes, anteparos e apesar dos recursos adotados para destruí-las, como patas, pedras, inseticidas de todas as marcas, venenos em pó ou líquidos.

A invasão das aranhas, porém, real para os habitantes do Conjunto dos Correios, a ponto de gerar um princípio de pânico em alguns e verdadeira apreensão na maioria, não passa de uma "onda carioca" para Sebastião Diniz, morador na Pavuna e que trabalha numa construção da Rua Pereira Pinto, uma rua que já foi Tomaz Coelho e desemboca na Avenida João Ribeiro:

— Sempre aparecem no Rio essas ondas de aranhas. Na Ilha era viúva negra, em outro lugar foi não sei o quê. Essas bichinhas não fazem mal a ninguém, só assustam.

Para Miriam e Marneide, duas garotas que moram na Rua Teófilo Dias, já para os lados onde será construída uma futura estação do metrô, linha dois, o aparecimento das aranhas, "duas que fossem", já seria motivo de mudança:

— Aluguel está caro e com o metrô este lugar aqui vai ser bom de morar, mas quem é que pode viver junto desses bichos? Dizem que mordida de tarântula dá tanta febre que faz a gente cantar e dançar como doido. Eu, hem? Deus me livre!

A tarântula, que não parece estar

entre as aranhas que invadiram o conjunto, é grande, peluda, alimenta-se de insetos e pequenos vertebrados, seu grande inimigo estando numa classe de pequenos viventes, os maribondos que, para sobrevivência, têm que depositar ovos no corpo de uma tarântula. Para conseguir a proeza (ou atividade necessária) injetam-lhe um veneno paralisante, depositando em seguida seus ovos no corpo anestesiado que, desse modo, se transforma em incubadeira: e morre para dar vida.

A notícia, informação ou lenda, de nada serviu ou serviria aos moradores do conjunto, que preferem ver a ação do Governo na forma de socorro urgente e imprescindível. Depois de alguma insistência, um deles replica que devorada ou não por maribondos, a tarântula é um "animal" cruel e destruidor, não sendo por outra razão que tem um nome tão feio (ou que ele acha feio).

— Aqui no conjunto o que existe mesmo são viúvas negras. É isto que há por aqui!

A informação seguinte de que esse tipo de aranha, as viúvas negras, costumam frequentar as praias e que é pequeno, no máximo um centímetro, fora as patas, de nada adianta. O terror, na verdade, não é provocado pelos nomes, pelos lugares onde elas existem, pelas lendas ou notícias, mas pelas aranhas, palpáveis, insinuantes, assustadoras por entre o matagal ou dentro de casa:

— O senhor pode ver. Se a gente deixar, daqui a pouco elas tomarão conta das casas, de nossos leitos, destruirão tudo. Não bastam as formigas, as baratas, os ônibus superlotados e os trens que atrasam? Temos tormentos que bastam.

Um garoto comenta que a televisão tem vindo ali e que ele mesmo deu entrevista, contando a história de um menino que foi mordido, chegando até a sair sangue.

— É verdade que as viúvas negras moram nas praias?

— Dizem. Mas também que elas são perigosas.

— São pequenas?

— Também dizem. Mas pequenas ou grandes, morando na praia ou não, elas têm um veneno neurotóxico poderoso. De qualquer modo, esse tipo de aranha que anda por aqui é bastante feio. Há outros tipos, menores ou maiores, ou somente estes?

A imaginação das crianças fermentam e dentro de minutos existem aranhas do tamanho de delírios, alguns contando aventuras noturnas, onde aranhas devoravam baratas ou lutavam com ratos. E a discussão continua, deixando de ser importante, porém, diante do tormento verdadeiro, palpável, que são as aranhas negras, rápidas e insinuantes que invadem o Conjunto dos Correios, em Tomaz Coelho, que já contava com o desassossego de ter uma linha auxiliar precária.

E de nada adianta acrescentar que este fenômeno ou resultado de desmazelo é algo passageiro, porque agora só existe uma verdade: as aranhas assustam. Apavoram.

O I B D F CONTRATOU UM NOVO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL



O computador é o mais novo Agente de Desenvolvimento Florestal contratado pelo IBDF.

Com o auxílio de mais este competente funcionário, o IBDF já realizou importantes benefícios para o setor florestal. Instituiu o DUA - Documento Único de Arrecadação — e ampliou o controle na aplicação dos incentivos fiscais para reflorestamento.

Criou os programas de Controle de Desmatamento por Satélite, de Entrepósitos Madeireiros para Exportação e Comercialização de Madeiras Tropicais e implantou o Cadastro Eletrônico a fim de tornar mais simples e fácil o seu cadastro.

Além disso, esse computador conhece a fundo o setor florestal. Sua localização, sua capacidade de produção, seu potencial de vendas e seu mercado consumidor. Conhece também todos os equipamentos, técnicas e tipos de madeiras.

Todas as informações sobre o que é essencial para a modernização, a comercialização e a expansão do ramo da madeira estão na memória deste computador.

Informações que você passará a receber regularmente pelo Correio, ao fazer ou renovar o seu cadastro no IBDF.

Fique atento aos prazos para cadastramento.

Se não receber os formulários pelo Correio, procure uma unidade do IBDF.

Você que trabalha com os recursos da natureza faça ou renove seu cadastro no IBDF.

Você só terá a ganhar com isso.



IBDF

CONSERVANDO A NATUREZA PARA MANTER VIVO O HOMEM

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Máxi trará mais empregos

Delfim garante que ida ao Fundo foi outra medida correta

Alimentação subirá 14%

BRASÍLIA - O presidente da Cobil Aluisio Garcia previu ontem um aumento de 10 a 14% nos preços dos alimentos, a curto prazo, como reflexo direto da maxidesvalorização do cruzeiro. Ele disse que os preços dos hortigranjeiros serão os menos afetados, enquanto os grãos em geral, como feijão, arroz, milho, entre outros, terão aumentos maiores, embora, em sua opinião, esses reflexos devam ser bastante variáveis em função de cada alimento e de cada região.

Para Aluisio Garcia, o peso dos combustíveis em função da maxidesvalorização do cruzeiro nos preços dos produtos agrícolas vai variar de 10 a 50% devendo provocar fatalmente aumento nos preços dos alimentos. Segundo ele, o peso maior da máxi, no entanto, não será só em relação aos combustíveis, mas sobretudo nas importações de implementos agrícolas, proporcionando aumentos inesperados e imprevisíveis nos preços da comercialização dos produtos alimentícios.

Em seu entender, os menores reflexos desta medida recairão sobre a região Centro-Sul, no tocante aos alimentos, devido à proximidade desta com os maiores produtores ramificados nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Garcia anunciou ainda que a partir do dia 1º o quilo do feijão passará de Cr\$ 90, para Cr\$ 120.

DIEESE acha tudo irreal

SÃO PAULO - A maxidesvalorização deverá ter efeitos diretos sobre os salários, caso se concretize a intenção das autoridades econômicas brasileiras de desvincular do cálculo do INPC a elevação de preços de determinados produtos. Nesse caso, o índice oficial passa a ser irreal e distante da verdade do custo de vida. Esta foi a conclusão a que chegaram os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, durante debate realizado naquela entidade de classe, coordenado por técnicos do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

De acordo com os diretores do sindicato, a maxidesvalorização vem apenas confirmar a proposta do Governo, de promover nova contenção nos salários e a forma como vem sendo impostas as medidas na área econômica revelam não a incapacidade das autoridades, mas sim um compromisso com interesses estrangeiros.

Segundo o DIEESE, a desvalorização do cruzeiro em 30% em relação ao dólar e a não computação de seus efeitos em determinados produtos no cálculo do INPC deverão resultar no empobrecimento ainda maior da classe trabalhadora.

Vellino não cre em baixa

BRASÍLIA - O diretor-presidente da Springer e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, Paulo Vellino, afirmou ontem após se reunir com o ministro do Planejamento, Delfim Netto, que a maxidesvalorização, por si só, não induzirá uma queda na taxa de juros no mercado interno, a qual somente ocorrerá se forem liberados os controles quantitativos da expansão do crédito e o sistema financeiro preocupar-se mais com a capitalização das empresas.

Para o empresário, a máxi puniu o especulador com dólares e ressaltou a posição das empresas que fizeram hedging com as ORTNs cambiais, mas as empresas devedoras em dólares e que não têm capacidade de exportar devem ser ajudadas pelo Governo. A proposta de Vellino é que o passivo dessas empresas até a última sexta-feira seja liquidado, utilizando-se o indicador da correção monetária mais 1% uma forma efetiva de protegê-las contra os efeitos da máxi.

Segundo Vellino, há muita coisa por trás da maxidesvalorização que não foi explicada. No seu entender, foi difícil ao Governo chegar a essa decisão, sobretudo conhecendo-se a opinião que a respeito da máxi nutria o ministro do Planejamento. A máxi foi circunstancialmente imposta, e, segundo Vellino, os banqueiros internacionais que induziram o Brasil a se endividar são os grandes responsáveis pela maxidesvalorização.

Houve muita precipitação

A maxidesvalorização do cruzeiro foi uma medida que desagradou a gregos e troianos, a começar pela forma precipitada com que foi posta em vigor - afirmou ontem o presidente do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, empresário Edgar Arp, agora empenhado no estudo de medidas complementares a serem sugeridas ao Governo, com o sentido de evitar grandes dificuldades para as empresas que tomaram empréstimos em moeda externa e de impedir o recrudescimento da inflação.

Uma medida dessas, além de resultar no aumento de preços de produtos importados, com inevitáveis reflexos sobre a taxa de inflação, cria um clima psicológico favorável ao aumento de custos, e por isto são necessárias medidas acuteladoras capazes de evitar isto, explicou o empresário, que também um dos vice-presidentes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

BRASÍLIA - O ministro do Planejamento, Delfim Netto, disse ontem, durante entrevista à Empresa Brasileira de Notícias, que o fato de o Brasil ter recedido ao Fundo Monetário Internacional e adotado nova maxidesvalorização do cruzeiro em relação ao dólar indica que a política econômica do Governo caminha no rumo certo. Ao responder à pergunta sobre quais as perspectivas do Brasil após essas duas medidas, Delfim respondeu:

- É preciso que a gente compreenda essas posições, obviamente todas elas na mesma direção. O que é que nós desejamos? Desejamos aumentar o emprego e crescer um pouco mais rapidamente. Qual é o impedimento que não nos permite realizar isso? É o balanço de pagamentos. Portanto, o que a população tem que saber é que, ao contrário da agitação que se faz normalmente, tanto o recurso ao FMI quanto a máxi são medidas que caminham na direção correta. Elas devem ampliar as exportações e consequentemente dar emprego; elas devem substituir as importações e consequentemente dar emprego. Ainda agora, tem-se um exemplo claro: uma indústria automobilística em São Paulo dispôs gente exatamente porque não podia exportar e uma outra está readmitindo gente exatamente porque está conseguindo exportar. Não se preocupe com a máxi. Ela veio exatamente para aumentar o nível de emprego.

Delfim garantiu que o Brasil já pagou ao Tesouro dos Estados Unidos US\$ 930 milhões dos US\$ 1.430 milhões acertados durante a visita do presidente Ronald Reagan.

Ele explicou da seguinte maneira a

posição dos projetos de negociação da dívida e busca de recursos no exterior:

- O Projeto 1 está praticamente terminado, que é o projeto de dinheiro novo; o Projeto 2, também de amortizações, está bem cuidado; o Projeto 3, de crédito comercial, está de fato terminado e o Projeto 4 que é, digamos, o mercado de dinheiro, caminha para a normalidade e tem melhorado consideravelmente nas últimas semanas.

Depois de evitar garantir para o dia 25, depois de amanhã, a assinatura do empréstimo-jumbo, o ministro do Planejamento respondeu a críticas feitas pelo senador Roberto Saturnino (PDT-RJ) à maxidesvalorização e à afirmativa de que o próximo passo do Governo será a decretação de uma moratória, citando o exemplo do México.

- Há aqui vários equívocos que não honram certamente o senador Saturnino. Primeiro que a ordem dos fatores foi diferente e eu posso lhe dizer que a ordem dos fatores aqui altera o produto, como costumava alterar quando eu era estudante. E o segundo problema é que a situação do México está longe da situação da gente.

Então, fica afastada a possibilidade da moratória?

- Nós estamos fazendo tudo o que nos cabe. Nós estamos fazendo todo o esforço possível para que não haja uma intervenção dos pagamentos. Isso eu acho muito importante do ponto de vista do futuro do País. Se conseguirmos, como acho que temos chance de conseguir, sairemos disso como um País sério, um País que honrou seus compromissos.



Telefoto EBN

Delfim garante que as exportações serão favorecidas com a maxidesvalorização

Socialistas desvalorizaram

SÃO PAULO - O governo socialista espanhol tomou posse e a primeira coisa que fez foi desvalorizar a peseta; o Governo sueco fez o mesmo com relação à coroa sueca; o Governo Mitterrand, que também não pode ser acusado de reacionário, desvalorizou o franco em mais de 40%. Nestes últimos 18 meses, o yen, a lira e a libra foram desvalorizadas em torno de 30%. Isso significa que se quisermos continuar competindo, temos de ajustar nossos preços internos aos externos. Essa foi a justificativa dada ontem pelo ministro do Planejamento, Delfim Netto, para a maxidesvalorização do cruzeiro, em entrevista dada ao programa Bom Dia Brasil, da TV Globo. Segundo o ministro, é preciso que o povo saiba que a máxi vai dar mais emprego e promover o maior desenvolvimento sem criar problemas adicionais no nosso balanço de pagamentos.

Delfim Netto disse ainda que o Brasil representa menos de 1% do mercado mundial e, em seus cálculos, se o País elevar em 0,1% sua participação nesse mercado, significará 10% a mais de exportações brasileiras: nós procuramos objetivos perfeitamente

compatíveis com as dificuldades do mercado. É evidente que não poderíamos deixar os nossos exportadores à sua própria sorte, sem um reforço como o da máxi, principalmente pela forma como estão funcionando hoje os mercados europeus.

Sobre os possíveis efeitos da maxidesvalorização nos salários, Delfim acha que serão benéficos no futuro: é preciso compreender - explica o ministro - como é estabelecido o salário no Brasil. Ele é fixado através de uma ajuste semestral realizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, levantado em 10 cidades brasileiras, pelo IBGE, como análise que atinge a mais de 40 mil preços por mês. Aumento de preço que transfira para o consumidor, vai-se refletir no futuro como aumento de salário.

Concluindo, Delfim Netto afirmou esperar dos empresários, com relação à máxi, uma atitude madura. Sobre a possibilidade de os empresários repensarem de imediato toda a máxi para os preços, o ministro disse: todos eles deveriam pensar duas vezes antes de refletir essas bobagens. Eles realmente são especialistas nisso, falam demais e aumentam os preços demais.

Exportadores terão ajuda

BRASÍLIA - O ministro do Planejamento, Delfim Netto, afirmou ontem, que será dado um tratamento especial às empresas que tenham, este ano, problemas financeiros decorrentes da maxidesvalorização e não possam exportar. Nós pretendemos - disse - reverter os mecanismos que funcionaram em 1979 e vamos pô-los em prática". Um desses mecanismos compensou o prejuízo das empresas não-exportadoras com a maxidesvalorização de 7 de dezembro daquele ano, também de 30%, pela via fiscal, através do Imposto de Renda.

Delfim reiterou que o Governo não fará o controle de preços, escudado na experiência de 1967, quando 40 mil produtos chegaram a ser controlados pelo CIP, mas vai conversar com os empresários e induzi-los a não promover repasses especulativos da máxi. A preocupação maior do Governo é com a correção dos preços dos combustíveis e do trigo, mas, no primeiro caso, Delfim sustentou que a máxi tornará necessário um reajuste de apenas 13% nos preços dos combustíveis, por causa da queda de 15% nos preços do petróleo. Esses 13% serão distribuídos ao longo dos próximos reajustes, na base de 2% a 3% adicionais a cada reajuste normal.

Delfim disse que o controle de meios de pagamento vai continuar estritamente o mesmo. Nós não vamos alterar os limites que estão estabelecidos no nosso Orçamento Monetário e vamos portanto trabalhar dentro desses limites. Vamos procurar conter a expansão dos meios de pagamento. Quanto ao controle de preços, eu posso falar alguma coisa sobre isso. Em 1967, introduzimos o sistema de controle de preços, que era o antigo CIP. Durante algum tempo funcionou muito bem, funcionou de

forma adequada. Era um processo de acompanhamento de custos. Depois, nós estávamos controlando mais de quarenta mil preços, e é óbvio que isso é impossível. Ainda agora, nós estamos conversando com os empresários para restabelecer certas estruturas de custo e ajudá-los a controlar os preços de suas matérias-primas. É evidente que, numa inflação caminhando a 5%, 6% ao mês, o controle de preços é um instrumento nunca eficaz.

Nós estamos tentando trabalhar com os empresários numa política responsável. Eles estão sendo chamados, conversados, para que não antecipem os aumentos, para que, quando recebem os impactos desses aumentos, venham conversar conosco, para ver se a gente pode ou não averiguar se aquele impacto é razoável, se nós podemos fazer alguma coisa para minimizá-lo. Há, realmente, um programa de reconstituição de certas estruturas de custo, de tal forma que nós possamos ajudar. Não é intenção do Governo restabelecer o controle de preços.

FIGUEIREDO
O Presidente João Figueiredo aproveitou ontem a oportunidade que teve em uma audiência concedida aos dirigentes da Springer do Brasil, para lembrar que a maxidesvalorização do cruzeiro em relação ao dólar não foi um ato isolado do Brasil, pois países como a França, Itália, Suécia e Venezuela também fizeram o mesmo.

Figueiredo explicou que o seu Governo adotou a medida, não por vontade própria, mas forçado por circunstâncias internacionais adversas, já que outros países vêm adotando medidas de contenção para dar maior competitividade a seus produtos, com reflexos em outras economias.

O NOVO ICM

Futuros governos decidirão

BRASÍLIA - Ficar a cargo dos novos governadores, que assumem no próximo dia 15 de março, a escolha do esquema de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) na comercialização de carne bovina, suína e de aves, já que os atuais secretários de Fazenda dos Estados, reunidos ontem no Conselho de Política Fazendária (Confaz), não chegaram a um consenso para aprovar, por unanimidade, a proposta de unificação, em 7,5%, da alíquota do imposto para os três tipos de carne.

Em consequência disso, a tributação das operações com carne fica como está, até o dia 30 de junho: a carne bovina permanece sendo taxada com 16% nas vendas no atacado, os frangos não pagam nada e a carne de porco continua pagando 6,4%, já que a alíquota de 16% só incide sobre 40% do valor da comercialização. Esse sistema deveria acabar no dia 30 de abril, quando também a carne bovina vendida no varejo passaria a sofrer uma taxa de 16%, mas os secretários concordaram em prorrogar o prazo de vigência do atual convênio, de modo a dar mais tempo aos novos secretários para se inteirarem do problema. Para examinar detalhadamente o assunto, será constituído um grupo de trabalho integrado por técnicos do Ministério da Fazenda e das novas administrações estaduais.

Ficou também para ser decidida pelos novos governadores a renovação do convênio que dá isenção parcial do ICM para as indústrias que se instalarem na Região Amazônica. O convênio expirou no dia 31 de dezembro do ano passado, mas, como na época também não houve consenso entre os secretários, foi aprovada uma prorrogação até 28 deste mês. Ontem, novamente a unanimidade não foi obtida e o convênio sofreu nova prorrogação: até 30 de junho. As dificuldades residem nas divergências entre Norte e Nordeste, que recentemente

prorrogou a concessão de incentivos às empresas em bases menos vantajosas que a Amazônia. Agora eles querem que os mecanismos sejam bastante parecidos, para evitar problemas na atração das empresas.

Durante a reunião de pouco mais de 1 hora e que começou com atraso de quase 2 horas, os secretários aprovaram a isenção do ICM no fornecimento de alimentação e bebidas nos bares e restaurantes de hotéis da Região Nordeste, desde que esses estejam registrados na Empresa Brasileira de Turismo (Embratur). A proposta, apresentada pelo Estado do Ceará, é válida por cinco anos, mas sofrerá reduções anuais gradativas de 20% a partir de 1984.

O Confaz decidiu também isentar do ICM a importação de 60 milhões de doses de vacina contra a poliomielite, a serem usadas na Campanha de Vacinação Pública contra a paralisia infantil. A importação será feita pela Interbrás.

Os secretários de Fazenda, reunidos sob a presidência do ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, aprovaram a isenção do ICM em mais três casos. As vendas de carros para uso em táxi a álcool pelas distribuidoras de veículos, cuja isenção terminaria no dia 30 de junho, continuarão isentas do tributo até o dia 31 de agosto, de modo a permitir a saída dos estoques que se acumularam nas revendedoras. Também não pagará ICM as importações de ácido fosfórico e fósforo natural (utilizados na fabricação de fertilizantes) provenientes do Marrocos. A decisão faz parte do acordo assinado recentemente entre o Brasil e aquele país no sentido de estimular o comércio bilateral. O Confaz autorizou ainda a isenção do ICM nas exportações de fardos de lã, segundo proposta feita pelo Rio Grande do Sul. A medida é válida apenas quando tais vendas forem feitas às tradings, que colocarão o produto no exterior.

Benedito vai deixar a Cacex

O diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex), do Banco do Brasil, Benedito Fonseca Moreira, afirmou ontem que o seu pedido de demissão está a caminho, devendo dentro de uma semana definir o assunto, mas não assegurou ser irrevogável seu desejo de deixar o cargo, que vem ocupando há 15 anos.

As causas que levaram Benedito Moreira a se demitir da Cacex não foram explicadas por ele, mas ao longo da sua conversa informal com os jornalistas salientou que os problemas de Governo, envolvendo filosofia, ideologia e conceitos, sempre existem e são inevitáveis.

A permanência de um administrador no cargo, segundo Benedito Moreira, gera discordâncias e ciúmes e, apesar disso, tem-se que trabalhar em plenitude e em equipe. Dentro dessa filosofia de trabalho a confiança é recíproca e ela tem que ocorrer de uma forma redonda, com liberdade para concordar e discordar, disse o diretor da Cacex. Lembrou que o País vive o momento em que se deve somar, diante do quadro nacional difícil. Salientou que soube da maxidesvalorização quando ela já estava na rua.

Sobre a sua longa permanência na Cacex - 15 anos completados na segunda-feira passada - observou que ali ainda se encontra por decisão do Governo, mas está certo de ter a sua equipe realizado um trabalho de melhor qualidade.

Dívida bomba dos pobres

WASHINGTON - O secretário de Estado norte-americano George Shultz chamou ontem a dívida coletiva dos países em desenvolvimento com os bancos particulares de **A Bomba da Dívida** e afirmou, em depoimento a Comissão de Organização do Senado, que ela sobe a US\$ 500 bilhões, cinco vezes mais do que em 1973.

Shultz declarou que a culpa pela situação - que classificou de potencialmente explosiva - não deve ser lançada somente aos bancos nem somente aos países endividados. Mas é certo, acrescentou, que alguns cálculos errados foram feitos.

Entre os países que Shultz citou como os donos de maiores dívidas com os bancos particulares estão México, com US\$ 64,4 bilhões; Brasil, 55,3 bilhões; Venezuela, US\$ 27,2 bilhões; Argentina, US\$ 23,3 bilhões; Espanha, US\$ 23,7 bilhões; Coreia do Sul, US\$ 20, bilhões; Chile, 11,8 bilhões.



Telefoto EBN

Galvêas (C) presidiu a reunião do Confaz que adiou a maioria dos assuntos

Manufaturado será beneficiado

BRASÍLIA - Foi tomada ontem mais uma medida de apoio às exportações de produtos manufaturados. Os secretários de Fazenda de todos os Estados, reunidos no Conselho de Política Fazendária (Confaz), concordaram em isentar do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) as empresas (geralmente de pequeno e médio porte) que venderem seus produtos a outras companhias, mesmo que não sejam trading, e essas se comprometerem a exportar tais mercadorias.

A proposta, apresentada pelo secretário de Finanças de São Paulo, Afonso Celso Pastore, beneficiará imediatamente cerca de 400 pequenas e médias empresas paulistas, segundo informou o chefe da Coordenação de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Mafson Ferreira da Nóbrega. Ele explicou também que o convênio firmado pelos secretários e autorizado, ou seja, concede a isenção do ICM apenas o

Estado que quiser, não sendo, portanto, a medida compulsória.

Esse benefício fiscal às exportações de manufaturados já existe quando uma empresa vende o produto para uma empresa comercial exportadora (trading), que o coloca no mercado externo. O mecanismo já existiu também no caso de comercialização entre empresas fabricantes, mas foi extinto ao final de 1981, pois muitos dos Estados haviam adotado tal esquema antes da implementação da Lei Complementar 24, que regulamentou o processo de isenções do ICM às exportações.

Quando se tratar de uma transação interestadual, os Estados envolvidos deverão firmar convênios entre si, esclareceu Nóbrega. Assim, se uma empresa de Goiás vender um produto para uma companhia paulista fazer a exportação, os Governos goiano e paulista deverão entrar em entendimentos para formalizar o acordo entre os Estados.

Delegado tomba na fuzilaria

Mais quatro policiais são baleados e um deles acaba morto



Apanhado dentro do barraco, Almir não pôde resistir.

Traficante foi crivado de balas

Tombou surpreendido na madrugada

Mais de cinquenta tiros foram dados, ontem de madrugada, no traficante de tóxicos Almir Pedro de Lima, de 24 anos, que tombou no Beco do Silva, na Avenida Canal do Anil, Favela Chico City, bairro Gardênia Azul, em Jacarepaguá. Ele foi surpreendido dentro do barraco que possuía naquele local, com a finalidade de receber, para transações, viciados em drogas.

Policiais da 32ª Delegacia, em Jacarepaguá, souberam que Almir Pedro, na quarta-feira passada no mesmo local onde morreu, trocou tiros com outros traficantes. Ele residia no bairro Curicica e tinha carteira assinada como bombeiro hidráulico. Apesar de muitos moradores terem sido ouvidos pelos detetives, nenhum deles forneceu qualquer pista que permita a identificação dos assassinos.

INVASÃO

Almir Pedro estava na madrugada de ontem no interior do barraco quando os criminosos chegaram e foram logo atirando. Nas paredes foram contadas mais de vinte marcas de balas. A vítima ainda conseguiu correr, mas tombou alguns metros adiante, onde levou dezenas de tiros.

Detetives da 32ª Delegacia não sabem ainda dizer quem são os assassinos, mas apesar da falta de pista para a identificação deles, acham que a tarefa não será difícil porque estão certos que são pessoas ligadas ao tráfico de tóxicos. Almir era casado com Fátima Andrade Lima. Tanto ela, como Manoel, Josefa e Sueli de Lima, respectivamente pai, mãe e irmã de Almir, nada informaram aos policiais.

Polícia apura o furto do Galeão

Diamantes valem Cr\$ 40 milhões

A Polícia está investigando a estória do fazendeiro Geraldo Silva Ferreira Dias, de 57 anos, residente à Rua do Ouro, 1.005, bairro Serra, em Belo Horizonte, que diz ter sido furtado em cerca de Cr\$ 50 milhões — entre diamantes e dólares — no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. O que seria o recorde de furto naquele terminal aéreo, ocorreu por volta do meio-dia de segunda-feira última, quando ele e sua mulher, ainda não identificada, aguardavam a chamada de embarque para a capital mineira.

Segundo a versão de Geraldo, prestada em depoimento na 37ª Delegacia Policial, Ilha do Governador, ele e sua mulher decidiram aguardar o embarque para Belo Horizonte no Restaurante Hellen's, que fica no terceiro andar do aeroporto. Geraldo sentou-se numa das mesas, pendurou a bolsa na cadeira e foi ao banheiro. Ao retornar deu por falta da mesma e chegou a perguntar ao garçom Raulfo de Oliveira Vileas se não tinha visto a bolsa. Só então deu o alarma que tinha sido roubado.

CONTRADIÇÕES

Na 37ª DP, ao fazer o registro da ocorrência, Geraldo Silva Ferreira Dias declarou que dentro da bolsa tinha exatamente um talão de cheques do Banco do Brasil, outro do Banco Real, uma passagem da Lufthansa para Frankfurt, US\$ 20 mil em espécie — cerca de Cr\$ 7,6 milhões — e 600 quilates de diamantes, avaliados em Cr\$ 60 milhões. Pouco depois, no depoimento, Geraldo referiu-se aos diamantes dando o valor de Cr\$ 40 milhões. Segundo ele, as gemas estavam em pequenos saquinhos e seriam comercializadas, alegando que trabalha para a firma Diamantal, Importação e Exportação de Diamantes Ltda., localizada em Patos, Minas Gerais. Quanto aos US\$ 20 mil, Geraldo declarou aos policiais que pertenciam a uma irmã, Maria de Lourdes Dias, residente na 26 East Street, em Nova York.

Major em ofício comunica crime

Soldados assassinaram empresário

O major comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar, Airton Ewe de Souza, enviou ofício ontem ao juiz auditor Hermano Duval, comunicando que foram presos e autuados em flagrante, dia 19 último, os soldados da PM Celso José Nogueira, Pedro Paulo de Souza e Luiz Carlos da Silva, todos acusados de terem matado o empresário Frank Moecke Júnior quando este passava com sua lancha na Ilha Grande com o amigo Guido Seifery. A vítima invadira a área restrita da Praia de Dois Rios, onde fica o Instituto Penal Cândido Mendes, e os policiais encarregados da vigilância do local atiraram na lancha, ferindo mortalmente o empresário, sexta-feira última.

O major Airton, no ofício, consultou a Auditoria Militar para saber se os policiais podem responder a ação penal em liberdade, tendo em vista que não foi possível identificar o autor do disparo, e também por serem primários e com bons antecedentes. Contudo, o promotor João Batista Lopes de Assis Filho considera o fato muito estranho na parte que diz ainda não ter sido descoberto o autor do disparo, pois para o representante do Ministério Público trata-se de algo muito fácil de ser feito pela Polícia Militar. Hoje chegará na Auditoria o auto de prisão em flagrante.

Mulher e amante são enterrados

Marido assassino está tranqüilo

Hoje de manhã será enterrado no Cemitério do Anil, em Caxias, Francisco Rocha de Souza, de 29 anos, morto com um tiro no rosto na tarde de segunda-feira junto com sua amante Margarida Maria Fátima de Souza Ribeiro, de 29 anos, que também recebeu um tiro no rosto e cujo corpo ainda não foi reclamado no IML de Caxias por nenhum parente.

O assassino, o pedreiro Jorge Pinheiro Ribeiro, de 32 anos, era marido de Margarida Maria, com quem tinha três filhos, e não se conformou ao constatar a traição da mulher. Preso na 59ª DP, em Caxias, ele não mostra arrependimento.

Um aviso expedido pela delegacia de São José do Rio Preto, em São Paulo, dizendo que a agência do Banco Sul Brasileiro, em Olinda, na Baixada Fluminense, iria ser assaltada, desencadeou uma operação preventiva de policiais da delegacia de Nilópolis. Por ordem do delegado Juarez Lisboa, os detetives Sérgio Agostinho Decó Barreto e José Xavier Torres deslocaram-se, ontem de manhã, para as imediações do estabelecimento, surpreenderam ali dois homens em atitude suspeita num Passat cinza metálico e logo estourou intensa fuzilaria. No meio do tiroteio chegou o próprio delegado Juarez, alertado pelo rádio, que foi atingido na barriga, enquanto seus dois auxiliares acabaram gravemente feridos pelos tiros disparados pelos bandidos. Poucos minutos depois um cerco gigantesco era armado de Olinda até a Avenida Brasil na altura de Deodoro, sendo capturado o assaltante e traficante de tóxicos José Carlos Pontes Correia, de 30 anos, dono do Passat e que confessou ter baleado os três policiais.

ALERTA PAULISTA

No último dia 10, bandidos da Favela do Muquição, no Rio, assaltaram a agência do Banco Sul Brasileiro na cidade paulista de São José do Rio Preto. Logo em seguida, os policiais locais comunicaram ao delegado Juarez Lisboa, da 57ª DP, em Nilópolis, no Rio, que a agência do mesmo estabelecimento em Olinda, na Baixada, seria assaltada. Como a agência já fora atacada quatro vezes por ladrões, o delegado destacou o detetive-inspetor Sérgio Agostinho Decó Barreto e o detetive José Xavier Torres para um trabalho de vigilância nas imediações do banco.

Ontem de manhã Sérgio e Xavier chegaram à Rua Manoel Reis na Brasília da delegacia, chapa RJ 2760, ocasião em que avistaram o Passat cinza metálico placa FN 6818 com dois elementos de aparência suspeita. Um dos policiais se adiantou para abordar os indivíduos, enquanto o colega, pelo rádio da viatura, alertava a delegacia sobre o que estava acontecendo e pedia auxílio. Assim que os policiais se aproximaram da dupla foram recebidos a bala e houve intenso tiroteio, sendo Sérgio atingido na mão direita e no braço esquerdo, indo a bala penetrar também no hemitórax e produzir hemorragia interna. Xavier também tombou com um tiro na coxa esquerda que fraturou o fêmur, um tiro no rosto e um terceiro na mão esquerda.

O DELEGADO

O aviso via rádio foi imediatamente atendido pelo delegado Juarez Lisboa, que partiu para o local, bem perto, com o sargento Evilásio, da PM, que presta serviço à paisana na 57ª DP. Os dois, no Chevette RJ 3551, chegaram no meio da fuzilaria e Juarez recebeu um tiro na barriga. Sempre atirando, os marginais largaram o Passat todo furado de balas e se apoderaram da Brasília da Polícia, tomando a direção de Ricardo de Albuquerque. Nesse meio tempo Evilásio socorria o delegado e o levava para a Casa de Saúde Regina, em Nilópolis, onde ele foi medicado e colocado fora de perigo.

A informação de que Juarez fora ferido custou a chegar à delegacia porque ele antes fez questão de entrar em contato com a família, em Muriqui, para tranquilizá-la. Seus dois auxiliares foram socorridos por populares e internados no Hospital Carlos Chagas. Nesse ínterim, policiais militares do 20º Batalhão, em Mesquita, eram alertados sobre o ocorrido e o tenente D'Ambrósio reunia oito Patamos para sair em perseguição aos criminosos rumo Ricardo de Albuquerque. Ali, na Rua Quebec, os PMS ficaram sabendo que os assaltantes tinham abandonado a Brasília e embarcado em um ônibus da Viação Nossa Senhora da Penha, linha Nova Iguaçu-Cascadura, sendo toda a área cercada e vasculhada inclusive com o auxílio de um helicóptero da Secretaria de Segurança Pública.



O Passat dos bandidos ficou todo perturbado de balas no tiroteio com a Polícia.



O delegado Juarez Lisboa, à dir., foi ferido na barriga. O detetive Xavier e seu colega Sérgio estão em estado grave.

Vários ônibus foram parados e vistoriados, até que num deles estava um dos bandidos. Ao ver os policiais o marginal levantou-se atirando, pulou a janela e deu um tiro na coxa esquerda do cabo Ivanildo Carné Camarinho, da RP 54-1158, do 14º BPM, que se incorporara à caçada, sendo o policial internado no Hospital da Polícia Militar. Toda a perseguição concentrou-se, então, no foragido, enquanto seu parceiro desaparecia. O perseguido, sempre

atirando, saiu do ônibus nas proximidades do viaduto da Avenida Brasil que leva a Ricardo de Albuquerque e se escondeu nas matas do Campo de Gericoín, onde acabou localizado e preso. Identificado como José Carlos Pontes Correia, de 30 anos, ele confessou ser dono do Passat e ter atirado no delegado, acrescentando ser procedente da Favela do Muquição, em Deodoro, onde também é seu parceiro, que conhece apenas pelo nome de Manoel. José Carlos revelou, ainda, que junto com eles estavam na cobertura os parceiros Silvio Meleca e Mazinho, da mesma favela, com os quais pretendia assaltar o banco.

Ontem mesmo José Carlos Pontes Correia foi levado à Favela do Muquição para indicar o paradeiro de seus comparsas, mas a diligência resultou infrutífera.

Cabo mata e é morto

pelo cabo Dias, como era conhecido entre seus companheiros o policial morto.

TIROS

Com as características dos assaltantes, o cabo passou a circular pela área, até que, na Rua Penedo, avistou na tendinha do Toninho os elementos suspeitos. Tão logo o militar desceu da viatura foi atingido na clavícula. Caído, sacou a arma e disparou duas vezes contra os ladrões, matando Fernando. Os outros três marginais fugiram. O cabo Dias morreu ao ser medicado no Hospital do Sase, em Xerém.

Casado, pai de dois filhos, Carlos Roberto Dias de Sousa ingressou na Polícia Militar em 22 de abril de 1972. Era considerado excelente policial e hoje será enterrado com honras militares.



Fernando, o ladrão Souza, o cabo-PM

CIDADE DE DEUS

PMs vão à delegacia para negar massacre

Durou 5 horas e 40 minutos a expectativa gerada pela presença na 32ª DP dos policiais militares acusados de chacinar cinco rapazes num apartamento da Cidade de Deus. As 14h40m, o capitão Octaviano, do 18º BPM, apresentou ao delegado-adjunto Ricardo Areal Mesquita nove subordinados, e não os seis que assinaram o auto de resistência no dia 18 do mês passado, quando ocorreu a matança. Os militares acusados invocaram o direito de só prestar depoimento em juízo, limitando-se ontem a ratificar na delegacia o que disseram anteriormente. O soldado Milton Ferreira de Moraes, um dos principais acusados pelos parentes das vítimas, não pôde comparecer porque estava prestando depoimento na 1ª Vara Criminal Regional de Jacarepaguá. Ele deverá repetir hoje o mesmo que seus companheiros de farda fizeram ontem.

SONDAGEM

Desde as 9 horas, quando começaram a chegar à delegacia de Jacarepaguá os primeiros carros de reportagem, curiosos também foram se aproximando, tentando obter informações sobre o "incêndio e a fuga de presos", que na verdade não ocorria. Alguns agentes da P-2 (Serviço Reservado) do 18º BPM misturavam-se discretamente às pessoas que estavam no pátio da delegacia, aparentemente cumprindo ordens do capitão Octaviano, que apareceu duas vezes. No início da tarde, quando alguns já duvidavam de que os PMs fossem apresentados à delegacia, surgiu a patrulha 54-0060, com o capitão Octaviano ao lado do motorista, e atrás a Kombi de serviço interno do 18º BPM 11-0033, conduzindo os sargentos Roberval Soares Santana e Silvio Paulo Alves Amaral, cabo Osmar Pereira e soldados Felipe José Albernaz Sobral, Paulo César Rodrigues da Costa, José Lisboa Cabral, Wallace da Silva Melo, Mário Jorge Valin e Valtair André Faria Filho. Os três últimos soldados e o sargento Amaral não haviam assinado o



Com mais de 5 horas de atraso, os chacinadores do Conjunto das Margaridas chegaram à 32ª DP, instruídos para não falar nada

auto de resistência porque, segundo eles, apenas sustentaram tiroteio com os ocupantes do apartamento 307 do bloco 8, no Conjunto das Margaridas. No entanto, ratificaram as palavras dos outros companheiros.

INQUÉRITO

O crime, como se recorda, ocorreu na tarde do dia 18 de janeiro e as famílias das vítimas afirmam terem elas sido sumariamente executadas. Os laudos do IAP e do IC corroboram a afirmação dizendo que os cinco receberam 35 tiros. Os mortos foram Sérgio Murilo dos Santos, o Fon-Fon, César de Almeida Costa, o Zé Forró, Carlos Augusto Barreto da Conceição, o Guta, Sebastião Machado Ferreira, o Quim, e Márcio José Carreira de Almeida, o Playboy.

O inquérito presidido pelo delegado Areal Mesquita foi enviado à Justiça no último dia 2, depois que o delegado José Mendes recebeu ofício da Polícia Militar negando-se a apresentar os acusados, sob alegação de incompetência da Justiça Comum para julgar seus crimes. Contrariando parecer do promotor Wanderley Moreira de Andrade, o juiz da 1ª Vara Criminal Regional de Jacarepaguá, Valdir Ramos Cavalcante, determinou que os militares fossem apresentados à Polícia Civil para conclusão do inquérito e agora só falta o depoimento do soldado Moraes para que a peça policial seja novamente enviada à Justiça. O juiz se considerou incompetente para determinar a quem cabe julgar a ação penal.

REGISTRO

Preso o assassino do detetive

Após rigorosas diligências, o chefe do Setor de Apoio Ostensivo, inspetor Oliveira, e os detetives Paulinho e Oswaldo, da 34ª DP, em Bangu, conseguiram prender ontem de manhã o assassino do detetive Evandro dos Santos, de 35 anos, morto com um tiro no coração na madrugada do último dia 16, na Avenida Santa Cruz esquina com Rua Estância, em Padre Miguel. A prisão foi efetuada na Favela Vila Vintém, no mesmo bairro, onde o assassino Cláudio Rodrigues Duarte, de 18 anos, reside. Na DP, o bandido contou que pegara a arma do crime, um revólver calibre 32, com Jorge dos Santos, para praticar assaltos. Segundo Cláudio, ele imaginou que o detetive o estivesse perseguindo e parou na rua, perguntando do que se tratava, tendo o policial respondido que não o temia e, caso ele quisesse, o enfrentaria. O assassino, friamente, sacou a arma e disparou.

■ Ladrão morreu. Severino João da Silva, de 33 anos, que na tarde de anteontem recebeu dois tiros no peito disparado por PMs do 2º BPM logo após praticar um assalto à casa do advogado Manoel Tavares Cavalcante, na Rua Urbano Santos, 58, na Urca, morreu às primeiras horas de ontem no Hospital Miguel Couto. O marginal, acompanhado de Lenildo Vitorino da Silva e Rufino Augusto Ribeiro de Almeida, entrou na residência, rendeu os presentes e já fugia quando foi interceptado por uma guarnição da Polícia Militar, avisada pela mulher do advogado que conseguiu pular a janela dos fundos sem ser percebida. Houve troca de tiros e Severino foi baleado. Lenildo e Rufino, embora tentassem fugir, foram capturados por PMs, enquanto o policial militar Paulo Roberto Alfonso Pinto era socorrido no HMC com um tiro na virilha que seccionou-lhe a veia femoral.

■ Menor morto. O menor Ademilson Marcelino da Costa, de 17 anos, que residia na Rua Pereira da Silva, 9, Favela de Acari, foi assassinado na madrugada de ontem, com um tiro na cabeça e outro no peito. O crime aconteceu na Praça Roberto Carlos, esquina com Rua Guaiúba, perto do local onde a vítima morava. Ali funcionava uma boca de fumo e, ao que se presume, os assassinos são traficantes do lugar.

■ Golpes de foice. Com vários golpes de foice, foi morto ontem Delcílio da Silva Araújo, conhecido pelo apelido de Don Juan. Ele tinha 18 anos e foi abatido perto da residência, na Estrada Algezur, 150, bairro Santa Amélia, em Queimados.

■ Sem identificação. Um homem de cor branca, 30 anos presumíveis, que vestia calça marrom, camisa branca e calça tênis preto com frisos brancos, foi encontrado morto ontem, na via férrea, perto da Bayer, em Belford Roxo. Ele foi abatido a golpes de paralelepípedo, ficando com a cabeça esmagada.

■ Água quente. Sebastião Assis Lourenço, de 16 anos, deu entrada ontem de manhã no Pronto Socorro de Nova Iguaçu, com o rosto todo queimado. Ele contou que estava espreitando pelo buraco da fechadura a sua vizinha Vera de tal, moradora na Rua Abreu Fialho, 173, em Belford Roxo, ao lado de sua casa. Ela costumava ficar sem roupa e, segundo Sebastião, é muito bonita. Vera, entretanto, percebeu tudo e jogou uma panela de água fervente em seu rosto, através da vigia da porta.

■ Documentos. Paulo Roberto Turano, perdeu na última sexta-feira, nas proximidades do Palácio Guanabara, em Laranjeiras, uma carteira contendo todos os seus documentos: identidade do Ministério da Aeronáutica, CPF, Pasep, título de eleitor, talões de cheque da Caixa Econômica Federal, agência São Cristóvão e certificado de compra e venda de sua motocicleta. Quem encontrou os documentos, o favor de se comunicar com o telefone: 580-3401.



Designação de jurados

Lamento apresentar meus protestos pela nota publicada dia 22 de fevereiro na página 4 de ÚLTIMA HORA, a qual é equivocada desde o título, pois não julguei o carnaval, mas apenas seleccionei grande parte dos jurados dos grupos 1-A e 1-B. Minha dignidade construída em 52 anos de vida, 27 de advogado criminalista, e no exercício de 14 cargos públicos poderá ser atestada por jornalistas, advogados, juizes, promotores, delegados e políticos. Minha vida poderá ser investigada e meu patrimônio examinado, o qual vem diminuindo no exercício dos cargos públicos, o que demonstra minha seriedade.

ÚLTIMA HORA afirma que seleccionei jurados, enganando Uzeda e dizendo-me que eu era o futuro presidente da Riotur escolhido por Leonel Brizola. A afirmação cai por terra se lembrarmos que fui selecionador dos jurados em 1975, quando Leonel Brizola estava no exílio, e em 1982, quando a candidatura Brizola ainda não fora lançada. Em 1975, em 1982 e em 1983, fui escolhido pela presidência da Riotur para tal função, em virtude de conhecer carnaval e de ter amplos conhecimentos nas áreas da música, do balé, das artes plásticas e da literatura.

Em 1975 e 1982, os resultados do carnaval foram altamente elogiados, sendo que em 82 mereci um elogio, sem citar meu nome, do saudoso Paulo Galante que, em longo artigo, afirmou que o resultado correspondia à verdade e à vontade popular.

Em 1982 trabalhei sem remuneração e em 1983 mantive um contrato por prazo determinado, de serviços prestados, para reformular regulamentos e indicar a maioria dos jurados.

Não nego que escolhi o pintor Messias Neiva, o qual não conhecia pessoalmente, mas sabia que já era um destaque na pintura, com um bom atelier em Copacabana, e não pintor de letras e faixas, como foi noticiado. Tenho coragem para discordar do seu critério de notas e mais ainda, das suas irreversíveis declarações no Globo.

A nota encerra enganos desde o título até o final, onde afirma que meu irmão, cel. Homem de Carvalho, foi secretário de Segurança do governador Padilha, quando na verdade o foi do governador Geremias Fontes. Não escondo que pertenci ao MDB desde à sua fundação e que apoiou o governador Brizola quando ele ainda tinha 5% do eleitorado, fatos que não escondi de ninguém e nem do cel. Uzeda, de meu irmão e dos demais membros da família Konder, os quais são políticos do PDS, exceção feita ao primeiro citado cel. Uzeda.

Adolpho Konder Homem de Carvalho - Rio

Remédios ao doente

Quando um doente permanece por muito tempo com uma temperatura elevada e os remédios que se lhe aplicam não dão o resultado esperado, até pelo contrário, agravam o estado do paciente, e o médico que o assiste teima em manter a medicação, só há dois caminhos a seguir: convocar uma junta médica para ver se a medicação é certa ou o doutor substituído.

É o que se está passando - mal comparando o Brasil a um doente - cuja temperatura, beirando os 110 graus, sem que as autoridades responsáveis pelo enfermo troquem os remédios, até aqui ministrados, ou o médico do paciente.

Jorge Baiardo Torres Gonçalves - Rio

Lixo na Praça Mauá

Moradores da Ladeira João Homem, no Morro da Conceição, Praça Mauá, reclamam contra a Comlurb. Há uma lixarada em frente ao nº 82 desta ladeira há vários dias. Já houve reclamação de moradores à Comlurb, sem que ela tomasse providências. Foi informada, ano passado, que a reportagem esteve aqui no morro, fazendo reportagem das escadarias do Beco das Escadarias, da Conceição, sobre capinação. No dia seguinte, a Comlurb esteve no local limpando as escadarias.

Joaquina Silva - Rio

Cehab convoca 228 famílias para Campo Grande

Mais 228 famílias estão sendo convocadas pela Cehab-RJ, a receber imóveis no Conjunto Residencial Votorantin, em Campo Grande. A informação foi liberada, ontem, dando conta de que os relacionados deverão comparecer, nos próximos dias 25 e 28 - sexta e segunda-feira -, no Posto de Atendimento da Empresa, localizada na Av. Brasil, 11.288, próximo à Casa do Marinheiro e em frente ao Viaduto Lobo Júnior, na Penha.

Os inscritos classificados deverão apresentar, no original, os seguintes documentos: carteira profissional, com salário atualizado; a carteira de identidade; o CPF; a certidão de casamento, se casado; com averbação de desquite, se desquitado; ou a certidão de óbito do cônjuge, se viúvo. Em cópia "xerox" deverão levar os três últimos contracheques ou envelopes de pagamento, admitindo-se, também, declaração da Empresa em que trabalha; para o autônomo, a notificação do Imposto de Renda e o carnê de recolhimento ao INPS.

DIA 25
Com a taxa de expediente (escritura) fixada em Cr\$ 16 mil estão convocados a receber as chaves da casa própria no próximo dia 25 (sexta-feira) os seguintes inscritos:

634.817	640.778	660.466	614.722	642.235	620.306
644.217	641.370	637.877	647.442	601.728	104.595
646.686	100.748	500.140	647.855	616.792	607.670
618.980	605.912	103.963	633.712	104.117	625.560
629.999	619.480	648.263	630.387	630.957	635.657
101.770	605.432	632.918	102.711	632.380	631.295
623.803	656.836	304.205	501.349	645.029	629.646
634.765	626.894	635.116	103.127	608.167	610.805
658.261	625.609	618.638	629.728	661.420	661.616
624.553	624.609	634.304	647.604	646.326	600.543
653.457	612.817	644.183	104.178	500.166	662.967
605.909	629.726	648.250	623.489	660.799	612.735
633.513	614.772	624.676	660.067	620.075	305.398
612.336	631.267	621.546	636.981	607.970	500.317
102.526	644.612	662.846	638.770	644.462	626.322
613.878	631.851	304.635	648.949	623.054	100.839
661.931	620.901	303.725	606.656	203.082	644.855
400.379	501.326	503.763	638.376	638.032	609.004
614.805	600.603	650.005	634.911	650.012	630.982
650.389	639.870	631.112	659.768	608.927	203.238
662.344	620.968	643.222	611.274	631.005	657.289
204.028	652.972	645.324	631.165	631.102	638.479
605.434	204.443	646.733	631.017	103.231	104.535
635.316	604.623	637.912	657.293	634.747	612.584
645.325	302.083	102.407	602.452	650.653	630.821
630.334	302.360	402.780	659.081	609.024	631.115
657.215	612.619				

DIA 28
De outra parte, com atendimento marcado para o dia 28 (segunda-feira) e taxa de escritura no valor de Cr\$ 10 mil são os seguintes os relacionados:

612.236	300.970	636.063	204.055	609.060	503.215
630.501	621.322	609.525	609.908	402.665	647.905
636.969	600.935	201.278	302.807	633.684	628.010
624.540	202.243	610.019	642.981	201.173	645.076
616.397	602.510	611.644	203.441	403.464	639.312
100.868	628.551	621.600	606.266	653.258	647.638
622.777	661.280	626.162	635.718	631.554	620.951
301.713	627.833	654.382	642.104	647.344	602.022
623.578	631.566	625.484	635.706	103.279	302.000
605.776	619.469	104.321	603.938	501.474	625.164
632.425	104.353	503.951	635.981	101.584	502.450
203.039	201.338	620.073	652.866		

Caxias entrega ruas com asfalto

O prefeito Hydekel Freitas entregará à população de Santa Cruz da Serra hoje, às 18h30m, as ruas Santa Catarina, São Paulo, Porto Alegre e Rio Grande do Sul pavimentadas em concreto asfáltico e com novo sistema de drenagem. A Prefeitura de Duque de Caxias investiu Cr\$ 56.390.500 nas obras que foram administradas pela Secretaria Municipal de Obras.

A área pavimentada e com novo sistema de drenagem é de 8.733 metros quadrados e tem uma extensão de 1.113,50 metros. Os trabalhos tiveram a duração de 85 dias e foram concluídos ontem. As ruas se interligam formando um anel viário e a maior delas (Santa Catarina) tem uma extensão de 604 metros.

As quatro ruas, também, vão receber nova iluminação pública.

AULAS

Os 25 mil alunos das 68 escolas da rede municipal de ensino de Caxias retornarão às aulas no próximo dia 1 de março. Este ano, mais 2.500 novos alunos ingressaram nas classes de 1ª e 8ª séries mantidas pela Prefeitura. Para os colégios particulares, a Municipalidade encaminhou até ontem 500 bolsistas e pretende investir mais Cr\$ 10 milhões em novas bolsas de estudos.

Abertas inscrições para jornalismo

Para estudiosos, jornalistas ou não, que poderão recolher nos ensinamentos da comunicação de massa condições indispensáveis à melhor compreensão dos problemas da interação social do mundo moderno, acham-se abertas as matrículas do Curso de Jornalismo, da Escola de Comunicação Assis Chateaubriand, Turma Silva Jardim.

Com personalidade jurídica, utilidade pública, sem mensalidade, intensivo, com nove meses de duração, uma aula por semana, às terças-feiras, às 19 horas, o curso funciona desde 1960 e é dirigido pelo jornalista e escritor João Austregésilo de Athayde.

O temário, já pronto, conta com a participação de 42 professores do maior gabarito, entre eles Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras; Liberdade de Imprensa; Segadas Viana, ex-ministro do Trabalho; O Repórter, Alma do Jornal; senador Nelson Carneiro; Os Direitos da Mulher; marechal Augusto Maggesi, provador da Santa Casa; Territórios Federais; Abgar Renault, ex-ministro da Educação; Universidade e Cultura; professor Hélio Tys; A Crônica e o Jornalismo; professor Pessoa de Moraes; Comunicação, Tecnologia e Destino Humano; deputado J. G. de Araújo Jorge; Jornalismo e Poesia; professor Quirino Campofiorito; As Artes Plásticas; diplomata José Constâncio Austregésilo de Athayde; Jornalismo e Diplomacia; professor Augusto Rodrigues; A Cartacultura e a Imprensa; deputado Rubem Medina; Pacto Social; advogada e professora Celuta Ramalho; A Mulher na Sociedade Moderna; professora Leda Barreto; Transformações Sociais; diplomata Augusto Estelita Lins; A Linguística; cientista Deusdedith Araújo, diretor do Pinel; Os Tóxicos e seus Males; professora Myrthes Wendzel; Educação, Fator Primordial da Nação; promotor Leôncio Aguiar Vasconcelos; Violência; professor Sérgio Nogueira Lopes; Distribuição de Renda; padre Bruno Trombetta; O Matrimônio e a Igreja; Yvair Nogueira Itagiba Filho; Metodologia Científica; Austregésilo de Athayde; Os Direitos Humanos; jornalista João Austregésilo de Athayde; A Reportagem; professor-general Humberto Peregrino; Literatura de Cordel; jornalista Miranda Jordão; O Jornal Moderno; professor Cláudio Itagiba; Filosofia e Jornalismo; professor Vicente Barreto; Jornalismo e Cultura; radialista Gontijo Teodoro; Telejornalismo; professor Ary Viçeu; O Rádiojornalismo, e muitos outros.

As matrículas deverão ser feitas na Rua das Marrecas, 40, sala 309, diariamente, entre 10 e 20 horas.

NAVEGAÇÃO

Banco Central cancela empréstimo da Sunamam

Seplan aprova renegociação da dívida interna

O Banco Central retirou a prioridade concedida à Sunamam - Superintendência Nacional de Marinha Mercante - para captar US\$ 220 milhões no mercado externo. A medida, segundo fontes do setor, deve-se ao fato de a autarquia ter obtido no final de 82 empréstimos em moeda no valor de US\$ 176 milhões - US\$ 85 milhões de Alemanha e US\$ 91 milhões do Japão - vinculados a contratos de importação de navios.

De acordo com a análise da Sunamam, só poderão ser contratados para este exercício US\$ 44 milhões, diferença entre o obtido em 1982 e o constante do orçamento deste ano.

Governo dá prioridade à crise da indústria naval

Ministro visita sexta-feira estaleiro Emaq

O ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, anunciou que a prioridade de seu ministério no momento é a Indústria de Construção Naval, devido ao aspecto crítico do setor. A declaração foi feita durante a visita ao estaleiro MacLaren, primeira de uma série de oito para levantar a situação real dos estaleiros.

Ele pediu um esforço criativo aos estaleiros, no sentido de ampliar a produtividade e baixar os custos industriais, em razão de não haver recursos neste exercício para novas contratações. Segundo esclareceu, o modelo adotado anteriormente para a indústria naval acabou e a maior preocupação daqui para a frente é a montagem de um sistema financeiro adequado.

Em sua opinião, a saída para a crise dos estaleiros poderá ser a exportação, através do sistema de leasing. Disse também que as contratações dos 24 supply-boats, para diversas empresas de off-shore, estão em andamento, baseadas no preço nacional das embarcações e suplementadas pelo pagamento de diárias. As partes - estaleiros e armação - já chegaram a um acordo nesse sentido.

GRANÉIS

"A crise dos graneleiros está superada e dentro de 10 a 15 dias o setor de carga geral estará completamente normalizado". A afirmação é do superintendente da Sunamam - Superintendência Nacional da Marinha Mercante -, Elcio Costa Couto, acrescentando só existirem no País 17 navios em laid-up, sendo 12 cargueiros e cinco graneleiros.

O ministro Cloraldino Severo assegurou que o Conselho Monetário Nacional já aprovou o congelamento da dívida das empresas de graneis, afirmando também que se "preocupa pouco com o fato de a Docenave não ter assinado o protocolo dos graneis". A negociação dos procedimentos está sendo feita entre as partes e a decisão do País em operar os graneis foi tomada há cinco anos. "Naquele momento, disse, não poderíamos aceitar que os transportes onerassem o aço e o trigo".

Frisou que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

Frison que recebeu a visita do presidente da Vale do Rio Doce, Elieser Batista, que demonstrou a intenção de ser concedido financiamento para a Navegação Vale do Rio Doce de três graneleiros de 130 mil toneladas cada.

Segundo o cronograma anunciado em entrevista à imprensa, naquela ocasião, a próxima visita do ministro será no dia 25, ao estaleiro Emaq, na Ilha do Governador, seguindo-se Estanave, dia 3 de março, em Manaus; Micom, dia 4, em Belém; Verolme, dia 11; Mauá, dia 17; Caneco, dia 18 e Ishikawajima, dia 23.

MONGERAL informa COLUMNA DO SERVIDOR

Assembléia-geral pelo novo reajuste

Os servidores estaduais e municipais vão reunir-se em assembléia geral no próximo dia 1, às 19h, no Club Municipal - Rua Haddock Lobo, 359 -, para discutir a situação da classe em consequência da indefinição do reajuste deste ano.

- Os servidores estão ameaçados de ficar sem aumento - denuncia a diretora da União Nacional dos Servidores Públicos Civis (UNSP), Maria da Glória Silva - porque o atual governador do Estado pretende atirar a responsabilidade pela fixação do índice para o seu sucessor. A questão é das mais complexas porque o novo Governo nada poderá decidir sem dispor de informações precisas sobre a situação econômico-financeira do Estado, e isso não será possível antes do final de março. Nesse caso, a lei de aumento pode ser adiada para abril ou maio.

Em reunião das lideranças do funcionalismo no Club Municipal, foi aprovada proposta no sentido de que o reajuste geral de 83 seja concedido na base de 105% a partir de 1 de março, sem parcelamento. Trata-se, na verdade, do percentual de reajuste global dos servidores militares da União, parcelado em dezembro de 82, janeiro e junho de 83.

Os representantes de classe decidiram ainda solicitar audiência ao secretário estadual de Planejamento e Coordenação Geral, Waldir Garcia, para tratar do assunto. Eles pretendem procurá-lo até a próxima 6ª feira, reiniciando o diálogo realizado no ano passado, quando o secretário serviu de interlocutor do Governo nas negociações com os líderes do funcionalismo.

Além do Club Municipal, aprovaram as propostas a UNSP, o Centro Estadual dos Professores do Rio de Janeiro (CEP-RJ), a Associação dos Servidores Estaduais e Municipais do Rio de Janeiro (ASPEM-RJ), a Coligação dos Policiais Civis, a Sociedade Estadual dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e a Associação dos Técnicos e Auxiliares de Radiologia.

Os funcionários fluminenses continuam em concentração permanente no calçadão da Rua São José, Centro, a partir de 14h, para a coleta de assinaturas no memorial que será entregue ao secretário Waldir Garcia contendo as reivindicações relativas ao reajuste.

Coordenação apressa paridade em Niterói

O coordenador regional da Secretaria Estadual de Administração em Niterói, Jair de Azevedo Marinho, informou ao grupo de aposentados que se concentrou no Palácio das Secretarias, sob a liderança da profª Lubélia Cleo Conforto, que apenas 5 mil dos 27 mil ex-servidores do antigo Estado do Rio requereram a paridade.

Segundo ele, os processos não estão sendo despachados pela ordem de entrada, "mas aos poucos, um pouco de cada classe, para que nenhuma seja prejudicada". Quanto ao requerimento, pode ser entregue a qualquer tempo, assegurada a percepção das diferenças de proventos a contar de 1 de março, data de vigência da paridade.

Lubélia Cleo Conforto, coordenadora da Comissão dos Aposentados do Rio de Janeiro, afirmou que os ex-servidores continuam insatisfeitos com os critérios para a implantação da paridade estabelecidos pelo secretário de Administração, Francisco Mauro Dias. Entre eles, o não reconhecimento como tempo de efetivo exercício dos períodos de licença-prêmio e férias não gozadas, e de serviços em zonas paludosas, que foram computados em dobro para fins de aposentadoria. Entretanto, ela prefere recorrer contra esses critérios em fase posterior, quando a paridade já tiver atingido um número significativo de aposentados.

- Nós aposentados estamos muito necessitados - diz Albertina Costa Soares, ex-servidora da Secretaria de Fazenda, inativada aos 32 anos de atividade. Com o que recebemos agora não conseguimos pagar etn dia as contas de luz, gás e o imposto predial, que sobem todos os meses. Estamos felizes com a concessão da paridade, mas queremos receber o reajuste correspondente.

REPRESENTANTES

Após o encontro com o coordenador regional, a Comissão dos Aposentados escolheu três representantes para acompanharem diariamente os trabalhos de paridade na Coordenação: Henrique Maia Vinagre, Achimedes Nunes e Aparício Machado Souza.

Comprovante de rendimento

A Secretaria Municipal de Administração convoca os servidores que se encontram à disposição do Governo do Estado a comparecerem à Av. Presidente Vargas, 914, 10º andar, de 9 às 16h, para recebimento do comprovante de rendimentos referente ao ano passado.

EM TEMPO

Sr. Francisco Martins: não recebi sua carta de 11 de janeiro. Quanto à última, será publicada oportunamente.

PAGAMENTOS - A Caixa Econômica Federal paga ao pessoal do Ministério da Marinha - guarnição Quartel General Corpo Fuzileiros Navais, Centro Reparos Almt. Moraes Rego, 1º Distrito Naval, navio Afonso Pena, Presídio, Diretoria de Hidrografia e Navegação (navios), Serviço de Documentação Geral, navio Almt. Câmara. ● (O Baner) credita os vencimentos do Estado e do Município - grupos 18, 19 e 20; PMN - grupos 03 e 04; CTC - lote 04; Cedae - grupo 03; ALERJ - grupo 10; navio farol Graça Aranha, contratorpedeiros Sérgio, Marcelo Dias, Rio Grande do Norte e Piauí, NDCC Garcia D'Ávila, nael Minas Gerais, Comando Força Cts; Comando

TURFE

Jockey ouve implicados

Mas os depoimentos são mantidos em absoluto sigilo

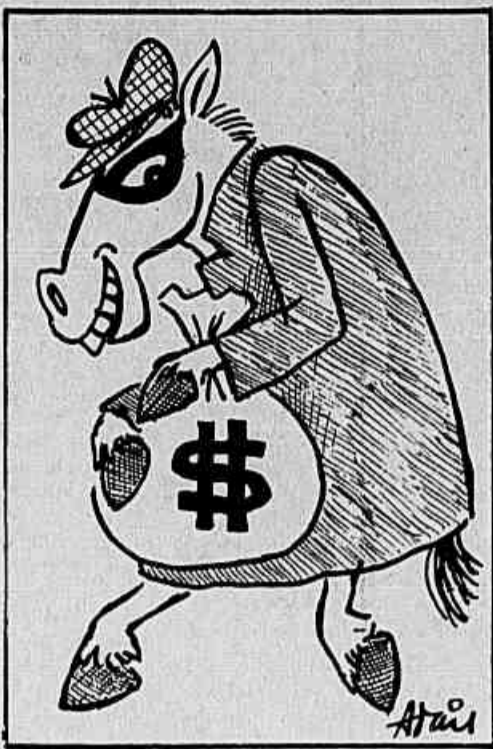
A Comissão de Inquérito, instituída pelo Jockey Club Brasileiro para investigar o caso Billy Otto-Alanto, iniciou, ontem, seus trabalhos, presidida pelo coronel Carlos Ramos de Alencar, secretário-geral da entidade, e com a participação dos comissários de corridas Ivan Murta Tavares, Albino Leite e Joaquim Eugênio Gomes da Silva. Numa sessão que se prolongou por cinco horas, foram ouvidos os depoimentos dos treinadores Roberto Seixas e Antonio Caminha, implicados no caso, o primeiro como responsável pelo verdadeiro Billy Otto, que ficou no caminho-transporte, aguardando a hora exata de embarcar para São Paulo, e Caminha pelo fato de ter recebido Alanto, o verdadeiro ganhador da prova, em suas cocheiras quando entrou na Gávea juntamente com o companheiro.

Caminha foi cavado durante uma hora e Seixas por mais de três horas, não por ter maior culpabilidade, como acentuou o comissário Ivan Murta Tavares, mas sim por ter mais o que dizer, uma vez que foi ele quem inscreveu Billy Otto, que foi substituído no dia da corrida. Ninguém sabe o que aconteceu na sala da comissão, pois foi vedada a entrada da imprensa, e a nota oficial distribuída após a sessão fala de tudo, menos do que realmente interessa ao mundo carreirista.

A NOTA

A Comissão de Inquérito iniciou seus trabalhos ouvindo os dois treinadores indiciados, A.M. Caminha e Roberto Seixas, e está convencida de que a oportunidade se presta para afastar do nosso meio um pequeno e audacioso grupo que, ao arpejo da lei e do Código de Corridas, vem empanando a beleza e a tradição do turfe, através da falsificação de documentos e da tentativa de comprometer a reputação da laboriosa classe de profissionais do turfe.

A nota foi uma decepção para os que ficaram, durante cinco horas, à espera de alguma coisa que pudesse elucidar o vergonhoso caso que acaba de abalar o turfe carioca. Mas o que todos receberam, e que estamos transmitindo como palavra oficial da comissão em seu primeiro dia de trabalho, foi a comunicação de que os dois profissionais envolvidos no caso foram ouvidos e que a oportunidade é boa para manter a beleza e a tradição do turfe. Para dizer isto não era preciso que quatro diretores do Jockey Club ficassem trancados numa sala durante horas. Bastariam três minutos, apenas, pois até os mais leigos no assunto sabem que o turfe tem beleza e tradição que devem ser preservadas e que a classe de profissionais do turfe sempre foi laboriosa e digna de respeito. O que se exigia da Comissão de Inquérito, pelo menos, é que se pronunciasse sobre o andamento dos trabalhos de investigação no sentido de solucionar o vergonhoso caso de troca de animais, caso que deixou as páginas especializadas dos jornais para ingressar na esfera das emissoras de rádio e de televisão, tornando-se, assim, de âmbito nacional. Um escândalo sem precedentes na história do turfe brasileiro.



Todavia, após a sessão, ouvimos o comissário Ivan Murta Tavares, um dos membros da Comissão de Inquérito. Muito evasivo e repetindo sempre que as investigações são mantidas em sigilo para não prejudicar os trabalhos, o comissário de corridas adiantou, no entanto, que, hoje, serão ouvidas outras pessoas ligadas ao turfe - não quis precisar se eram profissionais - a fim de que a comissão possa orientar melhor seus trabalhos daqui para a frente. Ivan Murta Tavares disse ainda que o inquérito policial será solicitado pelo Departamento Jurídico da entidade, pois houve falsificação de documentos, mas isto só acontecerá quando terminar o inquérito administrativo, ora instaurado.

CERTIFICADOS

Billy Otto e Alanto entraram nas vilas hípias do Hipódromo da Gávea com a papalada em dia, porém os certificados dos dois animais desapareceram quando apresentados no Hospital Octávio Dupont. Não chegaram, como tinha de acontecer, nem à Secretaria da Comissão de Corridas nem ao Serviço de Veterinária, responsável pela identificação dos animais, porém foram entregues ao proprietário do caminho-transporte para que pudesse tirar do hipódromo os dois animais logo após a disputa do sétimo páreo de sábado passado. Uma coisa estranha e, até hoje, não compreendemos como a Comissão de Corridas permitiu que o falso Billy Otto fosse apresentado a correr nessas condições. O negócio está muito esquisito, pois envolve, além de falsificação da carteira de identidade de Billy Otto, o desaparecimento de uma peça fundamental como o certificado que surgiu, mais tarde, misteriosamente, nas mãos dos responsáveis por Alanto e Billy Otto. É um fato de muita importância e que deveria ser investigado pela Comissão de Inquérito.

A Secretaria da Comissão de Corridas parece não dar muito valor ao certificado, uma vez que, semanalmente, comunica aos proprietários que tratem de apresentar o certificado de seus defensores. Pelo visto, muitos animais estão correndo na Gávea em condições irregulares, apenas com a carteira de identidade que pode ser adulterada por um bom falsificador, como aconteceu agora. Desta forma, estamos inclinados a acreditar nos rumores que, há algum tempo, vêm correndo nos bastidores do turfe carioca de que outros animais foram trocados, como Infalível, Holtex e Sadem, e que ficaram impunes, uma vez que não apareceu ninguém para denunciar a trapaga. Agora, Billy Otto foi pilhado em flagrante por obra do acaso e, não fosse isto, temos a certeza de que a série de trocas de animais continuaria indefinidamente, já que o sistema de identificação que vigora no turfe carioca é completamente falho.

O GOLPE

Interessante é que, pouco antes de ser iniciada a reunião de sábado, muita gente já estava por dentro do que ia acontecer. As bancas clandestinas, onde o jogo é muito mais forte do que dentro do hipódromo, desde o terceiro páreo, não aceitavam mais apostas no vencedor 13 da sétima carreira, isto é, o falso Billy Otto, e houve mesmo um bookmaker que declarou a um freguês: vencedor 13 no sétimo páreo, não, pois o animal vai ser trocado. Como se vê, o golpe já estava desmascarado mas, mesmo assim, foi efetuado.

Não fosse a denúncia do criador de Billy Otto, Forbeck de Castro, que estava assistindo às carreiras, nada teria transparecido, com Alanto, o verdadeiro vencedor da carreira, seguindo calmamente para São Paulo, assim que liberado pelo Serviço de Veterinária, acompanhado de Billy Otto. Quando a bomba estourasse, seria tarde, pois nenhum dos dois animais estaria na Gávea para um confronto. Seria, dentro da criminologia, o que se chama de crime sem cadáver.

IMPLICADOS

Até o momento, apenas os treinadores Antonio Caminha e Roberto Seixas estão implicados na troca dos animais e ninguém pôde ouvi-los, a não ser os membros da Comissão de Inquérito, pois foram proibidos de falar à imprensa, mesmo após liberados. Ontem, no prédio da Comissão de Corridas na Rua Jardim Botânico, houve muito tumulto quando os dois profissionais deixaram o recinto fortemente escoltados pela guarda de segurança do hipódromo, colocados às pressas dentro de um carro, que saiu em disparada. Foi uma atitude incompreensível, pois, uma vez liberados, os dois profissionais poderiam defender-se das acusações que pesam sobre seus ombros. Não se pode negar a ninguém, nem ao pior facinora, o direito de defesa, mas parece que os membros da Comissão de Corridas não pensam desta forma. Pelo menos foi o que mostraram na agitada manhã de ontem, na Rua Jardim Botânico.

Botafogo joga suas últimas esperanças

Vencer Ferroviária e torcer por outros



Josimar é dos poucos que se salvam da má fase que o Botafogo atravessa

ARARAQUARA - O Botafogo, um time desesperado pela ameaça de eliminação, joga hoje à noite (21 horas), em Araraquara, suas últimas esperanças na tentativa de conseguir uma vaga na próxima etapa da Taça de Ouro. Último colocado do Grupo G ao lado do Brasília, com três pontos ganhos, o Botafogo está numa situação muito delicada. Não poderá perder nenhuma das três partidas que lhe restam e ainda terá que torcer por certos resultados coincidentes.

A Ferroviária de Araraquara, adversária do Botafogo, hoje, a partir das 21 horas, no Estádio Fonte Luminosa, é líder do grupo, com oito pontos ganhos em seis jogos, e está bastante incentivada por sua torcida. Seu time faz uma campanha muito boa e já está praticamente classificado.

O técnico Zé Mário, que dificilmente ficará no clube com nova derrota, não sabe ainda se poderá escalar Osvaldo, machucado. Cristiano está de sobreaviso. Já Paulo Sérgio, recuperado de uma gripe, jogará mais uma vez sem contrato.

TIMES

Ferroviária - Abelha; Marinho, Arouca, Pinheirense e Zé Rubens; Júnior, Douglas e Zé Roberto; Claudinho, Marcão e Bozó. Botafogo - Paulo Sérgio; Paulo Verdun, Abel, Osvaldo (Cristiano) e Josimar; Alemão, Ataf e Jérson; Geraldo, Té e Edson. Juiz: Aldenir Vieira Matos, de Minas.

Campo Grande precisa derrotar hoje o Grêmio

Para disputar uma vaga na Taça de Ouro

Disputando uma vaga com Atlético-PR e Joinville, o Campo Grande tem que vencer o Grêmio, hoje, às 21h15m, no Estádio Ítalo do Cima, para não ficar em situação difícil nos compromissos finais, ambos marcados para o campo do adversário. No momento, o Campo Grande é o terceiro colocado, ao lado do Atlético, com um ponto de vantagem sobre o Joinville.

O Grêmio, líder do Grupo B, com 8 pontos, já está classificado. O técnico Valdir Espinosa tem uma dúvida para definir a equipe: o ponta Renato sofreu

uma contusão no coletivo de ontem, no campo do América, e pode ser substituído por Tarciso. Nas outras posições, os mesmos jogadores que empataram com a Ponte Preta, em 1 x 1. Edson Alcântara Amorim, de Minas, será o árbitro.

TIMES

Campo Grande - Zé Carlos; Orlando, Neném, Pirulito e Jacenir; Maurício, Israel e Pingo; Touché, Luisinho e Luís Paulo. Grêmio - Remi; Gilmar, Leandro, De Leon e Casemiro; China, Osvaldo e Tita; Renato (Tarciso), César e Tonho.

Havelange fica alheio à escolha da sede da Copa

MÉXICO - O presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) João Havelange, anunciou ontem que não participará da última fase da escolha da sede do campeonato mundial de 1986, a fim de evitar suspeitas de que estaria ajudando o seu país, o Brasil.

- No momento devido eu me retirarei, disse Havelange, numa entrevista a uma emissora de televisão mexicana. Uma vez que o país sede esteja escolhido, poderemos dizer que tudo se processou em absoluta tranquilidade.

- Se eu fosse apenas um integrante da FIFA eu não me retiraria. Mas, como eu vou presidir a reunião, me retirarei para que todos fiquem totalmente tranquilos.

Durante a entrevista, Havelange disse ainda que, "como todo brasileiro, gostaria que o campeonato se realizasse em meu país", mas ressaltou que "ainda não sei a decisão que o Governo vai tomar."

Com relação aos Estados Unidos, outro candidato a sediar o torneio, Havelange afirmou que estão ocorrendo problemas sérios com relação aos preparativos para o torneio de futebol das Olimpíadas de 1984, em Los Angeles.

Brasil pode pegar o Equador na Copa América

Embora a Confederação Sul-Americana de Futebol ainda não tenha definido as datas de disputa da Copa América - Campeonato Sul-Americano de Seleções Profissionais - é bem provável que a Seleção Brasileira faça sua estréia no torneio no dia 10 de agosto, contra o Equador, em Quito. O campeonato é disputado nos moldes da Taça Libertadores, com jogos de ida e volta e até o momento se sabe apenas que o outro adversário do Brasil em seu grupo é a seleção Argentina.

Pelo curto espaço de tempo que a CBF tem, é muito provável que o amistoso programado para a Seleção Brasileira no mês de março seja cancelado. No entanto, a CBF não abre mão da disputa de uma partida contra uma seleção estrangeira em abril e que serviria de preparativo para a excursão, também confirmada, à Europa, no mês de junho, com jogos contra a Alemanha Ocidental, Portugal, Suíça e Suécia.

Quanto à formação da nova comissão técnica, o diretor de futebol, João Boueri, revelou que a divulgação dos novos nomes acontecerá na próxima semana.

Oto renuncia depois que alteraram convocação

Técnico se aborrece com a interferência

LISBOA - O técnico da seleção portuguesa de futebol, o brasileiro Oto Glória, colocou seu cargo à disposição dos dirigentes, por terem surgido divergências sobre a convocação de jogadores. Estão marcados jogos para breve da seleção principal e dos novos contra a Alemanha Federal. Mas o Benfica, o Porto e o Sporting se recusaram a permitir que seus jogadores participassem desses amistosos, apesar de convocados, alegando que estão contundidos.

Assim a federação portuguesa de futebol fez nova convocação, a revela de Oto Glória. Por isso, este colocou seu cargo à disposição.

Da seleção principal foram chamados

os seguintes jogadores: Bento, Matos, Pires, Nunes, Paris, Murça, Eurico, João Cardoso, Gregório Freixo, Festas, Costa, Gomes, Manuel Fernandes, Reinaldo, Abreu, Lima Pereira e Jaime Pacheco.

Dos novos: Silvino, Alfredo, Sobrinho, João Pinto, Bandeirinha, Alberto Bastos Lopes, Carlos Xavier, Leonardo, Quinto, Dito, Serra, Vitor Santos, Jaime, Jorge Plácido, Laureta, Coelho e Fernando Cruz.

Pietra, Humberto, Bastos Lopes I, Chailana, Carlos Manuel e Carlos Pereira (Benfica), Oliveira, Virgílio e Mário Jorge (Sporting) e Frasco e Jaime Magalhães (Porto), foram os jogadores dispensados por se encontrarem contundidos.

Argentina com 4 craques na Marlboro Cup

A Argentina confirmou ontem as inscrições de seus melhores animais para a 1ª Marlboro Cup, que será disputada juntamente com o III Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs, dia 6 de março, em Cidade Jardim: Sir Gold, El Temido, Cantonero e White Ball.

O clássico latino-americano acontecerá pela primeira vez no Brasil e já tem seu sucesso assegurado, pois estará em jogo, também pela primeira vez no País, a Marlboro Cup, copa instituída nos Estados Unidos em 1973 e que, atualmente, faz parte dos principais prêmios de vários países.

OS CAVALOS ARGENTINOS

Sir Gold - considerado o melhor cavalo argentino do momento, nascido a 25 de setembro de 1978, filho de Old Gold e

Mandolina. Propriedade: Gladys Ana Tuma de Fombella e Juan Carlos Fombella. Treinador: Carlos José Gianni. Jôquei: Luiz Alberto Alzamora. Campanha: 1º no GP Carlos Pellegrini (2.400 metros) de 82; 1º no Clássico Capital (1.600 metros); 2º no Clássico Benito Villanueva (1.600 metros); 4º no GP Dr. Dardo Rocha (2.400 metros); e 4º na milha internacional da Gávea (GP Pres. da República), todas provas do grupo I. Número total de vitórias na Argentina: seis.

El Temido - castanho, nascido a 8 de setembro de 1978, filho de Excell II e Texana. Propriedade: Miguel Angel, Alessio e Raul Akil. Treinador: Ricardo Trejo. Jôquei: Hector Carlos Libre. Campanha: 8 vitórias, como o Clássico Porteiro (1.600 metros) do grupo III; o Clássico Benito

Villanueva (1.600 metros) do grupo II e o GP San Martin (1.800 metros) do grupo I.

Cantonero - alazão, nascido a 7 de agosto de 1978, filho de Lefty e Capriccioli. Propriedade: Ignácio Correias e Hector Del Piano. Jôquei: Eduardo Alexandro Liceri. Treinador: José Irazusta. Campanha: 4 vitórias em 9 apresentações.

White Ball - tordilho, nascido a 19 de novembro de 1979, filho de Snow Ball e Jerica. Propriedade: César Cáceres Benivente. Treinador: Jorge Miguel Ferro. Jôquei: Oscar Ruben Ayude. Campanha: 1 vitória no Hipódromo de San Isidro, no qual também foi segundo de Sir Gold no GP Carlos Pellegrini.

Gil Moniz Vianna

FAÇA O 2º GRAU NA ESCOLA DE PROPAGANDA. SE VOCÊ NÃO FICAR RICO, DEPOIS AINDA PODE SER MÉDICO, ENGENHEIRO, ADVOGADO.

Publicidade é vibração pura, a imaginação voa alto e você solta toda a criatividade. E o mais incrível, ainda ganha dinheiro. Por que não aprender propaganda ao mesmo tempo em que se cursa o 2º grau, sem pagar mais por isso? A Escola Superior de Propaganda e Marketing lhe oferece essa oportunidade - preparar-se pro vestibular como qualquer outra escola e aprender publicidade, uma das melhores formas de se ficar rico honestamente. E mesmo que você não fique milionário, pode, ao fim dos três anos, entrar pra faculdade de medicina, engenharia, direito e continuar estudando, enquanto vai ganhando o sustento na

agência de propaganda, empresa gráfica, produtora de filmes, veículos de comunicação em que se empregou. Se você não acredita nesse papo de ficar rico, pergunte aos mestres da ESPM, lá você aprende com quem faz. Eles sabem! As inscrições são no Colégio Acadêmico, R. Cesário Alvim, 37 Tels.: 286-6345, 286-5146, 551-7449, 551-6499, Rio de Janeiro. Tempo é dinheiro, venha correndo, pois a moçada não vai deixar passar essa boca, e as vagas são poucas...



CURSO 2º GRAU TÉCNICO EM PUBLICIDADE

ESPM Escola Superior de Propaganda e Marketing Aprenda com quem faz.

Atestado de sanidade para um árbitro

O Tribunal Especial da CBF decidiu suspender o julgamento do processo referente à partida entre o Ferroviário, do Ceará, e Vasco, em que o árbitro Roberto Nunes Morgado indicou os jogadores Roberto Fontana e Pedro Assis Souza, do time cearense, o técnico José Wilson Couto e o diretor Caetano de Paulo Bayma, todos por ofensas morais.

Em sua decisão, o Tribunal Especial levou em consideração o pedido feito pela Cobraf à Federação Paulista para que no prazo de 30 dias seja apresentado um atestado de sanidade física e mental do árbitro Roberto Nunes Morgado, acusado tanto pelos cearenses como pelos cariocas de ter agido estranhamente naquela partida.

DEDETIZAÇÃO proteção do seu ambiente

todo cuidado é pouco



Para resolver o seu problema solicite nossa visita. Todos nós ficaremos satisfeitos

Limpeza e desgerminização cisternas e caixas d'água Lavagem de carpetes

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS

ORÇAMENTOS

GRÁTIS

TEL: 253.53.31 233.78.81 233-1886

Garantia Total



SATHOM

Feema 0027 47 - 900/2121

Forra no campo inimigo

Fluminense vai buscar a classificação diante do CSA, em Maceió.

MACEIÓ - Confiando numa forra no campo do adversário que o derrotou por 2 x 1 no primeiro turno no Maracanã, o Fluminense enfrenta o CSA hoje, às 21h30m, no Rei Pelé, na busca de uma vitória que praticamente assegurará a classificação e lhe possibilitará disputar o segundo lugar no Grupo D da Taça de Ouro, condição que o colocará numa chave teoricamente mais fraca na segunda fase do Nacional. O time alagoano está na vice-liderança com sete pontos ganhos em cinco jogos enquanto o Fluminense ocupa o terceiro lugar, ao lado do Tiradentes-PI, com cinco pontos ganhos também em cinco jogos.

O líder do grupo é Coríntians com oito pontos. O Fluminense jogará desfalcado do seu principal jogador, o apoiador Delei, suspenso pelo Tribunal Especial da CBF, num momento em que mais precisava manter o time titular. Delei será substituído provavelmente por Amauri, mais experiente e combativo, porém o treinador Cláudio Garcia tem o ponta-esquerda Paulinho como alternativa para ser lançado até durante a partida.

WILSINHO JOGA

O ponta-direita Wilsinho, que ameaçou não jogar se não recebesse Cr\$ 6 milhões de luvas, vencidas na última segunda-feira, tem presença confirmada. Os dirigentes lhe prometeram efetuar o pagamento até amanhã no retorno da delegação ao Rio. Eles

Clube pensa reforçar três posições

Certos de que o Fluminense passará à próxima fase do Brasileiro, os dirigentes já iniciam contatos para contratar três reforços, visando preencher posições carentes do time: gol, lateral-direita e ponta-direita. E a primeira atração deverá ser o ponta-direita Cláudio Garcia, titular da Seleção Argentina, 3º lugar no último sul-americano. Neste fim de semana um representante do clube carioca embarcará para Buenos Aires decidido a trazer o atacante argentino.

Se fracassar essa transação, o clube partirá para outro ponta cujo nome não foi revelado, que ainda não jogou pelo seu time na Taça de Ouro. Quanto a goleiro e lateral-direito, só na semana que vem será anunciada uma definição. O vice de futebol Newton Graúna diz que já tem esses jogadores sob observação e está mantendo os primeiros entendimentos para contratá-los

estão tentando descontar uma promissória de Cr\$ 12 milhões parte da transferência de Robertinho para o Flamengo. Desse valor, Cr\$ 3 milhões ficarão com o próprio Fluminense por conta da cessão de Jasson e liquidariam a dívida com Wilsinho.

Ontem, no Rio, Cláudio realizou um treino tático para testar Amauri na sua posição de origem, a ponta-de-lança, e aproveitou para observar o comportamento de Paulinho. Para o banco, o técnico relacionou Paulo Goulart, Careca, Machado, Ferreira e Paulinho.

A escalção do árbitro pernambucano Aristóteles Cantalice para apitar o jogo de hoje irritou os dirigentes tricolores. Dilson Guedes protestou junto à Cobraf, lembrando que a partida decide a classificação de um clube nordestino, além de o juiz ser considerado por alguns diretores "fraco e influenciável". Guedes pediu a presença de um olheiro da Cobraf.

O jogo Tiradentes 1 x 0 Fluminense teve um árbitro cearense, o que desagradou o clube carioca.

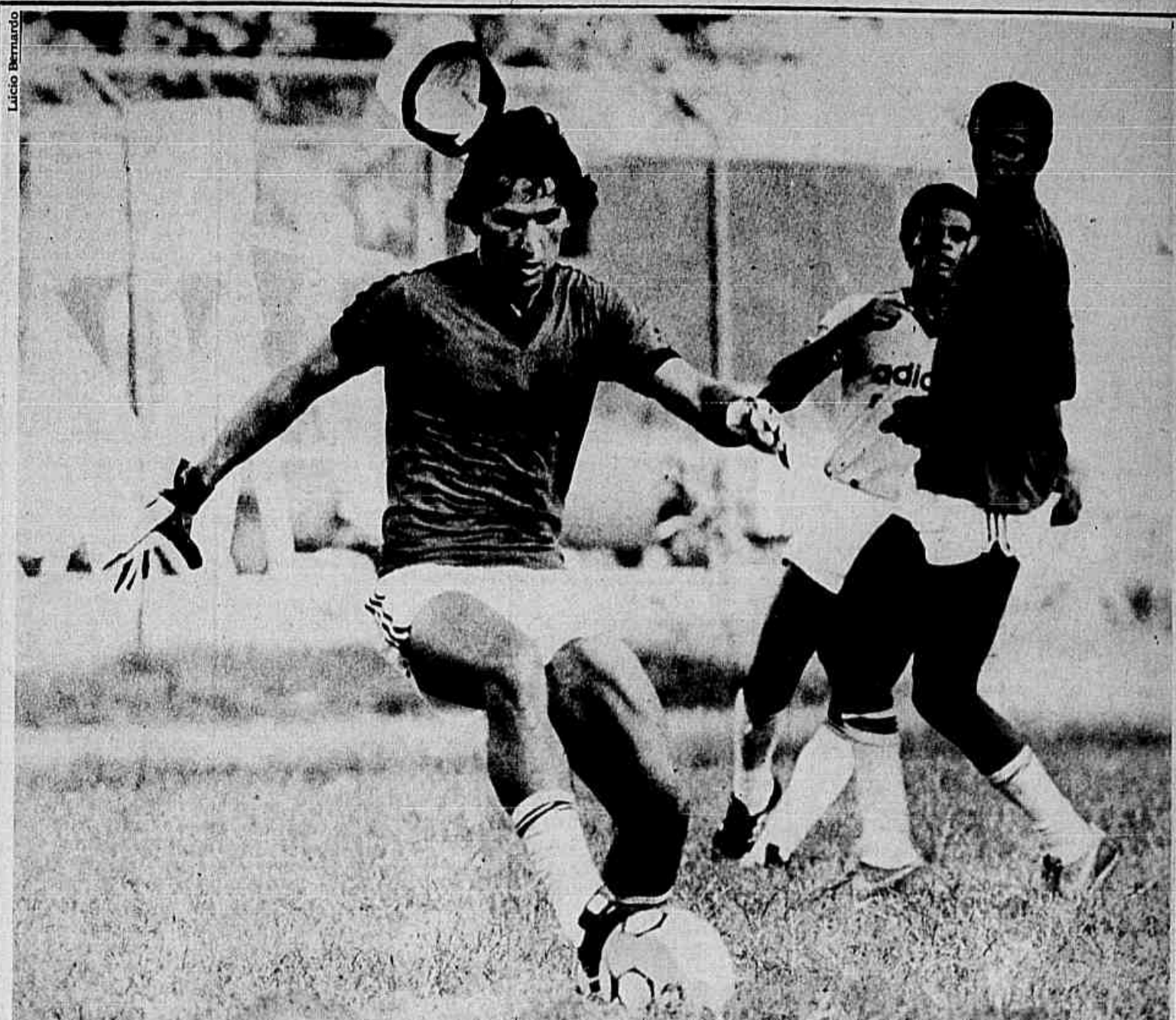
TIMES

CSA - Adeldo; Humberto, Larry, Dequina e Zezinho; Ademir, Jorginho e Zé Carlos; Róbson Américo, Marciano e Jacozinho. Fluminense - Paulo Vitor; Aldo, Dufflo, Alexandre e Branco; Leomir, Flávio Gaúcho e Amauri; Wilsinho, Jasson e Cristiano.

por troca ou empréstimo, já que não dispõe de dinheiro.

Alguns nomes comentados nas Laranjeiras não foram confirmados por Graúna. Mazaropi, do Vasco, e Gilmar, do Palmeiras, são os goleiros mais cotados. Para a lateral, especulou-se que Carlos Alberto, do Flamengo, recuperando-se de uma operação no joelho, teria recebido a aprovação de José Roberto Francalacci, que foi seu preparador. E para a ponta, Paulinho Batisote, do Santos, também voltando de uma séria contusão é um nome em cogitação.

O objetivo da diretoria do Fluminense é preparar um time bastante competitivo para disputar o Campeonato Estadual. O elenco atual está sendo avaliado e alguns jogadores considerados titulares poderão ser incluídos em transações para adquirir reforços, na dependência de parecer do técnico Cláudio Garcia.



Se no ataque é um artilheiro e um jogador consagrado, no gol, Zico é apenas um curioso. E a prova é que no treino de ontem deixou até cair o boné para correr atrás da bola

América invicto é a atração em Goiânia

Pega no Serra Dourada o lanterna do grupo

GOIÂNIA - Líder invicto e absoluto do Grupo F da primeira fase da Taça de Ouro e com o melhor índice técnico de todo o Campeonato Brasileiro com 10 pontos ganhos nas cinco vitórias que somou em cinco jogos, o América joga hoje à noite - 21 horas - no Estádio Serra Dourada, contra o Vila Nova, último colocado da chave, ao lado do Rio Branco, com apenas três pontos ganhos em seis partidas. O time goiano lutará para fugir da desclassificação e do rebaixamento para a Taça de Prata.

Edu viajou de São Paulo direto para o Rio com o objetivo de resolver alguns assuntos particulares mas chega hoje de manhã a Goiânia em companhia do vice de futebol Léo Almada, que, em virtude do retorno antecipado de Wilson Paoli, vai assumir a chefia da delegação. Só quando chegar a Goiânia é que Edu vai definir a escalção. Em princípio, ele tem duas dúvidas: Everaldo ou Nei na zaga e Gilcimar ou Gil na ponta-direita. O técnico ainda não se definiu, pois está pensando na melhor fórmula e não quer cometer injustiças.

A delegação do América saiu ontem para treinar no estádio da Serrinha, do Goiás, mas, no meio do caminho, o ônibus engui-

çou. Assim, os jogadores tiveram que completar o percurso viajando cerca de quatro quilômetros em cima de um caminhão, o que provocou a curiosidade geral da torcida goiana. Os jogadores do América, porém, sempre de bom humor, levaram as piadas da torcida na galhofa e tudo ficou em paz.

Enquanto isso, no Rio, o presidente Lúcio Lacombe confirmou as pazes feitas com a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, através de contatos do representante João Rezende. O América, através de sua diretoria, havia rompido com a FERJ em razão do veto à realização de um amistoso em Cabo Frio.

O superintendente Abi Hauser foi informado de que o jogo América x Rio Branco, dia 6 de março, será realizado no Caio Martins, às 17 horas. A CBF não havia marcado ainda o local dessa partida.

TIMES

Vila Nova - Nascimento; Tarciso, Odon, Roberto Oliveira e Lotti; Fausto, Marco Aurélio (Eritelto) e Falcão; Dionísio, Milton e Marquinho. América - Gasperin; Donato, Everaldo, Zedilson e Ailton; Pires, Gilberto e Moreno; Gil, Luisinho e Gilson. Juiz: Gilson Cordeiro, de Pernambuco.

Jogos de hoje

Grupo A - Flamengo x Paissandu, no Maracanã; e Rio Negro x Moto Clube, em Manaus. Grupo B - Campo Grande-RJ x Grêmio, no Italo del Cima; e Joinville x Atlético-PR, em Joinville. Grupo C - Galícia-BA x América-RN, na Fonte Nova; e Sport Recife x Sergipe, em Recife. Grupo D - Coríntians x Fortaleza, no Canindé; e

CSA x Fluminense, em Maceió. Grupo E - Mixto x Palmeiras, em Cuiabá; e Comercial-MS x Bahia, em Campo Grande. Grupo F - Rio Branco-ES x Atlético-MG, em Vitória. Grupo G - Brasília x Colorado, em Taguatinga; e Grupo H - Treze x Ferroviário, em Campina Grande.

SÉRGIO NORONHA

A maxidecisão

Três fatos importantes começaram a delinear o local da Copa de 1986: a maxidevalorização do cruzeiro, a decisão de João Havelange de não participar da reunião da FIFA que definiria a sede da Copa e a definição de que os Estados Unidos não têm estádios em condições de servirem aos jogos de um campeonato mundial.

O mais interessante é que estes fatos aconteceram em cadeia. Na sexta-feira tivemos a maxidevalorização do cruzeiro, no domingo o presidente João Havelange disse no Iate Clube - em entrevista concedida à TVE - que na reunião de maio passará a presidência ao irlandês Harry Cavan e na segunda-feira os jornais anunciavam a tardia descoberta de que os estádios norte-americanos estavam mais para o "rugby" do que para o "soccer". Descoberta feita pelo secretário da FIFA, Joseph Blatter, que verificou com precisão suíça a falsidade dos gramados norte-americanos.

Eu gostaria de inverter a sucessão dos fatos para poder dar-lhes a devida importância. Primeiro mostrar que João Havelange pretende demonstrar publicamente a sua isenção no caso da escolha da sede da Copa de 1986. Acho até que ele exagera ao deixar a direção da FIFA nas mãos de Cavan, porque eu jamais admitiria que ele

interviesse pessoalmente na escolha do local. Como brasileiro, Havelange quer apenas mostrar que nada fará contra o Brasil, caso o Governo resolva realizar a Copa de 1986.

A saída dos Estados Unidos tira do páreo um concorrente fraco em futebol, mas forte em dólares e comunicações. Nenhum país melhor do que os Estados Unidos para realizar obras e pagamentos em dia e levar as imagens da Copa a qualquer lugar do mundo.

Restam o Brasil, o México e o Canadá. Tudo nos seria favorável, não fosse esta maxidevalorização que nos deixa em uma encruzilhada. Fazer a Copa no Brasil torna necessária a importação de equipamento de televisão, e este equipamento é comprado em dólares. Cobrir a Copa fora do Brasil implica pagar direitos de um pacote que inclui as Olimpíadas de 84 e a Copa de 86, e este pagamento também tem que ser feito em dólares.

Os três fatos destes fim e início de semana tiveram o dom admirável de aclarar as coisas. Tiraram os Estados Unidos do páreo, afastaram quaisquer suspeitas sobre Havelange e mostraram que só uma entidade pode dar o passo decisivo para a realização da Copa de 86 no Brasil: o Governo Brasileiro.

GOLEADA À VISTA

Fla enfrenta Paissandu no Maracanã



Com a expulsão de Ernani, Elói garante que não perde a vaga

Este jogo é quase um amistoso para Vasco e Cruzeiro

BELO HORIZONTE - Vasco e Cruzeiro fazem uma partida com características de amistoso às 21 horas de hoje, no Mineirão. As duas equipes já estão com suas classificações garantidas à próxima fase da Taça de Ouro e, pelo menos para o Vasco, a primeira colocação do grupo H vem interessando muito pouco.

- Isso é verdade - confirma o técnico Antônio Lopes. Ao Vasco interessa muito pouco o primeiro lugar do grupo. Pelo regulamento isso não representa rigorosamente nada e não nos dá nenhuma vantagem na próxima fase. Estamos, sim, interessados em acertar o time, principalmente com a entrada de Elói no meio-campo e a manutenção dos pontas Jussié e Almir.

Logo ao chegar ontem em Belo Horizonte, o técnico Antônio Lopes tomou conhecimento de que a partida teria sido adiada para amanhã. Por isso, ele treinou forte na parte na Vila Olímpica do Atlético Mineiro. Depois do treino veio a confirmação de que o jogo tinha mesmo sido mantido para hoje. A notícia irritou o treinador.

- Treinamos de maneira anormal para quem vai jogar no dia seguinte. Porém, todos os jogadores prometeram bastante descanso e estamos preparados.

TIMES

Vasco - Acácio; Galvão, Fumaça, Celso e Pedrinho; Serginho, Dudu e Elói; Jussié, Roberto e Almir. Cruzeiro - Vitor; Eugênio, Silva, Ailton e Luís Cosme; Douglas, Eudes e Tostão; Paulo Borges, Emar e Joãozinho.

Ainda sem Figueiredo e Lico, que não renovaram seus contratos, e desfalcado também de Adílio, contundido na perna esquerda, o Flamengo enfrenta o Paissandu hoje à noite (21h15m), no Maracanã, disposto a marcar uma nova goleada na Taça de Ouro e isolar-se na liderança do Grupo A, que no momento divide com o Santos, com 10 pontos ganhos.

Carpegiani manteve Cocada na lateral direita, Leandro na zaga central e Elder no meio-campo e a única novidade será a entrada de Edson - e não Felipe - na ponta esquerda, pois ele recuperou-se da contusão no tornozelo esquerdo e foi liberado pelo médico Célio Cotecchia.

Apesar dos três desfalques, o time do Flamengo está muito motivado e os jogadores acreditam na possibilidade de conseguir mais uma vitória por grande diferença de gols, embora todos reconheçam que o Paissandu foi um adversário muito difícil no jogo do turno, em Belém, em que o Flamengo teve que se superar para vencer por 3 x 2.

GRAMA FACILITA

Mais a maioria dos jogadores lembrou que o jogo com o Rio Negro, lá em Manaus, também foi muito duro, principalmente devido às más condições do gramado e da falta de segurança no estádio. E outro aspecto destacado foi o de que, no Maracanã, os times de fora normalmente não conseguem apresentar o mesmo futebol e o mesmo rendimento do que quando atuam em casa, enquanto o Flamengo cresce de produção, pois o bom estado do gramado facilita o toque de bola do time.

E o treinador Carpegiani elogiou o time do

Paissandu e disse estar surpreso por ele ter ganho apenas um ponto nesta fase, pois considerava a equipe paraense superior ao Moto Clube e ao Rio Negro, adversários do Flamengo no Grupo A.

BALTASAR

Ontem à tarde, após o treino, o técnico do Flamengo admitiu escalar novamente Nunes ou então Ronaldo, no lugar de Baltasar, desde que chegue à conclusão de que o atual titular não está correspondendo à expectativa, o que não acontece no momento. Carpegiani disse que atualmente Baltasar é o jogador ideal para a posição, pois preencheu tudo aquilo que ele desejava.

- Ele tem explosão, é rápido, bom cabeceador e além disso chuta tanto com o pé direito quanto com o esquerdo. Baltasar ainda está em fase de se estruturar e se adaptar ao time e por esse motivo tenho conversado diariamente com ele, a fim de transmitir-lhe tranquilidade, pois sei que seu rendimento pode ser muito maior do que mostrou até agora.

Carpegiani disse que as vaías de uma parte da torcida e os gols perdidos são fatos normais e inerentes ao futebol. Em sua opinião, Baltasar é um jogador de temperamento introvertido e precisa apenas se soltar mais, pois aí renderá tudo que sabe e pode.

TIMES

Flamengo - Raul; Cocada, Leandro, Marinho e Júnior; Andrade, Elder e Zico; Robertinho, Baltasar e Edson. Paissandu - Bráulio; Marinho, Eli, Paulo Guilherme e Zezinho; Samuel, Paulo Robeson e Patrulheiro; Careca, Mesquita e Edésio. Juiz: Anivaldo Magalhães (BA).

A grande chance de Elder, 20 anos.

- Para mim foi uma grande surpresa o fato de ganhar uma oportunidade no time titular do Flamengo tão rapidamente. Sinceramente, confesso que não esperava que isto acontecesse tão cedo assim, pois acabei de sair do time de juniores, onde disputei o campeonato estadual, em 81 e foi ano passado.

Esse foi o desabafo do jovem Elder, de 20 anos, que hoje inicia o jogo contra o Paissandu na condição de titular do meio de campo, ao lado de Andrade e Zico. Com tantos jogadores na sua posição no Flamengo, Elder jamais poderia acreditar que essa oportunidade surgisse ainda este ano.

Ele prefere jogar mais avançado, pela meia direita, embora sua posição inicial - no Flamengo, de Volta Redonda, onde começou no futebol - e nos juniores, fosse de cabeça-de-área.

- Meu forte é fazer jogadas, fazer lançamentos e tentar também os chutes para o gol. Mas, por circunstâncias, acabei fixado na cabeça-de-área aqui no Flamengo.

Natural de Volta Redonda, Elder veio para o Rio em 79 e até hoje reside em Jacarepaguá na concentração dos juniores. Desembarçado e desinibido, ele mostrou ter um bom nível intelectual. E não é para menos: atualmente cursa o segundo período do curso de Engenharia.

- O futebol agora para mim é prioritário, embora eu leve muito a sério os estudos, pois afinal de contas é o meu futuro. Mas confesso que fica muito difícil conciliar as duas coisas. Moro longe do clube, venho treinar na Gávea e depois tenho que retornar ao subúrbio.

Já profissionalizado pelo Flamengo, com contrato de um ano, Elder disse que se sentiu muito à vontade quando entrou no segundo tempo do jogo contra o Rio Negro;

- É muito mais fácil jogar entre profissionais. O time usa mais o toque de bola, ao invés da correria, que é comum entre os juniores. E, além disso, quando entrei o time ganhava com facilidade e o jogo já estava decidido.

Taça Libertadores, a velha maratona.

O Flamengo já está preparado para estreiar na Taça Libertadores da América, no próximo dia 4 de março (sexta-feira), contra o Grêmio, em Porto Alegre, quando iniciará a campanha para tentar recuperar o título que perdeu no ano passado para o Penarol, de Montevideo. Ontem, os 25 jogadores que disputarão a Libertadores foram inscritos no CBF, entre eles os juniores Bebeto, Gilmar, Felipe e Elder.

Os demais são Raul, Leandro, Marinho Figueiredo, Júnior, Andrade, Adílio, Zico, Robertinho, Baltasar, Lico, Cantarele, Luís Alberto, Mozer, Cocada, Ademar, Vitor, Júlio César, Ronaldo, Nunes e Edson. Apesar de achar o torneio deficitário, o vice-presidente Eduardo Motta acredita que o Flamengo poderá obter uma receita líquida de cerca de Cr\$ 100 milhões nesta fase.

A previsão do dirigente é baseada nas rendas dos dois jogos com o Grêmio, no Estádio Olímpico e no Maracanã, e ainda nas cotas que serão pagas pela televisão para a transmissão das partidas.

- O que vamos ganhar nos dois jogos contra os clubes bolivianos - Bolívar e Blooming - nesta primeira fase dará apenas para pagar as despesas de passagens aéreas, hospedagem, gratificações etc. Mas nos jogos contra o Grêmio acredito que teremos uma boa compensação financeira, se o nosso percentual da renda aqui no Rio for de 80% ou mesmo que se adote o critério da caixa-inúca, explicou Motta.

BEBETO

O júnior Bebeto, contratado ao Vitória, da Bahia, por Cr\$ 65 milhões, apresentou-se ontem na Gávea e iniciou os exames médicos. Natural de Salvador, ele tem 19 anos e começou a sua carreira nos dentes-de-leite do Bahia. Bebeto mede 1,76m, pesa 63 quilos e seu grande sonho é jogar ao lado de Zico de quem é um grande admirador.

Ele disse ainda que a sua transferência para o Flamengo foi a concretização de um grande sonho.

Ultimamente, o brasileiro está sendo bombardeado com o nome de Cláudia Ohana, uma atriz que, em pouquíssimo tempo, atingiu a condição de uma das musas do cinema brasileiro. Depois de explodir em **Amor Bandido**, acompanha o lançamento de **Aventuras de Um Paraíba**, premiado no Festival de Brasília, e aguarda a fase final de edição de **Cândida Erêndida**, filmado no México, uma história do Prêmio Nobel de Literatura, Garcia Marquez.

CLÁUDIA OHANA



MAIS um ônibus chega do Nordeste trazendo homens e mulheres para tentar a sorte no sul-maravilha. A história de um desses homens, **Zé Branco**, é contada no filme de Marco Altberg, **Aventuras de um Paraíba**, que ganhou o prêmio de melhor filme pelo júri popular no Festival de Brasília. Caique Ferreira e Cláudia Ohana fazem os papéis principais numa história divertida aos modos de um conto de fadas.

Este é o quarto filme de que Cláudia participa. Ela faz o papel de Branca, uma jovem cega que enfeitiça o coração do paraíba.

"Foi muito divertido fazer **Aventuras de um Paraíba**. As filmagens foram bastante descontraídas. Também o pessoal do filme era todo jovem. Mas não foi fácil fazer o papel de uma cega, tive que treinar bastante para na hora não dar bandeira".

Filha da montadora Nazareth Ohana (já falecida), Cláudia com apenas 19 anos não pára por aí. Enquanto **Aventuras de um Paraíba** terá seu lançamento amanhã ela já está em Paris acabando outro filme; **Cândida Erêndida**, de Gabriel Garcia Marquez - prêmio Nobel de literatura -, com direção de Rui Guerra.

"Nós fizemos este filme no México em apenas dois meses. Agora ele vai ser dublado em francês e espanhol. Eu vou fazer a dublagem em francês, mas não em espanhol, porque não sei muito bem e não gosto da língua".

Cláudia ficou "impressionada com o profissionalismo" de uma produção internacional: "é bem diferente trabalhar com eles. Eles são pontuais. Esse negócio de chegar atrasado e dar um jeitinho é coisa de latino-americano. Por outro lado, eles são mais sérios. Aqui a gente se diverte mais".

O projeto de Cláudia em **Paris** não se restringe só a trabalho. Ela fica na **Cidade Luz** até o Festival de Cannes em maio, e aproveita para estudar e descansar.

"Vou estudar balé, canto, dramaturgia e melhorar o meu francês. Estou investindo em mim mesma. Estava num pique de trabalho muito grande. Agora, vou descansar e pensar na vida".

Quando se pergunta alguma coisa de sua vida particular, Cláudia dá meia volta e diz que "dá azar contar as coisas", mas deixa escapar que a viagem servirá também para namorar. Seu acompanhante ela não diz quem é. Prefere "deixar como um mistério. Tenho muito trabalho. Minha vida pessoal acaba ficando em conversas sobre os filmes e projetos que tenho para fazer. Quando acaba uma filmagem, não saio. Prefiro ficar em casa conversando com poucos amigos."

Cláudia não sabe ainda o que vai fazer quando voltar. Talvez vejamos na televisão:

"Tenho algumas restrições quanto a trabalhar na televisão. Acho que a imagem do ator é queimada. Primeiro, porque ele fica sempre fazendo o mesmo papel ou o mesmo tipo de personagem. Em segundo lugar, acho que as pessoas não saem de casa para ver quem elas podem assistir em casa. Por outro lado, a TV divulga muito a nossa imagem".

A briga entre TV e cinema já vem de algum tempo. E não se restringe só ao Brasil. Cláudia, entretanto, acha que a situação do cinema nacional é bastante séria:

"Brasileiro não tem hábito de ir ao cinema ver filme nacional. A não ser se o filme é premiado em algum festival. As pessoas ainda têm muito preconceito contra as coisas feitas por nós. É uma pena,

porque tem muita gente boa fazendo cinema no País".

Com a abertura, vários filmes começam a abordar temas políticos. E esse tema está sendo bastante discutido desde o ano passado - ano das eleições.

"Eu não entendo muito de política. Mas acho que a gente tem que ler para aprender. É muito importante estar bem informado. As eleições vão mudar muita coisa, pena eu não ter votado. Estava no México filmando. O papel do cinema é muito importante na política nacional. Reflete a vida brasileira. Cinema é cultura. Cultura é política."

O tema da maioria de seus filmes é a violência e Cláudia tem uma opinião bem formada sobre o assunto:

"A violência do **Beijo na Boca** é bem diferente da **Aventura de um Paraíba**, por exemplo. No primeiro, os personagens matam por uma questão pessoal. No segundo por uma questão de sobrevivência. Acho importante o cinema mostrar isso, para se perceber que não existe o bom ou ruim. As pessoas são boas ou ruins conforme as circunstâncias."

Passiva, calma um pouco supersticiosa - superstições que ela mesma inventa - e independente é como Cláudia se vê.

"Minhas superstições eu mesma invento. As coisas vão pintando e eu vou inventando. Sou bastante calma. Não fico nunca nervosa a ponto de estourar."

Para resolver as piores angústias, Cláudia apela para o seu analista.

"Não faço psicanálise tradicional. Faço análise com um chinês. É muito bom. Aliás eu acho as coisas orientais bem mais interessantes".

Texto de CECÍLIA CAVALCANTI

Vem aí o segundo longa-metragem de Marco Altberg

AVENTURAS DE UM PARAÍBA, UM FILME FEITO POR JOVENS



Paulo Villaça e Cláudia Ohana, dois intérpretes de **Aventuras de um Paraíba**, o segundo longa-metragem de Marco Altberg

ZÉ é um paraibano que, como muitos, vem para o Rio de Janeiro ver de perto a imagem de um grande sonho: Ipanema, praias, mulheres bonitas, vida fácil. Assim que chega, logo se dá conta das dificuldades de sobrevivência no grande centro. Vai morar na periferia, com Zé Preto, um amigo, e outros nordestinos que trabalham em obras e fábricas. Mas o nosso Zé tem talento - é esperto e sua ambição não cabe em um barraco de subúrbio. Pertence à linhagem de heróis picarescos e vai vencendo os obstáculos do percurso na metrópole. Camelo, falso mendigo, candidato em concurso de calouros. A vida é uma festa e ele nem percebe a aflição do amigo, ameaçado de desemprego.

Um dia, Zé encontra o amor. Na pessoa de Branca, uma linda jovem cega, a quem ele salva de um atropelamento. Ela o enfeitiça com sua beleza, pureza e ingenuidade - desperta o lado bom escondido do rapaz. Mas Branca desaparece e ele continua se consumindo nas praias da Zona Sul. Até encontrar Débora, uma fotógrafa profissional, com quem vai viver uma relação séria. Os sonhos de Zé se realizam, enfim mas ele se separa de Débora não só por se sentir dominado por ela mas sobretudo por ter reencontrado Branca. Mas todas essas coisas colocam o nosso herói em conflito - é hora de uma decisão, definitiva, em sua vida.

Essa é, basicamente, a sinopse da história de **Aventuras de um Paraíba**, próximo lançamento nacional nos cinemas cariocas. A história do segundo longa-metragem de Marco Altberg tem suas origens numa história (ar-

gumento) do paraibano José Gonçalves do Nascimento, roteirizada por ele e por Antônio Calmon. Diz Gonçalves: "Na Paraíba, Rio Tinto, minha terra, já tinha escrito um livro e alguns argumentos para filmes e aqui, com a cara e a coragem, vou abrindo caminho junto a produtoras de cinema, fazendo curso, pintando, vendendo camisetas que faço. Pretendo, sobretudo, dedicar-me a roteiros para o público infantil."

CRIATIVIDADE
Marco Altberg conta a história da feitura de seu filme: "**Aventuras de um Paraíba** me foi proposto em dezembro de 81, a partir de um argumento de José Gonçalves. Tínhamos oito meses para realizar o filme e o roteiro que ainda não estava pronto. A solução foi rodarmos as seqüências de carnaval e do baile Vermelho e Preto antes do roteiro ser concluído. A experiência foi muito boa, sobretudo porque discutimos o roteiro com a equipe - formada basicamente por jovens - e havia a participação de todos. Além disso, o filme teve muitas locações e cenas de multidão, o que nos forçou a usar a criatividade para solucionar problemas."

"Procurei - frisa Altberg - preservar a visão original do autor, mantendo um estilo ingênuo e a grandeza do personagem. Mas queria acima de tudo fazer um filme popular, um filme que falasse de um herói relegado e discriminado pelos padrões tradicionais. Para isso, busquei usar uma linguagem comum, acessível, e o ponto de vista do próprio paraíba. O que fica bem claro com o tratamento de

pureza e fragilidade que a cega recebe - é como se a câmera visse através dos olhos do personagem."

"O **Paraíba** - assinala o jovem cineasta - é a trajetória de um herói individual. As soluções e a saída que o personagem encontra são pragmáticas. O nosso Zé é divertido, esperto, tem uma enorme criatividade que o ajuda a dar a volta por cima. Ao contrário de meu outro longa-metragem, **Prova de Fogo**, que tinha uma abordagem realista para um tema místico (a Umbanda), este meu novo trabalho lança mão de uma abordagem fantasiosa para acontecimentos reais. Há, no entanto, uma consciência que percorre o filme inteiro, fazendo contraponto com o Zé - o Zé Preto. Na verdade, uma mistura bem dosada de fantasia e realidade."

PROPOSTA
A sensação da obra realizada de acordo com a proposta original, externada por Marco Altberg, o diretor, também tem Lucy Barreto, a produtora. Diz ela: "Quando em novembro de 81 deixamos de fazer **O Que é Isso, Companheiro?** abriu-se uma brecha em nossa programação. Recorri então aos inúmeros roteiros que mensalmente chegam às minhas mãos e me dei conta de que um deles era muito bom: **Aventuras de um Paraíba**, de José Gonçalves do Nascimento. O que me atraía no seu texto era uma grande espontaneidade, muita ingenuidade, alegria e bom humor, enfim, uma alma brasileira. Apresentei ao Marco Altberg que encontrou afinidades e se interessou. E convidei An-

tônio Calmon para dar uma estrutura dramática mais consequente ao argumento original."

"Havia também um grande estímulo para fazer o **Aventuras de um Paraíba** - continua Lucy - que era a proposta da produção propriamente dita: nós nos propunhamos a filmar em locações reais, isto é, o carnaval. Nós filmaríamos no carnaval, introduzindo a ficção na realidade. Outro dado do filme foi a equipe formada basicamente por jovens. Acho importante a criação de novos quadros e acredito plenamente neles, formados por uma linguagem audiovisual - escrevem com a câmera o que minha geração escrevia com a pena."

PRÊMIOS
Aventuras de um Paraíba foi considerado o melhor filme pelo júri, popular do XV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (dezembro de 1982). Tamara Taxman, atriz de larga experiência intérprete de Débora, a fotógrafa profissional, ganhou o prêmio de melhor atriz coadjuvante. Enquanto Paulo Roberto (paulão), que vive Zé Preto, ficou com o prêmio de melhor ator coadjuvante. Zé, o paraibano, é vivido por Caique Ferreira, e como Branca, a florista cega, está a bonita Cláudia Ohana, filha da montadora Nazareth Ohana. Ela foi descoberta, aos 16 anos, por Pedro Carmago, em **Amor e Traição** (ex-**A Pele do Bicho**), fez depois **Menino do Rio**, de Antônio Calmon, e **Beijo na Boca**, de Paulo Sérgio Almeida, e agora está filmando no México, sob a direção de Rui Guerra, uma fita com base em história de Gabriel Garcia Marquez (**Cândida Erêndida**).

Texto de LUIZ ALÍPIO DE BARROS

Há dois anos, Walesko dirige quadros musicais da TV

O poder de mobilização - nacional - do programa Fantástico é um dos mais impressionantes fenômenos da cultura de massa brasileira. Em todo e qualquer assunto. A criança pobre e doente que não tem dinheiro para ir aos Estados Unidos experimentar um novo tratamento, a única esperança de cura para seu mal. O abrigo para velhinhos em remotíssimo interior que vai fechar por falta de verbas. O que mais se possa imaginar. E as soluções vão aparecendo a cada semana.

A música popular não fica imune a tão poderosa influência. Um quadro musical no programa é disputado com a utilização de todos os meios disponíveis. Por uma simples constatação matemática: um disco qualquer que esteja vendendo bem, vende muito melhor depois que uma de suas músicas é levada ao ar; um outro que esteja vendendo pouco passa a vender bem; o que não está vendendo nada começa a vender alguma coisa. É sempre lucro. Tanto que os astros programados nem ao menos ganham cachê.

Vale dizer: o Fantástico tem a capacidade de vender qualquer coisa. Boa ou ruim. A um custo que, envolvendo os departamentos de marketing e merchandising dos interessados - a emissora e a gravadora do artista escolhido - chegava, no ano passado, à impressionante média de Cr\$ 9 milhões - por realização. O preço de um bom apartamento em Botafogo, por exemplo. Como são quase sempre seis quadros por domingo, imagine-se o quanto há de interesse atrás de cada quadro de três minutos.

Isto na parte especificamente econômica. Porque há o lado criativo - o lado que realiza o capital disponível - correndo, até onde consta, em paralelo. Aí foi onde surgiu um dos mais ousados e discutidos diretores de nossa televisão, o mineiro de Belo Horizonte, Eid Walesko, que "desde criança, ficava namorando a câmara, como se ela fosse um bolo na vitrine".

Até chegar à televisão, Walesko cuidou um pouco de tudo. Na TV, a Itacolomi, de BH, foi a primeira tentativa. Frustrada. Um ano esperando a resposta da promessa que lhe fizeram. Veio para o Rio, trabalhar numa editora. E então, o cnamado. E a contratação quase imediata.

FESTA

A Itacolomi pertencia à rede de Assis Chateaubriand, que contratava o Chacrinha, na época, pela Tupi do Rio. E o animador foi comemorar seu aniversário com uma grande festa na capital mineira. Walesko impressionou a equipe carioca para lá deslocada e veio para o Rio, a convite. Foi despedido, depois de oito meses sem receber. E acabou na Globo de São Paulo - quando Avancini dirigia a novela O Rebu. Veio para a Globo do Rio e foi novamente demitido. Assim, acabou caixa do Banco Nacional.

Mas recebeu novo convite da Globo, para substituir um diretor de TV que falecera. Fez Globo de Ouro, especiais de Roberto Carlos, até substituir Ricardo Leitão, adoentado, no Fantástico: dia 11 de março de 81. Foi num curto espaço de



Foto de CHIQUITO CHAVES

outros diretores. Aliás é ele mesmo o seu câmara. E trabalha com uma só. Criando efeitos muitas vezes incríveis com uma simples distorção.

"São meus ovos de Colombo - confessa - que se tornam possíveis porque conheço o material com que trabalho. Depois que eu faço as pessoas dizem: puxa, por que eu não pensei nisto? Mas as pessoas, também, mesmo sabendo como, não conseguem realizar. Porque tem o pulo do gato. Nas cores, por exemplo. Eu saquei que quando você liga a câmara, o tempo que ela leva esquentando até surgir a imagem desejada lhe fornece uma infinidade de filtragens prismáticas incrível. Saber utilizá-las é o segredo que não conto".

FALSA MODÉSTIA

Uma vez, ele fabricou uma tempestade em alto-mar jogando sal-de-frutas num recipiente com água. A tempestade no copo d'água, propriamente dita. Outra vez, gastou nada menos do que 11 dias em Miami para filmar três minutos com Julio Iglesias. E outros 11 dias em Portugal para um quadro com Roberto Leal.

Walesko escolhe seus artistas e se diz o preferido de todos, "sem falsa modéstia. Todos querem filmar comigo". E, com tanto poder, naturalmente, torna-se voluntarioso: "se o cara não fizer exatamente o que eu quero, eu não gravo".

Mas diz que isto só agora aconteceu porque procura sempre dialogar, antes do início dos trabalhos. Resolve provocá-lo: e se pegasse um desses artistas absolutamente inamovíveis em suas convicções estéticas, em suas opiniões sobre postura de cena? João Gilberto, por exemplo, que se senta com seu violãozinho, vestindo um fatal terno cinzento, discretíssimo? Walesko embatucou e depois confessa: "é, eu não faria".

Não fez Lua e Estrela, com Caetano, por causa de um incidente tolo. Nem quis fazer mais nada com Caetano. "Mas ele já andou dizendo que gostaria de filmar comigo". E conta que completou exatas sete horas de fita no primeiro quadro da Blitz, Você Não Soube Me Amar, que para o leigo parece apenas um uso bem cuidado de lentes zoom.

Ele viaja agora para os Estados Unidos. Vai estudar os métodos dos grandes da TV americana - que, por sinal, reproduz muitos de seus quadros. Em seguida, realiza a abertura nova do Fantástico, "que vai ter momentos coreográficos mas não vai se restringir ao balé, pois fica muito didático. A música perde a letra, fica a melodia com arranjo do Guto Graça Melo. Uma dica: estou imaginando algo a partir da condensação dos gases que formaram a terra, a evolução até as sete maravilhas do mundo e a chegada ao Brasil. O objeto desta trajetória não posso contar. Um cometa, um satélite, um feto, quem sabe? Deve ser tudo montado em Los Angeles, em computador".

E completa: "eu casei com o Fantástico. Durmo com papel e lápis ao lado da cama. Chego a ter problemas com minha mulher, por causa disto".

"Eu casei com o Fantástico"

Texto de MAURO DIAS

tempo, portanto, que ele revolucionou a linguagem - e a maneira de fazer - dos quadros musicais da televisão brasileira.

Há muita gente que discute a validade de tal revolução - uma coisa de imagens fortes em que a música corre o sério risco de ficar em segundo plano. Walesko discorda: afirma que procura contar a história da música com suas imagens, jamais fugindo do sentido básico.

Acontece que a lógica existente a unir imagem e música nem sempre é formal. Parece mais coisa de delírio - e Walesko afirma-se absolutamente careta: não bebe, não fuma, sem vícios. Busca inspiração comendo pipoca.

Diz que quando está gravando não está sozinho: "tem uma coisa que me ajuda a criar. Sou kardecista, meu nome vem de um personagem de Kalil Karan, um escritor kardecista. Isto, o Eid. O Walesko é por causa da madame Waleska, do romance russo. Aliás, meu nome era para ser Polar Eid Walesko. Mas o cara do cartório não deixou".

Aos 30 anos, ele pretende, agora, fundar sua própria firma de produção, com a maquinaria suficiente para cumprir todas as etapas da filmagem. Depois, venderia o filme pronto para a emissora. A firma, por sinal, já existe. Só não está completamente montada. Walesko não é empregado da Globo: presta serviços técnicos.

DESVARIOS

Mas foi a Globo, sem dúvida, que lhe deu meios para executar os desvarios visuais que vestem os quadros. Para a execução de um deles não se medem esforços - "embora exista um Gastão lá que corta muito do que peço. Assim, peço sempre a mais". Um bom exemplo do não medir de esforços, apesar do Gastão (aquele personagem pão-duro do Chico Anísio), pode ser tirado da gravação de Tempos Modernos, de Lulu Santos. Walesko pediu - e conseguiu - nada mais, nada menos do que três dirigíveis.

E foi com sua equipe filmar em Ouro Preto.

Lá chegando, verificou que os postes da cidade histórica - tombada pela Unesco - impediriam a aterrissagem dos dirigíveis na praça central. Então, simplesmente, retirou os postes. Com a permissão da prefeitura - naturalmente embasbacada com o aparato.

"Minhas idéias" - concede - "devem parecer mirabolantes. Eu tenho medo, mesmo, que um dia me internem. Mas o que posso fazer? Acalento o sonho de fechar o túnel da Raul Pompeia e filmar um balé ali dentro. Gosto de fazer o bonito, seja qual for o custo. Melhor seria dizer: seja qual for o preço".

Ele próprio diz que não mede sacrifícios para realizar um take. E concorda que "às vezes fico um pouco chato por causa disto, mas o que importa é o resultado". O fim, etc.

Conta Walesko que estudou ótica e que entende de câmara, entende da câmara - no que leva vantagem sobre os

O lançador de Pinah procura uma nova cinderela

Almir Saint-Clair

Texto de LENA BRASIL

ENTRE Santos e Pecados, o sambanheiro da Escola de Samba Império da Tijuca, o puxador de samba Almir Saint-Clair só faz fé nos santos. Há três anos que ele vestiu a camisa da escola e em dois a Império foi vice-campeã. Em 81, com Cataratas do Iguaçu, a escola do Morro da Formiga adquiriu o direito de desfilar na Marquês de Sapucaí, junto com as grandes do Grupo I-A. Em 82, "por absoluta falta de grana", a Império ficou para trás e voltou a desfilar na segunda-feira, no grupo I-B. Para 84, novamente a glória do domingo e a esperança de ficar por lá.

Quando o santo de Almir lhe dá descanso, normalmente pausa em alguém que está à sua volta. Foi assim com a jovem Maria da Penha, a quem Saint-Clair batizou de Pinah. A história foi mais ou menos assim: a artista plástica Iraci Carise estava promovendo um desfile de moda afro e chamou Almir para desfilar. E lhe entregou Maria da Penha, que, pela primeira vez, ia pisar numa passarela. Preparou-a com carinho. Ensinou-lhe a pisar, a andar, a sorrir. Véspera do desfile, fez com a nova colega o que um dia fizeram com ele:



Saint-Clair levou o Império ao Grupo I-A

"Olha companheira, Maria da Penha não é nome de artista. Eu me chamava Almir Siqueira Lopes e virei Almir Saint-Clair".

Aí começou a escrever o nome Penha num papel. Penha não dava. Trocou a vogal, ficou Pinah. Pinah era nome de fruta. Tirou o "h" e ficou pina. Tornou a botar o "h", agora no fim do nome e ficou sonoro. Gostou. Gostaram todos. Ficou. A francesa.

Até hoje Pinah é a estrela dos shows - Bahia Saravá e Brasil do Candômbé ao Carnaval - que Almir Saint-Clair produz, escreve, dirige e canta. Agora, ele está à procura de uma outra Cinderela Negra para a sua escola.

Voltando aos Santos e Pecados, Saint-Clair leva muito a sério sua arte de puxador de samba. Recusa convites em épocas próximas ao carnaval, descansa a garganta mo-

lhada com mel e limão. Limão sem misturas, obviamente. Prefere cantar de cima do carro - "dispensou o cooper do asfalto. Já gastei muita energia cantando".

Para ajudar o santo na avenida, uma santa fórmula: "segurança e muita garra. Não dá pra vacilar". E lembra que um júri de críticos deu nota 10 ao samba do Saligneiro pela gravação e que, na hora da avenida a nota baixou para oito.

A Império da Tijuca desfilou com 2.200 figurantes com um enredo criado por Darcy Di Giorgio. O samba de autoria de Adilson da Viola, Chipoletti e Cadô, mereceu nota 10. Tudo sob a supervisão do carnavalesco Gil Ricom.

Embora seja compositor, Almir Saint-Clair não concorre ao sambanheiro da escola: "se eu ganhasse, diriam que era proteção. Se o meu samba perdesse, diriam que eu estava cantando com menos garra". Mas, para não ficar de todo por fora, assim que soube do vice-campeonato ele compôs um sambinha em homenagem à Império - Vem que é Bom - que já está sendo cantado na nova quadra da Rua Conde de Bonfim, 1.286. E serve de tema à sua procura de uma nova Pinah.

OLHA SÓ QUEM ESTÁ VESTINDO A CAMISA DA NOVA TAMOIO.

A Tamoio mudou. Agora, música, esporte, notícias e aquela prestação de serviço que você gosta. Tudo com aquele jeitinho do Rio e na voz dos comunicadores mais incríveis do Rádio. É só ligar nos 900kHz da Tamoio e deixar a vida correr. Esse pessoal aí já está vestindo a camisa da Tamoio. E você?



WALDO ANILIO

ANTÔNIO DE ALEIXA

NEM MARTINEZ

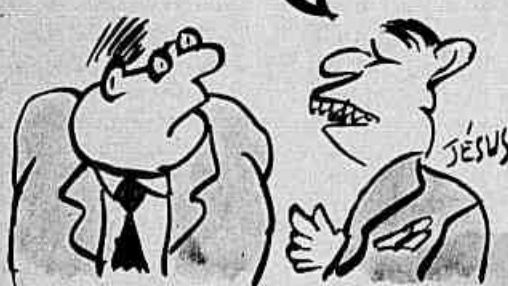
CRONINHO

MARIA JOANA

JESUS ROCHA

É melhor um pássaro voando do que dois nas mãos. Pássaro foi feito pra voar, pombas!

TODO CHATO TEM TENDÊNCIA À AUTO-CONSTRUÇÃO! NÃO BEBE NADA QUE TEM ÁLCOOL, E NÃO FUMA NADA QUE TEM FUMO...



Vou escrever uma história pra televisão com base no Gênesis. Evidentemente com os nomes trocados, a fim de proteger os inocentes.

Certos políticos estão desacreditados a tal ponto que, só inspiram alguma confiança, quando estão mentindo...

Criança, tu não verás país como este! (Portanto, não seja tão pessimista quanto aos outros...)

Não pediram minha identidade. Então, percebi que era apenas um assalto...

ASTE-RISCOS

A EXCEÇÃO FEZ A REGRA...

Reynaldo Loy.

● Um grupo famoso esteve assistindo ao show do Juca Chaves no Golden Room do Copacabana Palace. Olhem os nomes: Zico e sua madame, O craque Bernard com sua companheira e o Carlos Arthur Nuzman com a charmosa Patrícia. Gostaram de tudo e aplaudiram bem. No final foram tomar um drinque no camarim do artista. A Sandra comentou com o Zico: "eu adoro camarim. Nas partidas de futebol os jogadores deveriam ter camarins. Eu odeio vestiário". Só me resta perguntar: eu posso?

● Fazendo o maior sucesso a roupa que a Yolanda Figueiredo está usando para fazer o seu cooper diário. Trata-se de um imenso roupão na base do azul-rei. Vai até ao chão. Mangas imensas. Óculos escuros e concentração e agitação no caminhar. A sua roupa não parece um traje de noiva no campo. Ela sabe usar como ninguém, chique mesmo.

● A Beija-Flor desfilou em Piratininga. A multidão disse presente. A Escola de Samba fez questão de homenagear a senhora Ercília de Andrade Furtado com um cordão. Ela foi aplaudida. Uma coisa é certa: ela é muito querida. Foi justa a homenagem. Merece meu registro.

● O Pelé telefonou para o Alfredo Saad querendo saber como era o carro que fizeram em sua homenagem na Beija-Flor. Ele ficou aborrecido por não poder fazer parte do desfile. Mas parece que ele teve medo de tremor. Explico melhor: o carro é empurrado por um grupo de rapazes. O Pelé ficou apreensivo com o treme-treme que sempre acontece. Ele justificou-se com o Alfredo: "você sabe que eu sou tímido. Ou não sabe?" Não sei informar qual foi a resposta do Alfredo.

● Bruno Barreto anda chateado. Ele está sem poder mostrar a cópia do filme Gabriela para os amigos. A mesma seguiu para Brasília. Os censores e todos os que freqüentam as cabines de cinema particulares da Capital Federal querem opinar sobre o trabalho do filho da Lúcifer Barreto. Uma outra cópia já está sendo providenciada para os amigos cariocas. Todos são unânimes em elogiar o filme que o fotógrafo Carlo di Palma ajudou a dirigir.



A bonita Regina Marcondes Ferraz

Cabeças

Teatro Municipal. As confusões continuam. Pessoas tiveram os contratos renovados. Coisa absurda. Um Governo chegando ao final e outro começando. É claro que os contratos teriam que ser autorizados pelo novo Governo. Uma coisa eu digo: cabeças rolaram. Uma pessoa importante do local já está com a carta de demissão pronta. Todo o cuidado deve ser tomado. Juro que estou com pena de quem vai assumir o local. Vai encontrar pela frente uma bagunça das maiores. Quem for vivo verá. Aguardem. Pobre Teatro Municipal!



Salada

O Márcio Seggia está pensando firmemente em sair de Búzios e não voltar nunca mais. Um local que está muito agressivo e repleto de fuxicos por todos os lados. Márcio é um homem habitado de vontades. Só faz o que bem entende e o que lhe passa pela cabeça. Se ele tem vontade de passar o dia inteiro comendo maçã, come. Se ele só quer comer jaca, tome de jaca. Se ele só quer comer salada de pepino, pepino o dia inteiro. Resumindo: um homem sem grilos. Só fica irritado e quando as pessoas começam a se meter em sua vida. Ele vira bicho. Chora feito criança e fica temperamental.



Astral

Quem encontra a Miriam Gagliardi fica chocada com o seu abatimento. Ela anda triste, desanimada e completamente despeteada. As amigas já estão pensando em organizar programas alegres e divertidos para levantar o seu astral. Ela merece. Mas quem foi ao vento, perdeu o assento. Coisas da Vida.

Apelido

O Cláudio Lins está sendo apelidado de macaco. Mas não pense que é algo pejorativo. Absolutamente. É que ele vive de galho em galho. Cada noite está saindo com uma mulher diferente. Uma coisa é certa: mulher fixa nunca mais. Tudo muito passageiro e rápido. Nada de namoro com mais de seis horas. Eu posso?

Mãe e filho

Fui jantar na casa de uma amiga para conhecer o filho que tinha acabado de chegar do colégio interno. O menino está com 11 anos. Um tempo divertido até o momento em que passei por um severo interrogatório do menino. Ele me perguntou, com os olhos muito arregalados: "você é meu tio, padrinho ou pai?" Confesso que levei um susto. As crianças sempre me pegam de surpresa. Sorri: "sou um grande amigo de sua mãe. Agora também sou seu amigo." A mãe, que estava dando ordens na cozinha, gritou: "o jantar sai já!" Perguntei: "gosta da escola?" Menino: "muito. Não quero é ficar com a minha mãe. Tenho um plano. Só vou ficar descansado no dia em que descobrir quem é o meu pai de verdade. Cada dia que chego aqui em casa, sempre encontro no quarto de minha mãe um tio, um padrinho, um pai diferente. Fico irritado quando ela me diz: 'dá um beijo no cavaleiro'. Ele é muito bom pra você. Está ajudando em sua educação." Confesso que já estou meio farto com tanta ajuda. Quero um pai de verdade. Todos os meus amigos têm um pai. Por que razão eu não descobro o meu? Por que eu vou ter que arranjar homens gordos, não gosto de gente gorda. Mas você tem cara de ser legal, Loy. É o único gordo de quem eu gosto. Quero o meu pai de verdade. É só o que peço." Confesso que passei por um sufoco dos maiores. O que dizer para uma criança? Confesso que não encontrava uma palavra para ajudá-lo. Respirei fundo: "deixa pra lá. Dizem que tem um brinquedo novo no Tivoli Park. Você não quer ir até lá?" Menino: "não sou criança. Brinquedo é coisa pra garoto... Quer me deixar feliz? Me faz um favor: me leva para ver as mulheres peladas na praia. Tenho uns amigos que vão a umas casas de massagens. Dentro de um ano eu quero ir até lá. Você me leva?" A mãe apareceu aflita e berorando: "vamos jantar." Final do jantar. Hora do menino sair. Ele me perguntou: "você me leva para o passeio? Quero ir amanhã."

Visual

Fritz D'Orey anda se divertindo muito agora que está solteiro. Todo o dia ele inventa alguma brincadeira nova em sua casa. Ele é maníaco com vídeo-cassetes, câmeras e tudo mais. Seus filminhos estão ficando famosos pela cidade. Tem gente que daria tudo para poder participar. Mas ele já avisou: "comigo coisas divertidas e coloridas só faço com gente muito bonita. E sempre mulheres. De preferência várias. Eu adoro um visual!"

Fritz não deveria ser tão exigente, afinal se ele é simpático, rico e poderoso não é mesmo nenhum gatão.



Evelina Chamma e Josefina Jordan em noite de coquetel



Chegou ao Brasil HAIRCLUB para eliminar a calvície.

Para você que tem problema de calvície, ou está perdendo cabelo, finalmente chegou ao Brasil a mais importante e sofisticada organização mundial, no campo de tratamento e processos capilares. O HAIR CLUB oferece 50 anos de experiência, com o objetivo de fazer com que todos tenham melhor aparência e melhor opinião sobre si mesmo. Veja os 3 métodos que trouxemos, com exclusividade para o seu tratamento: HAIR TREATMENT - Um tratamento cientificamente eficaz no combate à caspa, seborréia e queda dos cabelos. NATURAL HAIR - Um método exclusivo de cirurgia plástica para a erradicação total da calvície parcial ou entradas pronunciadas. SKIN GRAFT - A solução ideal para a calvície avançada. Qualquer que seja o seu problema, nós temos a solução. Visite-nos sem compromisso e comprove a nossa qualidade de serviços e atendimento.



RIO DE JANEIRO (Copacabana): R. Xavier da Silveira, 45 - Cob. 04 - Tels.: (021) 257-3753
RIO DE JANEIRO (Centro): Av. Rio Branco, 245 9º andar - Tels.: (021) 220-7049
SÃO PAULO: Praça Dom José Gaspar, 134 Grupo 32 (esq. com Av. São Luís) - Tels.: (011) 255-4459

HAIR CLUB

Das 9 às 21 Hs. Financiamento Próprio
No combate a qualquer problema capilar. 1000 empresas em todos os países. 350 Filiais só nos E.U.A.
Tratamentos para Homens e Mulheres em ambientes finamente decorados.

Roy Sugar

No Mundo da Lua pinta jóia descartando recado musical

Descolando muita música e humor nesse novo show que estreia amanhã nos salões do Velho Galeão, às 22 horas, o MPB-4, além de interpretar novas canções, como Balão Azul, da qual foi encucado o apelido do show, e Disco Voador, da bolacha-família que está sendo lançada no patropi, canta também sucessos que marcaram a longa carreira do grupo, que está junto há 17 anos, como Amigo é pra Essas Coisas, Roda Viva, Olé Olé, além de números de magia e muita brincadeira. A música Sub, que é "uma história engraçada



MPB-4 oureça Velho Galeão

da do Brasil", segundo o grupo, é um dos pontos altos deste recado musical. No Mundo da Lua, "um show espacial e muito diferente" assim papeou Ruy - um dos

integrantes do MPB-4 - com direção e criação dos próprios componentes do grupo - Miltonho, Ruy, Magro e Aguires - e assistência de Antonio Fiúza, foi bolado espe-

cialmente para a temporada do Velho Galeão, e ficará em cartaz por pouco tempo, com apresentações de quinta a sábado. No Mundo da Lua, começa às 22 horas, às quintas-feiras, e 23 horas, às sextas e sábados. O covert artístico é de Cr\$ 2.500 por cabeça. Os salões são abertos às 20h30m, com música ao vivo para dançar a cargo do conjunto de D'Angelo. No mais é milongar que este coreto do gentleman Modesto Gomes Lopes tem estacionamento amplo e seguro, e toda e qualquer reserva poderá ser feita pelo telefone 398-5415. É isso aí.

SERENADAS

Não resta dúvida de que a boate Circus, anexa ao restaurante Bella-Blú do Leblon, é sucesso total. O novo coreto de Francisco Recarey e Manoel Castro é o ponto de encontro da juventude dourada da Zona Sul. Aliás, na Bella-Blú, o cardápio é da melhor qualidade e o atendimento é supimpa. Por falar em Francisco Recarey, ele informou que a cantora Celeste voltou a canariar todas as noites no Chiko's-Bar, anexo ao restaurante Castelo da Lagoa. O todo bom Angelo dos Santos Cordeiro, sacado como o Rei dos Pneu do Grajaú e bairros adjacentes, almoçando no Amarelino do Grajaú e batendo aquele papo firme com Alvaro Sorriso. Aliás, o Angelo provou e aprovou o bacalhau à moda da casa, até porque é um português bem nascido. O maninho de fé

Juanito Ferreiro, cacique do eixo Real-Astória-Baco, no Leblon, renovou o contrato do grande cancionista Jarbas que continuará dizendo no gogó e descolando seu violão todas as noites no Baco. Jarbas diz coisas lindas da MPB. O tremendo Rico Medeiros, cantante e sambista da melhor qualidade, eleito recentemente vereador em São Gonçalo, continua como grande atração às sextas e sábados do Rincão Gaúcho, da Tijuca, cercado de mulatas por todos os lados. O couro come a partir das 23 horas dando direito a moadada dançar a partir das 20 horas e curtir os recados de Tião Jr., Geysse Reis e Cy Manifold. Quem viu o Águia Branca pela? Todo mundo se ligando nas notitadas de seresta armadas por Osmar Frazão no restaurante Fenícia, em Copacabana, onde a grande atração é Gilberto Milfont. O coreto além de descolar comidinhas árabes da melhor qualidade, tem um ar refrigerado brasíssimo. O Royzinho não é melhor e nem pior do que ninguém. O Royzinho é apenas diferente, guerreiro e milongueiro. Carlos Falcón, um dos maiores intérpretes da Argentina, está no sereno carioca fazendo temporada de sucesso no coreto noturno apelidado de Alberto's, em Copacabana, onde canta os mais lindos tangos da paróquia. Falcón, além de gentleman, é um profundo conhecedor das milongas argentinas e tangueiro pra ninguém botar defeito. Falei, disse, mandei, baixei e saravei.



Carlos Falcón no Alberto's



DA CABEÇA AOS PÉS

Naquela de atender o pedido do maninho-leitor Leandro da Silva Costa, da Penha, o Royzinho descola boneco exclusivo da gatonauta Magda Telles, uma das atrizes mais requisitadas para os programas humorísticos da televisão e shows dos coretos noturnos do patropi, que para a alegria do seu fã-clubê voltará a dançar (é uma excelente bailarina) num grande show que estreará brevemente na parafernália noturna. Saravá, coisinha fofa!

Censura impede ida de longa-metragem ao Festival de Gramado

Numa atitude, ao que tudo indica, sem precedentes, o escritório da Divisão de Censura de Diversões Públicas do Rio de Janeiro negou-se a conceder o certificado de censura provisória ao filme *Estranhas Relações*, de Milton Alencar Jr., indispensável à sua inscrição junto à comissão de seleção do Festival de Gramado. De acordo com Clóvis Ramon, relações-públicas da produtora Fiel Filmes do Brasil, a atitude do escritório carioca, além de inusitada, não tem nenhum amparo legal. Diz ele: somente a Censura de Brasília tem o poder de veto sobre um filme - assim mesmo depois que o Certificado de Censura é solicitado, com vista à liberação da obra para comercialização. "Nós levamos o filme - diz Clóvis - ao escritório da Censura no Rio para cumprir uma finalidade meramente protocolar. O escritório deveria liberá-lo automaticamente para permitir a inscrição no festival. Mas a censura que assistiu à sessão, dra. Cecília, implicou com a palavra cocaf-

na, dita por um dos personagens, e declarou-se "incompetente" para dar o visto. - Isto aconteceu no dia 17 e as inscrições terminariam no dia 18. Expliquei-lhe isto e ela, como saída, levou a fita ao chefe do escritório, dr. Hélio Fernandes, que, por sua vez, também não se julgou competente. "A solução encontrada - diz Milton Alencar - foi enviar o filme a Brasília, para que lá deliberassem. Acontece que Brasília não pode ainda emitir nenhum parecer. Para que tal se desse, era imprescindível que nós, produtores e diretor, solicitássemos o parecer. Neste caso teríamos de enviar, junto com a cópia, o Certificado de Produto Nacional, da Embrafilme. E este certificado não foi emitido ainda. Desta forma, o filme está sendo julgado previamente, está sofrendo censura prévia. Ninguém é obrigado a submeter sua obra à Censura, a menos que deseje comercializá-la. E quem decide sobre quando a obra vai ser comercializada é o autor, o produtor. Jamais a Censura. Eu comercializo

meu filme quando bem entender, e não quando a Censura do Rio assim o entende". Os dois citam o exemplo de *Fra Frente Brasil*, de Roberto Farias, premiado em Gramado em 1982. A Censura proibiu o filme depois da exibição não comercial no Festival, depois da premiação. Mas lembram, também, que foi a organização do Festival que exibiu o Certificado da Censura regional antes da inscrição. Anteriormente este procedimento não era necessário. O próprio Milton Alencar já concorreu antes e a exigência jamais lhe foi feita. Este ano, entretanto, consta do regulamento. *Estranhas Relações* tem roteiro de José Louzeiro e do diretor, fotografia de Edison Santos e música de João Nogueira, que pela primeira vez trabalha em trilha cinematográfica. Os principais atores são Italo Rossi, Gracinda Freire e Rossana Ghesa. Narra a história de nove pessoas - sete mulheres e dois homens - que vivem numa casa de prostituição. O desfecho, segundo a sinopse, é "sangrento" e o diretor admite que há cenas fortes. Mas diz que nunca imaginou que a palavra cocaina - bem constante nos filmes nacionais e estrangeiros - fosse servir de argumento para a proibição prévia da exibição do filme muito menos quando esta exibição se daria num festival. Clóvis Ramon acha que o fato pode prejudicar a carreira da obra, o que significaria "um prejuízo da ordem de Cr\$ 100 milhões". Como até o final da tarde de sexta-feira, 18, último dia para inscrição no Festival de Gramado, Brasília não havia se manifestado, o filme estará fora da mostra.

NÃO MORRA PELA BOCA

Comendador Ventura

A necessidade de se manter o padrão

1 Andanças pelo Leblon. Mais precisamente pela Ataulfo de Paiva, 500, onde funciona, há várias décadas, o Alvaro's. É isso aí: o Alvaro's. Um restaurante tradicional, com um cardápio não muito longo (com o número ideal de pratos) e algumas pedidas (em especial os pratos do dia) que geralmente dão satisfação à freguesia, que vem aumentando (o que é bom para o faturamento da casa) através dos anos. A feijoada da sabatina estava meio fraca, não justificando a popularidade e o prestígio da casa. Não somente servida assim às pressas, como se o restaurante estivesse fazendo um favor à clientela (como quem diz assim, por que não chegarem mais cedo?) e uma certa displicência dos garçons, o que aborreceu, sobremaneira, os que estavam à mesa do Ventura, fregueses há muitos anos do local. Ora, quanto mais um restaurante cria conceito perante seus frequentadores, mais tem de se esmerar no atendimento e no serviço. O Alvaro's, com a respeitabilidade alcançada, é hoje um restaurante para estar com um serviço personalizado, recebendo seus velhos clientes com a devida deferência. Voltando à feijoada: estava abaixo da categoria esperada. Seria porque foi servida um pouco tarde, num sábado de carnaval? Não há justificativa para a qualidade inferior. Uma casa do prestígio do Alvaro's não pode permitir, a esta altura dos acontecimentos, atender deficiente toda aquela gente - e é muita gente - que procura suas mesas. E pode-se dar ao luxo de se promover um pouco mais, oferecendo certas gentilezas a seus frequentadores. Um café melhor, por exemplo; quem sabe um cálice de licor. É algo mais, que agrada ao cliente; é oferta que pode ser diluída no preço dos pratos, que vêm aumentando incontrolavelmente na loucura do custo de vida do Brasil.

2 O cozido especial (Cr\$ 1.400,00) do Le Coin (Ataulfo de Paiva, 658-B, Leblon) acabou cedo demais no último domingo. O jeito que houve foi ir ao frango grelhado acompanhado com creme de milho. E um bom pedaço de carne de boi (ou de vaca?). E os pastéis de carne, queijo e camarão, que fazem também as delícias das casas das redondezas (o Alvaro's, o Degrau, o Manolo's). E do chope - bem tirado - em copos pequenos, o popular garoto. Para quem principal-

3 D. Lourdes firme, já com o pé em ordem, depois na fratura na cozinha do seu Escondidinho, nos almoços dos chamados dias úteis do Beco dos Barbeiros, 12. Centro. O bife de fígado acebolado e a carne assada (com um molho especial) e farofa de

4 Os restaurantes La Mole (Leblon, Barra da Tijuca, Tijuca e Botafogo) servindo aos sábados (almoços) com a maior receptividade, feijoada (individual e não de buffet). Um detalhe importante: cada mestre-cuca de cada restaurante La Mole esmerando-se no sentido de preparar a feijoada melhor. Tem cliente que está fazendo o rodízio: Leblon, Barra, Tijuca e Botafogo. Está certo o restaurante: a base do cardápio de todas as casas é a

5 No Adegaço Português (Campo de São Cristóvão, 212), considerado, com justiça, um dos melhores restaurantes do Rio, as tripas à moda do Porto das terças-feiras e o cozido das quartas. Além, evidentemente, de um dos mais bem servidos polvos com arroz e brócolos da cidade e um bacalhau assado com cebola, alho, pimentão e batata. É isso aí: Mirthes Paranhos dando uma força extraordinária ao forno e fogão do Sinhô, do Ivon Cury (Constante Ramos, 140, Copacabana). E vendendo, na lojinha ao lado, quitutes realmente dignos do maior interesse. Uma coisa é certa: se há uma capa de filé, com feijão-manteiga, digna da maior atenção na cidade, é a do Final do Leblon, tradicional restaurante-boteco das Dias Ferreira, 64 (Leblon). Outra atração da casa: a desfiada com tutu. Já se disse aqui, mas vale sempre repetir: o melhor vatapá da cidade é o preparado por Maria Thereza Weiss em seu restaurante da Visconde de Silva, 152, Botafogo. Vatapá é um prato difícil, mas a Weiss sabe como fazê-lo. Outro prato que o restaurante da Weiss faz de maneira brilhante: a galinha ao molho pardo. Também algo difícil (por uma série de injunções) de se preparar. No Du Nil, o popular Jorge (Rua da Alfândega, 375), na hora do almoço: folha de uva (parreira) recheada com carne e arroz e feijão-fava com carne. O lugar continua, através das décadas, dos mais simples, porém é onde se come uma das respeitáveis comidas árabes da cidade.

6 E as pessoas que desejam comer bem ou razoavelmente, no Rio, procurando alguns locais simples, sem sofisticação. As coisas do trivial, bem feitas. Nada de molhos esdrúxulos, nada de mistificação. A simplicidade, o tempo, o toque certo no preparo - acima de tudo. Uma boa, experiente cozinheira, vale mais do que muitos empoados e falsos chefs que existem por aí. Uma dura verdade.

RESTAURANTES E BOTES

REAL ASTÓRIA - Cozinha espanhola e brasileira com destaque para a Paella Valenciana e "Chili frito al estilo Cuenca". Vinhos das melhores procedências. Choppinho gelado. Funciona para almoço e jantar com entrega a domicílio. Anexo funciona o american-bar Baco, a partir das 20 horas, com música ao vivo a cargo do pianista Sim Severino e o recado do cancionista Jarbas e seu violão. Av. Ataulfo de Paiva - Leblon. Tel. 284-0047 ou 294-3296.

BELLA-ROMA - Especializada em cozinha italiana, serviço especial de entrega a domicílio. Pizzas em forno de lenha. Abre diariamente das 11 às 4 da manhã. Botafogo. Rua General Góes Monteiro, 18. Tel.: 295-3047, Leme, Av. Atlântica, 929 - Tel.: 275-2599 e 275-9895. Tijuca, Rua Uruguai, 219 - Tel.: 258-9156.

PAPALLEONE - A partir das 11 da manhã, almoço e jantar sacando cozinha italiana com massas e pizzas de fabricação própria descolada em forno de barro. Anexo: Zazoeira Bar com música ambiente de terça a quinta-feira até uma da manhã. De sexta a domingo, música ao vivo com o Trio Apóstolo II e o cantante Gilson e sua viola. Ar refrigerado. Travessa Almerinda Freitas, 42. Tel.: 359-0277. Madureira.

OBA-OBA - A partir das 21 horas, música para dançar e show a partir das 22 horas apelidado de "Fandango", criação de Oswaldo Sargentelli e apresentação de Iracema com as famosas mulatas que não estão no mapa. Covert artístico de Cr\$ 3.060 por pessoa, com direito a dois drinks. Reservas pelos tel.: 239-2497. Rua Visconde de Pirajá, 499. Ipanema.

HOLLIDAY - A partir das 21 horas, música para dançar, descolando dois grandes shows: a partir da meia-noite, "De repente" e "Cousa Entra", com recado especial de Ely Star; às três da manhã, "Copacabana Sex Show". Direção de Yang. Supervisão de Manoel e Manolinho. Av. Atlântica, 1.424 - Copacabana. Tel.: 542-4347.

CASINO ROYALE - A partir das 20 horas, serviço de bar e restaurante com discoteca. Pistas de boliche, maquininhas com jogos variados e às quintas-feiras, tarde dançante a partir das 16 horas. Aos domingos, almoço da família com "buffet frito" variado na base de Cr\$ 800 por cabeça, com criança pagando a metade. Estrada do Joá, 2370. Barra da Tijuca. Tel.: 399-3211.

Café Nice - A partir do meio-dia, música ao vivo de Alcir Pres Vermelho, acompanhando almoço de garbrito internacional. A partir das 19 horas, música com a banda de Ely Arcoverde e os cantores Jacy da Portela e Loulva, com esticada até às 23 horas. Da pra frente, pinta o conjunto de Dudu do sax com os cantantes Victor Hugo, Cristina, Tita e Jamelão. Serviço de bar e restaurante. Av. Rio Branco, 277 - Subsolo. Tel.: 262-0679. Centro.

ERÓTIKA - Abre às 21 horas, apresentando três shows a partir da meia-noite, quando pinta "Copacabana Muito Erótica", liderado por César Montenegro. No final da madrugada, o recado "Ele Bem no Meio Delas". "Strip-Tease" e comidinhas. Direção de Yang. Supervisão de Albino Suarez. Atração especial: gogó-girls dançando nos queijos de hora em hora. Av. Prado Júnior, 63-A. Copacabana. Tel.: 275-4899.

RIVE GAUCHE - Restaurante e culinária francesa. Dentre as inúmeras especialidades, o maître Milton sugere Crevettes aux Rives Gauches, com camarão graúdo, abacaxi, champignon e caviar. No bar, Aristides da show de coquetês, relembrando as noites do saudoso Sacha's. Na cozinha, o "chef" Antônio Gomes. Supervisão geral do maître Carlos Melo. Av. Epitácio Pessoa, 484. Lagoa. Tel.: 247-9993.

14 BIS - Cozinha brasileira e internacional pontificando o "buffet" quente e frio ao preço fixo de Cr\$ 1.800 por pessoa. Serviço completo de bar. Abre para almoço e jantar com Carlinhos ao piano. Aos domingos, almoço da família com brindes para a garotada. Aeroporto Santos Dumont. Tel.: 262-6511.

BATACLAN - Totalmente rededcada, apresentando todas as noites três grandes espetáculos "Very Sexy" com "strip-tease", muito erotismo e lindas gogó-girls bailando nos queijos. A partir das 21 horas, música para dançar, com shows às 23 horas e às 3 da manhã. Direção de Vitorino e Carlos Quintanilha. Av. N.S. de Copacabana, 73. Tel.: 275-7248. Copacabana.

LE COIN - Abre para almoço e jantar, diariamente, oferecendo pratos caseiros no almoço: Lombinho à Mineira (segunda), Rabada com Polenta e Agrião (terça), Bife Rolé com Inhoque (quarta), Carne Assada com Molho Ferrugem (quinta), Feijoada Completa (sábado), Cozido Especial e Frango ao Molho Pardo (domingo). No jantar, serviço à la carte. Especialidade: Paella Valenciana. Av. Ataulfo de Paiva, 658. Tel.: 294-2599. Leblon.

BARBARELLA - Show "Barbarella 83" com grande elenco feminino e comediantes, "Strip-Tease" e gogó-girls dançando nos queijos. Coreografia e direção de Adriano Lobato. Supervisão de Carca Boy. Abre às 22 horas com música para dançar e shows desde uma da manhã. Como atração, no final da madrugada, o "Estrela Matutina". Av. Princesa Isabel, 263. Tel.: 275-7349. Leme.

AMARELINO DO GRAJAU - Abre para almoço e jantar, diariamente, sacando pratos caseiros no almoço: Feijão Tropeiro (segunda), Rabada com Agrião e Polenta (terça), Carne Assada com Molho Ferrugem (quarta), Virado à Paulista (quinta), Bacalhau à Portuguesa (sexta), Galinha ao Molho Pardo (domingo). No jantar, serviço à la carte. Choppinho claro e escuro. Rua Barão de Mesquita, 916. Tel.: 238-3028. Grajaú.

Café un Deux Trois - Complexo com três ambientes diferentes, com música ao vivo a cargo do conjunto de Jean Zanone e os cantantes Miltonho, Raquel e Roberto Sam. Degustação de queijos e vinhos e restaurante sacando cozinha brasileira e internacional. Av. Bartolomeu Mitre, 123. Leblon. Tel.: 239-5789 e 239-0189.

SWING-BAR - Música para dançar, com serviço de bar sob a direção de Camilo Suarez. As 23 horas, show apelidado de "Secretárias em Erotismo", com grande elenco feminino dirigido por Jorge Pedro. As duas da manhã, "Festival de Strip-Tease". Abre às 16 horas. Rua Gustavo Sampaio, 840. Leme. Tel.: 542-1143.

MICHELANGELO - Música ao vivo para dançar, a partir das 21 horas, com a banda do maestro Eduardo Prates e as cantoras Leila Rocha e Auzora Martins. Três ambientes diferentes com varandão ajardinado e salão nobre refrigerado. Anexo: Da Vinci-Bar. Funciona para almoço e jantar. Largo de São Conrado, 20. Tels.: 322-3133 ou 322-4197.

CARINHOSO - Música ao vivo com os conjuntos de Dora e Celinho do Trompete a partir das 21 horas. Amplo restaurante sacando cozinha brasileira e internacional, com destaque para o "Filé Carinhoso". Rua Visconde de Pirajá, 22. Ipanema. Tel.: 287-0302.

CHIKO'S-BAR - Música ao vivo com Luizinho Eça (piano), Ricardo Santos (bateria), Torquato Mariano (guitarra), Paulo Roberto (piano), Paulo Russo (baixo), as cantoras Leny Andrade e Julie Janeiro e o discotecário Márcio Barbudo. Anexo ao Castelo da Lagoa. A partir das 11 horas da manhã. Av. Epitácio Pessoa, 1.560. Lagoa. Tels.: 267-0113 ou 287-3314.

Carlos Bianchini Show

Diariamente das 6:00 hs às 9:00 hs



RÁDIO BANDEIRANTES

1360 kHz



WALTINHO MAGALHÃES DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 DA MANHÃ COM MIL FOCOS DE TELEVISÃO

Atnote

■ **Curso.** Prosegue no Clube de Engenharia (Avenida Rio Branco, 124) o painel **Problemas do Estado do Rio de Janeiro**. O assunto de hoje é a Educação, a cargo do secretário estadual Arnaldo Niskier. Amanhã, fala João Machado Fortes, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, sobre a habitação. Horário: 18 horas.

■ Na Micromaça (Rua Sete de Setembro, 92, loja 106, Centro), prossegue o curso de **Introdução ao Computador**, para crianças de 9 a 15 anos. Horário: das 8h30m às 11h30m.

■ **Inscrições.** O Museu Imperial/Fundação Nacional Pró-Memória lança, em comemoração aos 40 anos de sua inauguração, o concurso de monografias O **Palácio de Dom Pedro II em Petrópolis - Sua Arquitetura e Sua História**, aberto a universitários de todo o País. Maiores informações no próprio museu, na Rua da Imperatriz, 220, Petrópolis, CEP - 25.600.

● Terminam hoje no Núcleo de Ópera do Centro de Letras e Artes da Unirio as inscrições de cantores, cujos testes de seleção serão no dia 1.

● Também na Unirio estão abertas inscrições para o curso de **Especialização em Reumatologia**. Os interessados devem se dirigir à oitava enfermagem do Hospital Gafree e Guinle, na Rua Mariz e Barros, 775, Tijuca.

● A partir da próxima quarta-feira, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage dará início aos seguintes cursos: artes do fogo, ateliê livre de pintura, cerâmica, desenho, escultura, fotografia, gravura em metal, litografia, oficina do corpo, oficina permanente, pintura, serigrafia, silkscreen, teatro, xilografia, teatro de bonecos, da arte e da loucura e a arte como proposta ocupacional. A escola fica na Rua Jardim Botânico, 414.

■ **Transferências.** As Faculdades de Estudos Sociais do Rio de Janeiro, Estudos Sociais Regina Coeli e de Turismo Paschoal Carlos Magno prorrogaram até segunda-feira o prazo de transferências para cursos equivalentes. Os requerimentos, inclusive para portadores de diplomas de cursos superiores, devem ser apresentados na Rua Conselheiro Ferraz, 27, Lins, acompanhados de histórico escolar, sistema de aprovação da instituição de origem, programas das disciplinas eliminadas, com a respectiva carga horária, e anexo da Portaria Ministerial 515/79. Maiores informações pelos telefones 201-4593 e 201-5743.

■ **Exposição.** Prosegue na Casa do Bispo (Avenida Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido) a exposição **Escola Bahiana de Pintura - 1764/1850**, uma promoção das Fundações Cultural da Bahia e Roberto Marinho.

● Vai até segunda-feira, na Sala Sidney Miller, da Funarte (Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro), a exposição **Humor Carnavalesco**, reunindo charges de Pazelli, Adail Gersus, Nani, Luscar, Luiz Haroldo, Jas, Lan, Paulo, Mendez, Eduardo Baron, Nássara, Mass e P. Cavalcanti.

■ **Audiovisual.** Serão exibidos hoje, às 12h30m, 15 horas e 17h30m, na Galeria de Fotografia da Funarte (Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro), os seguintes trabalhos: **El Mundo Quechua Aymara**, Serra da Mantiqueira e **Montañas Andinas**, de Paulo Nittar, e **Bumerangue Coração**, de Lilian Santos.

■ **Lançamentos.** A Editora Marco Zero acaba de fazer os seguintes lançamentos: **Homeopatia ou Alopatia?**, de Orlando Orlandi e Alfredo Verryloet e **Questões de Sociologia**, de Pierre Bourdieu.



LUIS PIMENTEL

Pulga atrás da orelha

EU era muito jovem ainda quando Alzira se transferiu com mala, cuia e maldade para detrás da minha orelha. Daí para cá não tive mais um minuto de sossego na vida. Começou com as primeiras intimidades, os comentários despretensiosos a respeito da minha família:

- Já reparou como sua mãe lhe trata mal?
- Não é para fazer fofoca, mas "dizem aí" que sua irmã está saindo com um homem casado.
- Deve ser muito desagradável ter um pai bêberrão.
- Suportei tudo com abnegação e humanismo exagerada. Várias vezes pensei em mover ação de despejo, denúncia vazia ou expulsão sem argumentos. Mas acabou voltando atrás, me deixando dominar pela emoção. Lembrava dos desvalidos, dos filhos sem pais, dos milhares de velhos, perninhos e baratas, que se arrastam pelos cantos à mercê da própria sorte. Inquilinos dos vidutos, INAMPS, inseticidas e detetores deste mundo.
- Deixava Alzira ficar, não custava tanto. Custava apenas o sacrifício de escutar o que não queria. E o dia todo no meu ouvido:
- Abre o olho com esses amigos! Se afasta daquela si-rigaíta! Dá uns conselhos ao

seu irmão! Tira o dedo daqui que eu estou falando!
- Cala essa boca de pulga, Alzira!
E a sor.ssa:
- Tá bem, tá bem. Reconheço que a verdade incomoda.
Passou uma semana completamente muda. Respirei aliviado, com a esperança de que estava salvo, para sempre. Acordou no domingo seguinte, em pleno Maracanã, dia de decisão:

- Sei, não, mas alguma coisa me diz que o Flamengo perde essa.
- Dito e feito. Vasco um a zero. Cerveja quente no Flabar durante o jogo e filas intermináveis no banheiro.
- Voltei para casa disposto a acabar, de uma vez por todas, com aquele sofrimento. Não dei uma palavra no caminho e ainda cometi uma maldade: tirei o bonê, para que a chuva, que ameaçava cair, carregasse Alzira para bem longe de mim, mas não choveu. No ponto do ônibus, ela arriscou um palpite infeliz em tom de conforto:
- Liga não, bobo. A gente já ganhou do América.
- Fechei a porta e fui direto ao assunto, desta vez sem olhar no espelho, para não correr o risco de fraquejar:
- Precisamos ter uma conversinha séria, querida.

- Sou toda ouvidos. Seus, é claro.
- Sem trocadilhos, por favor. Eu gostaria que você se mudasse.
- Como assim?
- Pega seus pertences e dá o fora! Foi claro?
- Mas eu não tenho para onde ir. Só você me compreende. Os homens normais não querem saber de andar com pulga atrás da orelha.
- Contive o nó na garganta e enxuguei, discretamente, a gotinha de lágrima:

- Isso não é problema meu.
- Ela também chorou. Senti uma água morna escorrendo pelo pescoço. Detesto separação. Torço pelo mesmo time, cultivo os mesmos amigos e moro com a mesma mulher (mamãe) desde criança. Alzira deu uma fungadinha bem feminina e mordeu a ponta do meu coração:
- Tá bem, ingrato, vou pra casa da mamãe! Espere só eu arrumar as malas.
- Promete que não guarda mágoas de mim, pulguinha? Eu seria muito infeliz sabendo que alguém me odeia. Mesmo sendo uma pulga.
- Prometo. Mas sei que você está preparando o meu lugar para outra. Você tem a felicidade de ser um homem fraco e neurótico. Jamais conseguirá viver sem uma pulga atrás da orelha.

CRÍTICA

TEATRO/Tânia Brandão

Maltratando Feydeau

CERTAS peças são exigentes em matéria de estilo, é muito difícil fazer outra coisa com elas que não seja atender as solicitações que trazem no seu interior. Nas peças do tipo ligeiro - o chamado teatro boulevardier - não é fácil escapar ao realismo enquanto concepção de cena. São textos leves demais para comportar quaisquer elementos cênicos que queiram fazer da montagem mais do que tola diversão.

Parece o caso de Feydeau. Suas comédias faziam sucesso no início do século pelas risadas fáceis que permitiam a partir de retratos cômicos da pequena burguesia, dos costumes. **Penicos Burgueses (On purge bébé**, no original) ironiza um casal de pequenos burgueses em que o marido é fabricante de louças e está querendo tornar-se fornecedor de penicos do exército. O lado ridículo da trama é valorizado porque, no dia em que se passa a ação, o Follavoinne está tentando ganhar a simpatia de Choullou, que é presidente do grupo que decidirá a concorrência, mas tem que enfrentar o afã da esposa por causa da prisão de ventre do filho, Nenén, de dez anos. Apenas uma bobagem moralizante, divertida, que é impossível aprofundar.

A trama tem cores moralizantes, é claro, procurando criticar pelo riso a conduta exagerada, artificial e tonta dos pequenos burgueses. Exatamente por estes fatores - a ligeireza do texto e sua exigência latente de moralidade - a peça solicita montagens realistas, dentro das leis convencionais do teatro de ilusão. É preciso seduzir o espectador e para tanto, neste caso, o mais indicado é oferecer o texto com um esforço permanente de realismo. De outra forma, o envolvimento mais automático é quebrado e a peça se torna pobre. Ela exige, além da concepção da cena, a construção filigranada de personagens. Precisa ser crível para funcionar, para, inclusive, evitar uma grossura de humor.

Paulo Afonso de Lima, jovem diretor dotado de uma concepção de cena muito ousada e pessoal, tendente à abstração máxima de adereços e decorações, não cedeu aos encantos de Feydeau. Tentou adensá-lo, o que é impossível. Tentou explicá-lo mais do que o necessário. E construiu a cena preso demais à sua visão particular de direção. O que, afinal, torna a montagem menos diver-



Moisés Aichenblat, Angela Avillez e Silvia Heller: Os Penicos Burgueses.

tida e até sem graça, em muitos momentos. Um prólogo e um epílogo usando narração e mímica explicam quem foi Feydeau. São informações inoportunas, que não acrescentam nada ao texto. E que são transmitidas com a mesma perda de substância que atinge toda a montagem, por causa do palco negro. A falta de cenário realista é, afinal, o grande defeito do trabalho. O diretor usou a sua habitual visão de cena despojada sem qualquer jogo de cintura. Ela não é adequada ao texto, pois supõe um certo distanciamento do público e interpretações mais frias e técnicas. O palco negro, com tapadeiras e ciclorama pretos, não é uma boa solução.

Como este é o primeiro trabalho do diretor fora de seu grupo (Teatro Carioca de Câmera, onde dirigiu **Woizeck**, **Hamlet**, **Noites Brancas** e **A Falecida**), suas

deficiências são úteis para mostrar os riscos de uma concepção cênica rígida. O trabalho vale como exercício, oxigênio, indicação dos limites de uma escolha anterior que funcionou bem nos limites de um grupo definido. O elenco está homogêneo, os desempenhos são sinceros, mas não existem virtuosismos capazes de aumentar o impacto do texto. O tom de interpretação é acelerado, exacerbado, fazendo com que muitas nuances, intenções, jogos de palavras, não sejam explorados. Na direção de cena e na marcação dos atores foram concebidos alguns lances de alto nível para resolver quiprôquos típicos da comédia ligeira.

ZORA YONARA

HORÓSCOPO

<p>ÁRIES 21 3 a 20 4</p> <p></p> <p>O período favorece compras de objetos de uso pessoal, de livros e artigos para o lar. Se quiser viajar, deve evitar precipitações porque o período anual é instável. O romance mudará de rumo. Cor gelo. Nº 44</p>	<p>LEÃO 22 7 a 22 8</p> <p></p> <p>Quem é de Leão deve ter cautela com pessoas despitadas. Agora, mais do que nunca, os inimigos ocultos tentarão agir. O período é bom para tratar de assuntos relacionados com inventários, seguros e pensões. Cor lilás. Nº 89</p>	<p>SAGITÁRIO 22 11 a 21 12</p> <p></p> <p>Seja compreensivo diante de uma crítica. Talvez esteja querendo muita coisa ao mesmo tempo. Não esqueça uma data importante e faça o possível para visitar uma pessoa mais velha. Cor grená. Nº 45</p>	<p>TOURO 21 4 a 20</p> <p></p> <p>Dia muito bom para realizar mudanças, pedir favores e terminar tarefas relacionadas com estudo ou trabalho criativo. Hoje terá que despistar de certa pessoa indiscreta. Cor marrom. Nº 31</p>	<p>VIRGEM 23 8 a 22 9</p> <p></p> <p>Com bom humor vencerá um obstáculo. A pessoa que está contra seus planos deve ser cavada. A vida sentimental será motivo de grandes alegrias. Pode até pensar em casamento. Cor branca. Nº 74</p>	<p>CAPRICORNIO 22 12 a 20 1</p> <p></p> <p>Será alvo de atenções. No trabalho, terá que ser esperto para não perder uma chance de conversar com um chefe. Não fale da vida dos outros e procure cativar uma pessoa que ofereceu ajuda. Cor lilás. Nº 10</p>
<p>GÊMEOS 21 5 a 20 6</p> <p></p> <p>Sentirá saudade de um ex-amor. Mas é preferível não retroceder. As coisas estão caminhando bem e se você dominar o coração será mais feliz. Pode fazer compras e iniciar trabalho que exija reflexão. Cor havana. Nº 31</p>	<p>LIBRA 23 9 a 22 10</p> <p></p> <p>Banque o desligado diante de pessoa que gosta de fazer perguntas. O período é ótimo para pensar no progresso financeiro. Um ex-amor pode aparecer de surpresa. Cor verde. Nº 83</p>	<p>AQUÁRIO 21 1 a 19 2</p> <p></p> <p>Não faça coisa alguma para forçar a decisão de certa pessoa. Receberá proposta para um cargo elevado e terá que estar prevenido. O período favorece a concentração e o estudo. Cor azul. Nº 25</p>	<p>CÂNCER 21/6 a 21/7</p> <p></p> <p>Converse com pessoa amiga antes de tomar uma decisão sobre o romance. O período é de sorte, mas você está meio indeciso. Se trabalha no comércio, fará conhecimento importante. Cor bege. Nº 23</p>	<p>ESCORPIÃO 23 10 a 21 11</p> <p></p> <p>Converse pouco em horas de trabalho. É tempo de lutar por dias melhores. Se alguém perceber que você está assustado diante de uma responsabilidade, pode tomar o seu lugar. Cor rosa. Nº 87</p>	<p>PEIXES 20 2 a 20 3</p> <p></p> <p>Não insista num plano financeiro: deixe que a decisão parta de outra pessoa. Depois do aniversário, receberá um convite muito bom. Pode mudar de ambiente e reencontrar a felicidade. Cor cinza. Nº 82</p>

KALDY VELOSO

NUMEROLOGIA

<p>Naná Salvador ● BA</p> <p>Número de personalidade: 9, generosidade.</p> <p>Número de destino: 8, riqueza.</p> <p>Traços positivos: emotiva, inclinações intelectuais, perseverante, humanitária, magnética, justiceira, analítica.</p> <p>Traços negativos: exigente, incoerente, sem tato.</p> <p>Vida profissional: filosofia, história, arqueologia.</p> <p>Vida emocional: neutralize a relutância em perdoar e seja menos teimosos.</p> <p>Bom relacionamento com os números: 1, 3, 8, 5.</p>	<p>Traços positivos: dinâmico, empreendedor, voluntarioso, arrojado.</p> <p>Traços negativos: exigente, possessivo, sem sutileza.</p> <p>Vida profissional: arqueologia, assistência social, metalurgia.</p> <p>Vida emocional: equilibre seus sentimentos.</p> <p>Bom relacionamento com os números: 4, 9, 2, 5.</p>	<p>Bom relacionamento com os números: 8, 6, 2, 9.</p> <p>Olivia Palito Marechal Hermes ● RJ</p> <p>Número de personalidade: 2, bondade.</p> <p>Número de destino: 6, ternura.</p> <p>Traços positivos: adaptável, gosta das coisas novas, diligente, espontânea, comunicativa, versátil, engenhosa, sentimental.</p> <p>Traços negativos: precipitada no falar, incoerente, inconstante, exigente, orgulhosa, explosiva.</p> <p>Vida profissional: ciências sociais, assistência social, artes, comércio.</p> <p>Vida emocional: seja mais ponderável nos seus julgamentos e procure dominar seu gênio forte.</p> <p>Bom relacionamento com os números: 4, 6, 3, 9.</p>
<p>JN6 Copacabana ● RJ</p> <p>Número de personalidade: 7, mistério.</p> <p>Número de destino: 9, generosidade.</p> <p>Traços positivos: cordial, humanitário, seguro, controlado, detalhista, jovial.</p> <p>Traços negativos: exigente, possessivo, emotivo.</p> <p>Vida profissional: filosofia, arqueologia, assistência social.</p> <p>Vida emocional: neutralize a incoerência e acredite na intuição.</p> <p>Bom relacionamento com os números: 4, 1, 5, 9.</p>	<p>Kelly Porto Velho ● RJ</p> <p>Número de personalidade: 1, autoridade.</p> <p>Número de destino: 9, generosidade.</p> <p>Traços positivos: amável, original, cordial, detalhista, perseverante.</p> <p>Vida profissional: filosofia, arqueologia, comércio.</p> <p>Vida emocional: atene a possessividade no amor.</p> <p>Bom relacionamento com os números: 3, 9, 5, 7.</p>	<p>Virgem Rosacruziana Madureira ● RJ</p> <p>Número de personalidade: 9, riqueza.</p> <p>Número de destino: 2, bondade.</p> <p>Traços positivos: idealista, detalhista, organizada, versátil.</p> <p>Traços negativos: senso crítico, exigente, ciumentosa, detalhista.</p> <p>Vida profissional: artes, psicologia, comércio.</p> <p>Vida emocional: neutralize certa mania de perfeição.</p>
<p>ARIÁN Copacabana ● RJ</p> <p>Número de personalidade: 9, generosidade.</p> <p>Número de destino: 6, ternura.</p>	<p>Nome completo</p> <p>Bairro</p> <p>Cidade</p> <p>Estado</p> <p>Data do nascimento</p> <p>Pseudônimo para resposta</p>	<p>Nome completo</p> <p>Bairro</p> <p>Cidade</p> <p>Estado</p> <p>Data do nascimento</p> <p>Pseudônimo para resposta</p>

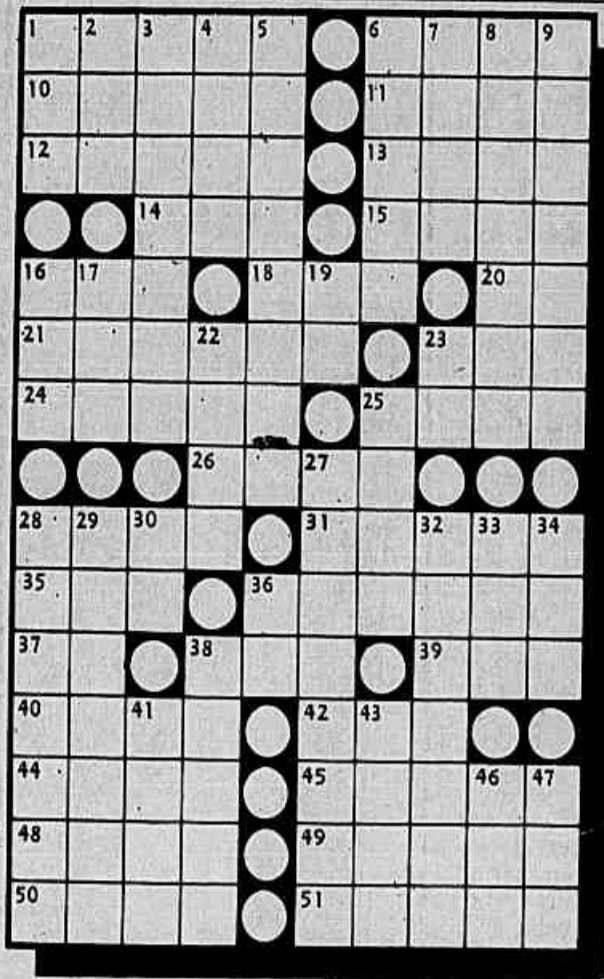
OBS: O professor Kaldy Veloso somente definirá o perfil dos leitores que remeterem este cupão devidamente preenchido para: ULTIMA HORA - Seção Numerologia - Rua Equador, 702 - Santo Cristo - Rio de Janeiro - CEP 20220.

As respostas serão dadas gratuitamente na ordem de chegada das cartas.

CRUZADA

HORIZONTAIS: 1 - Albert (?), escritor francês de "O Estrangeiro". 6 - Mamífero roedor. 10 - Torna mais nítido. 11 - Impeto, em francês. 12 - Decifram a escrita. 13 - Tabaco em pó para cheirar. 14 - Música de Caetano Veloso. 15 - Trimestre (abrev.). 16 - Associação Cristã de Moços (sigla). 18 - Réu, em espanhol. 20 - Fórmula de tratamento respeitosa, entre os chineses. 21 - O maior país da América do Sul. 23 - Lago, em francês. 24 - Sophia (?), atriz italiana. 25 - Simples; sem mistura. 26 - Pode ser contido. 28 - É comum às algas, fungos e líquens. 31 - Órgão onde se gera o feto dos mamíferos. 35 - Pedra, em tupi-guarani. 36 - Inundar. 37 - Mário Reis, cantor. 38 - Logaritmo (abrev.). 39 - Organização da Unidade Africana (sigla). 40 - O Rei do Futebol. 42 - Prenome do compositor de "Aquarela do Brasil". 44 - Fileiras. 45 - O que sobra. 48 - Coisa nenhuma. 49 - Prefixo que indica posição interior. 50 - Cidade do Ceará. 51 - Amarrais.

VERTICAIS: 1 - "Queima" as paredes, antes da pintura. 2 - Saudação entre os antigos romanos. 3 - "Aventuras Sentimentais de João (?)", livro de Oswald de Andrade. 4 - Fruto da videira (pl.). 5 - Música da MPB. 6 - Próximo. 7 -



Voar. 8 - Relativo a cabelo. 9 - Sem vigor (fig.). 16 - Academia Brasileira de Letras (sigla). 17 - Jogo de cartas em que ganha o parceiro que primeiro reúne um naipe completo. 19 - Forma arcaica do artigo o. 22 - Enxuto. 23 - (?) Corbuser, arquiteto francês. 25 - É guarnecida pelo goleiro (Fut.). 27 - País europeu cuja capital é Sófia. 28 - Peça metálica

As respostas

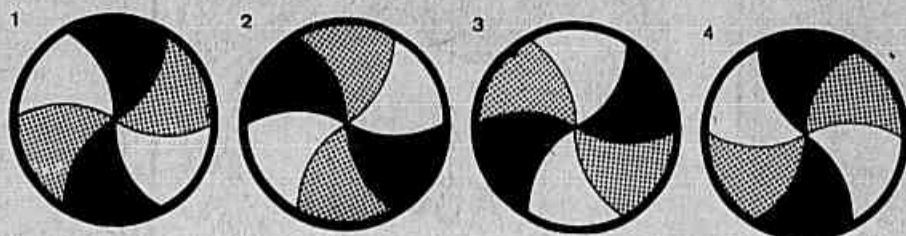
UM, DOIS, TRÊS: 1 - Afagar; 2 - Aguar; 3 - Aguar; 4 - Afagar; 5 - Afagar; 6 - Afagar; 7 - Afagar; 8 - Afagar; 9 - Afagar; 10 - Afagar; 11 - Afagar; 12 - Afagar; 13 - Afagar; 14 - Afagar; 15 - Afagar; 16 - Afagar; 17 - Afagar; 18 - Afagar; 19 - Afagar; 20 - Afagar; 21 - Afagar; 22 - Afagar; 23 - Afagar; 24 - Afagar; 25 - Afagar; 26 - Afagar; 27 - Afagar; 28 - Afagar; 29 - Afagar; 30 - Afagar; 31 - Afagar; 32 - Afagar; 33 - Afagar; 34 - Afagar; 35 - Afagar; 36 - Afagar; 37 - Afagar; 38 - Afagar; 39 - Afagar; 40 - Afagar; 41 - Afagar; 42 - Afagar; 43 - Afagar; 44 - Afagar; 45 - Afagar; 46 - Afagar; 47 - Afagar; 48 - Afagar; 49 - Afagar; 50 - Afagar; 51 - Afagar.

Sala de espera

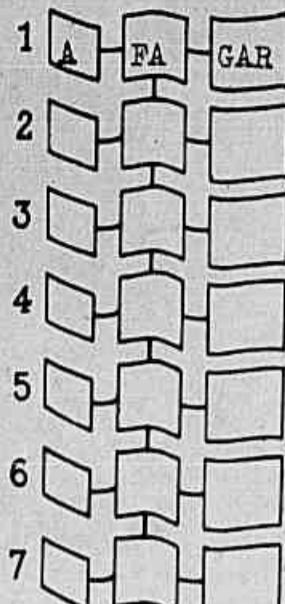
Henrique Ramos

UMA ESTÁ POR FORA

Uma das quatro circunferências destoa das demais. Descubra qual.



UM, DOIS, TRÊS!



A resposta da 1ª horizontal é A - FA - GAR; isto é, a 1ª letra deve ser escrita no primeiro quadrinho, a 2ª e a 3ª letras, no segundo quadrinho; e a 4ª, 5ª e 6ª, no terceiro quadrinho.

Na coluna do meio, na vertical, irá formar-se o nome do autor de "Poemas de Amor".

1 - Acariar; Amimar. 2 - Haste fina de aço que serve para coser. 3 - Relativo aos Andes. 4 - Que fica do lado direito. 5 - Aclamação pública. 6 - Espaço ou lugar. 7 - Fábrica de tijolos e telhas.

JOGO DE SÍLABAS

a	b	c
NE	BRU	GEM
EM	TA	NHO
RE	TU	MAR
LOM	A	NO
RE	TA	ÇÃO
LO	CLA	LHO
VAN	BI	TOR

Este jogo consiste em descobrir seis palavras de três sílabas cada uma no menor espaço de tempo possível. Na coluna A aparece a primeira sílaba; na coluna B aparece a segunda sílaba; na coluna C, a terceira sílaba. Como dica já demos uma resposta: EM + BRU + LHO. Prossiga você.



CARLOS HENRIQUE,
olhe aqui o seu desenho!



O desenho é de CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA ESTEVES, de 12 anos. Nome da mãe: Maria Regina; dos avós: José e Nadir; e do tio: Carlinhos.



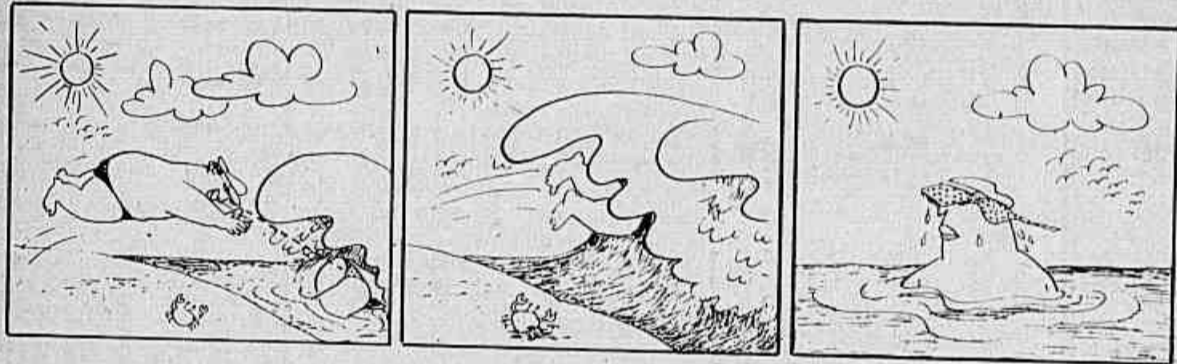
DÉBORAH,
olhe aqui o seu desenho!



O desenho é de DÉBORAH DA SILVA S. ABREU, de 9 anos, que estuda no Centro Educacional de Nova Iguaçu com a meiga e amiga tia Tânia. Nome dos papais orgulhosos: Eleonora e Manuel; do tio coruja: José Edson.

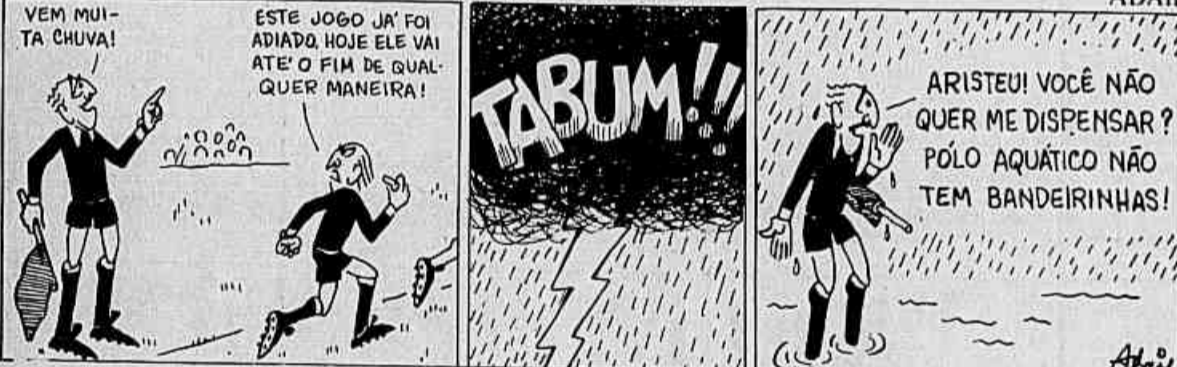
NONÔ DAS CANDONGAS

MARIANO



ARISTEU, O JUIZ

ADAIL



NO PATROPI

PAZELLI



DASDO

FLÁVIO



MUTT E JEFF

BUD FISHER



ZÉ DOIDO E SUAS HISTÓRIAS

MAURÍCIO VENEZA



BANZÉ

WALT DISNEY



a escolha é sua

CINEMA

Lançamentos

TRON - UMA ODISSEIA ELETRÔNICA - (Tron). Direção de Steven Lisberger. Com Jeff Bridges e Bruce Boxleitner. Som e movimento musicais pela eletrônica moderna, num filme que narra uma curiosa história desenvolvida no mundo dos computadores. **Palácio II** (Rua do Passeio, 38) e **América** (Rua Conde de Bonfim) - 13h30m - 15h30m - 17h30m - 19h30m e 21h30m. **Copacabana** (Av. N.S. de Copacabana, 801) - Barra II (Av. das Américas, 4.666) e **Opera II** (Praia de Botafogo) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (10 anos).

PRIMEIRAS CARÍCIAS - (Tenders Cousins). De David Hamilton. Com Anja Shute e Thierry Venen. Devaneio cinematográfico do famoso fotógrafo David Hamilton. O despertar do amor de um jovem nos dias sombrios de 1939, com a guerra estourando na Europa. **Cinema I** (Rua Prado Júnior, 281) e **Paissandu** (Rua Senador Vespucci) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. **Tijuca Palace** (Rua Conde de Bonfim) - 13h30m - 15h30m - 17h30m - 19h30m e 21h30m. (16 anos).

REAÇÃO EM CADEIA - De Ian Barry. Com Steve Bisley e Ama Maria Winchester. Filme australiano de ficção científica. **Ricamar** (Av. N.S. de Copacabana) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (14 anos).

Continuações

PRA FRENTE BRASIL - De Roberto Farias. Com Reginaldo Farias, Antônio Fagundes, Natália de Valle, Pítulo Porto e Elizabeth Savalla. **Oleón** (Praça Mahatma Gandhi) e **Carli** (Rua Conde de Bonfim) - 13h30m - 15h30m - 17h30m - 19h30m e 21h30m - **Imperator** (Rua D. da Cruz) - **Madureira I** (Rua Dugmar da Fonseca, 74) e **Olaria** (Rua Urubas) - 15h - 17h - 19h e 21h. **Boxy** (Av. Copacabana, 345) - **Leblon I** (Rua Ataulfo de Paiva, 396) - **Barra III** (Av. das Américas, 4.666) e **Opera I** (Praia de Botafogo) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (18 anos).

TROCA DE ESPOSAS (Loving Couples). Roteiro de Martin Donavan e direção de Jack Smight. Com Shirley MacLaine, James Caan, Susan Sarandon e Stephen Collins. **Venezia** (Av. Pasteur, 184) e **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (14 anos).

CAÇADOR DE ANDRÓIDES (Blade Runner). De Ridley Scott. Com Harrison Ford. **Palácio I** (Rua do Passieo, 38) e **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim) - 14h - 16h20m - 18h40m e 21h. **Rian** (Av. Atlântica, 2.964) - **Leblon II** (Av. Ataulfo de Paiva, 396) e **Barra I** (Av. das Américas, 4.666) - 14h30m - 16h50m - 19h e 21h30m.

PARAÍSO AZUL (Blue Island). Diretor John Wilder. Com Sabrina Sani e Fábio Meyer. **Rio Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 32) e **Bruni Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 360) - **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim) - 14h30m - 16h10m - 17h50m - 19h30m e 21h10m. **Pathê** (Praça Floriano, 45) - 12h - 14h20m - 16h40m - 19h e 21h20m e **Paratodos** (Rua Arquiás Cordeiro, 350) - 14h - 16h30m - 19h e 21h30m. (14 anos).

O VALE DOS AMANTES - Direção de Toni Rabatoni. Com Dani Cavalcanti e Rita Cadaval. **Delfino** (Praia do Flamengo) e **Tijuca Palace I** (Rua Conde de Bonfim) - 14h30m - 16h10m - 18h30m e 21h30m. **Senador Dantas**, 45) - 14h10m - 16h - 17h50m - 19h40m e 21h30m e **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52) e **Astôr** (Av. Ministro Edgard Romero) - 15h30m - 17h20m - 19h10m e 21h. (18 anos).

VITOR OU VITÓRIA? - (Victor/Victory) - De Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner, Robert Preston, Lety Warren, Alex Kora e John Rhus-Davies. **Lido II** (Praia do Flamengo) - 14h - 16h30m - 19h e 21h30m e **Madureira II** (Rua Dugmar da Fonseca, 74) - 13h30m - 16h - 18h30m e 21h. (14 anos).

SONHOS EROTICOS NUMA NOITE DE VERÃO (A Midsummer Night's Comedy) - De Woody Allen. Com Mia Farrow, José Ferrer, Julie Hagerty, Tomu Roberts e Mary Steenburgen. **Caruso** (Av. Copacabana, 1.362) - 14h10m - 16h - 17h50m - 19h40m e 21h30m. (14 anos).

AS AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA - Roteiro de Maurício de Souza e Realização Wilsoan. **Largo do Machado II** (Largo do Machado, 29) - 14h30m - 16h10m - 17h50m - 19h30m e 21h10m e **Jóia** (Av. Copacabana) - 14h20m - 16h - 17h40m - 19h20m e 21h. (livre).

PARADISE - De Gillard. Com Tuvia Tavi e Wille Ames. **Scala** (Praia de Botafogo, 316) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (14 anos).

Reapresentações

MENINO DO RIO - Bruni Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 502) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. **Bruni Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 103) e **Briseul** (Av. Ministro Edgard Romero, 460) - 15h - 17h - 19h e 21h.

O REI DA NOITE - Metro Boa Vista (Rua do Passeio, 52) - **Condor** Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 266) e **Largo do Machado I** (Largo do Machado, 29) - 14h - 15h50m - 17h40m - 19h30m e 21h20m. **Baronesa** (Rua Cândido de Benício, 175) - 15h30m - 17h20m - 19h10m e 21h. **Art-Méier** (Rua Arquiás Cordeiro) - 14h30m - 16h10m - 17h50m - 19h30m e 21h10m. (18 anos).

OS TRAPALHOS NA SERRA PELADA - Studio Ilha (Rua Sargento João Lopes, 826) - 14h30m - 16h - 17h30m - 19h e 20h30m. (livre).

COISAS EROTICAS - Coral (Praia de Botafogo) - 14h - 15h30m - 17h - 18h30m - 20h e 21h30m. (18 anos).

NAS GARRAS DE SHAO LIN E O EXTERMINADOR - Rex (Rua Álvaro Alvim) - 14h - 15h50m e 19h40m. Sábado e domingo a partir das 13h30m.

PROCURO UMA CAMA - Studio Catete (Rua do Catete) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h. (18 anos).

OS VAGABUNDOS TRAPALHOS - Studio Copacabana (Av. N.S. de Copacabana) - 14h - 15h40m - 17h20m - 19h - 20h40m e 22h20m. (livre).

FORTELEZA PROIBIDA E BRABAKER - Iris (Rua da Carioca, 49) - 10h - 14h - 18h e 22h. (18 anos).

ANNIE - Drive-In (Lagoa) - 20h e 22h30m. (livre).

MULHERES E O SUPER MESTRE DO KUNG-FU CHINES - Ory (Rua Álvaro Alvim) - 10h30m - 13h30m - 16h30m e 19h30m. Sábado e domingo a partir das 13h30m.

O CÃO E A RAPOSA - Palácio (Campo Grande) - 15h - 16h50m - 18h40m e 20h30m. (livre).

Niterói

ICARAI - PRA FRENTE BRASIL - (18 anos) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h.

NITEROI - CAÇADOR DE ANDRÓIDES - (18 anos) - 14h - 16h20m - 18h40m e 21h.

CENTRAL - AS PROSTITUTAS DA SS - (18 anos) - 14h20m - 16h - 17h40m - 19h20m e 21h.

CENTER - TRON, UMA ODISSEIA ELETRÔNICA - (10 anos) - 14h - 16h - 18h - 20h e 22h.

CINE UFF - A MULHER DO TENENTE FRANCÊS - (14 anos) - 14h - 16h30m - 19h e 21h30m.

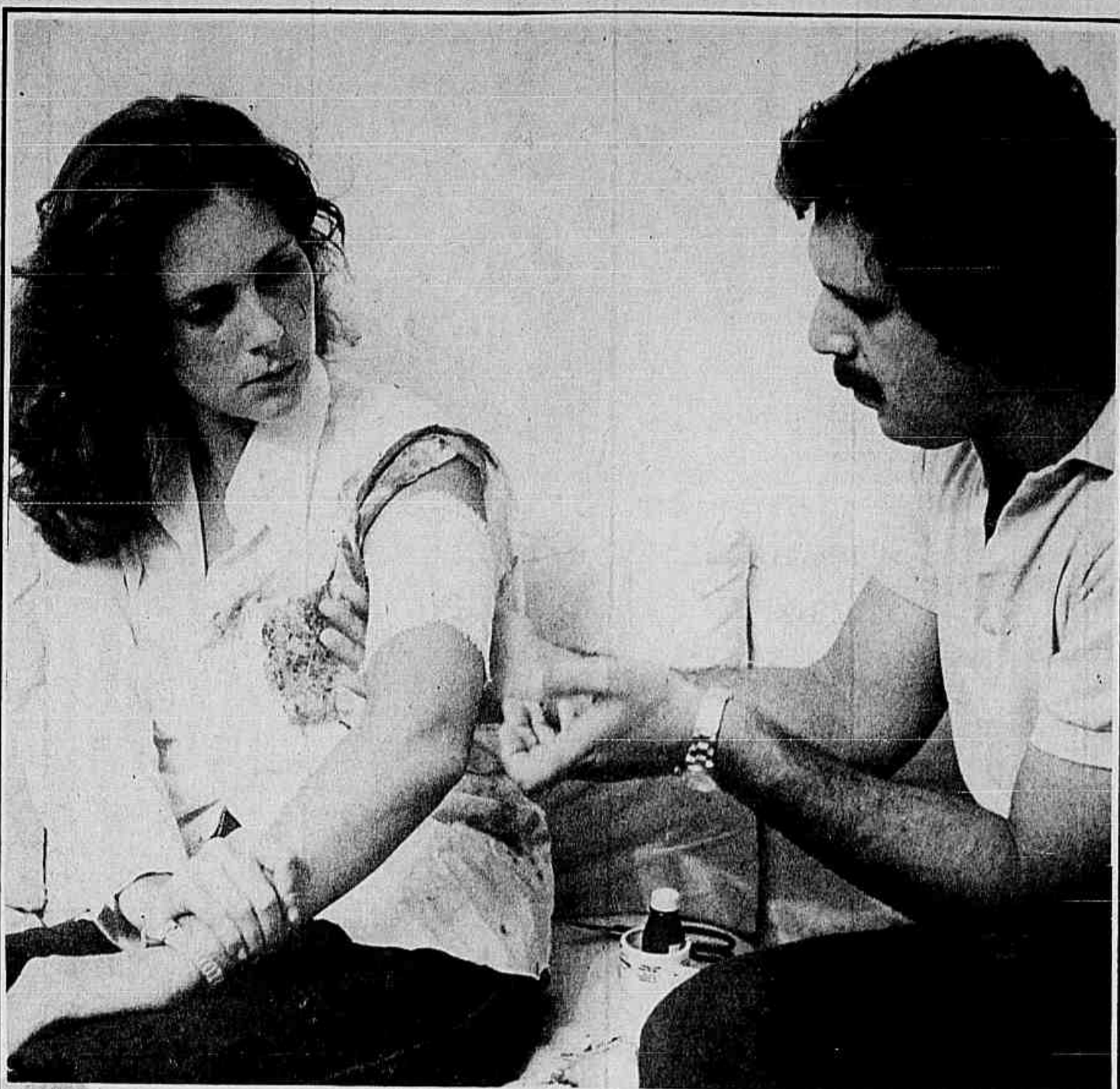
TEATRO

Zona Sul

A AURORA DA MINHA VIDA - De Naum A. de Souza. Direção de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo Stella Freitas, Analu Prestes e Cidinha Milan. **Teatro de Arena** - Rua Siqueira Campos, 143. Tel. 235-2119. Horário: 4ª e 6ª feiras às 21h. Sábado: 19h e 22h. Domingo: 18h e 21h. Ingressos: 4ª e 6ª feiras e domingo: Cr\$ 1.500 e Cr\$ 1.000. Sábado: Cr\$ 1.500.

ELAS GOSTAM DA DITA - Direção de Brigitte Blair. Com Brigitte Blair, Alex Matos e Eduardo Allende. **Teatro Brigitte Blair** - Rua Miguel Lemos, 51. Tel. 521-2955. Horário: de 3ª feira a domingo às 21h30m. Vespertal domingo às 18h30m. Ingressos: Cr\$ 1.000.

LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT - De R. W. Fassbinder. Tradução de Millôr Fernandes. Com Fernanda Montenegro, Renata Sorral e Rosita Thomás Lopes. **Teatro dos Quatro** - Rua Marquês de São Vicente, 52 - Tel. 274-9895. Horário: 4ª e 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 18h e 21h. Ingressos: 4ª e 6ª feiras e domingo: Cr\$ 2.000 e Cr\$ 1.200. 6ª feiras e sábado Cr\$ 2.000.



Elizabeth Savalla e Antônio Fagundes em Pra Frente Brasil

GODSPELL - De John Tebbelack e Stephen Schwartz. Direção de Altair Lima. Com Fernando Eiras, Isabel Ribeiro e Denise Dumont. **Círculo Esperança** - Planetário da Gávea. Av. Afrânio de Mello Franco, 240. Horário: 4ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado às 20h e 22h30m. Domingo: 17h e 21h30m. Ingressos: Cr\$2.000 e Cr\$1.500.

BAND-AGE - De Ze Rodrix e Miguel Paiva. Direção de Marcos Flaksman. Com Eliane Maia, Mônica Torres e Elida Astorina. **Teatro Glória** - Rua do Russel, 632. Tel. 245-0579. Horário: de 4ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m e domingo: 18h e 21h30m. Ingressos: Cr\$ 1.200 e Cr\$ 600.

OS PENICOS BURGUESES - De Georges Feydeau. Tradução de Sylvia Heller. Direção de Paulo Afonso de Lima. **Teatro Casa Grande**. Av. Afrânio de Mello Franco, 290. Horário: de 3ª a 5ª feiras às 21h30m. 6ª feira, sábado e domingo: 18h30m e 21h30m. Ingressos: de 3ª a 5ª feiras Cr\$ 1.200 e Cr\$ 800. 6ª feira a domingo: Cr\$ 1.500 e Cr\$ 1.000.

ARENA CONTA ZUMBI - De Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal. Direção de Atacy Cardoso. Com Adilson Lopes, Adriana Celliget e Clauber Sobral. **Teatro Imperial** - Praia de Botafogo, 524. Horário: de 5ª feira a sábado às 21h. Domingo às 20h. Ingressos: Cr\$ 800 e Cr\$ 500.

AGNES DE DEUS - De John Pielmier. Direção de Jorge Takla. Com Lucélia Santos e Yara Amaral. **Teatro Delfino**. Rua Humaitá, 275. Horário: 4ª, 5ª e 6ª feiras às 21h30m. Sábado 20h e 22h30m. Domingo: 18h30m e 21h30m. Ingressos: Cr\$ 2000 e Cr\$ 1000, 6ª feira e sábado: Cr\$ 2000.

BELAS FIGURAS - De Ziraldo. Direção de Wolf Maya. Com Nathália Timberg e Jorge Dória. **Teatro da Lagoa**. Av. Borges de Medeiros. Tel: 274-7999. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 19h e 21h30m. Ingressos: 3ª a 5ª feiras e domingo: Cr\$ 1.500 e Cr\$ 1.000. 6ª feira e sábado: Cr\$ 1.500.

RECORD - De Ziraldo. Direção de Wolf Maya. Com Nathália Timberg e Jorge Dória. **Teatro da Lagoa**. Av. Borges de Medeiros. Tel: 274-7999. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 19h e 21h30m. Ingressos: 3ª a 5ª feiras e domingo: Cr\$ 1.500 e Cr\$ 1.000. 6ª feira e sábado: Cr\$ 1.500.

E QUEM GOVERNA O REI? - De Paulo Afonso Grialoli e Maurício Abud. Com Luis Armando Queirós, Ivan Cândido e Ângela Vasconcelos. **Espetro Petit Gallerie**. Rua Barão da Torre, 220. Tel. 287-0233. Horário: 4ª e 6ª feiras a sábado às 21h30m. Domingo: 19h e 21h30m. Ingressos: Cr\$ 2000 e Cr\$ 1000.

A BOLSINHA MÁGICA - De Marly Emboaba. Direção de Jota Diniz. Com Antonio Augusto, Neyde Lyra e Jota Diniz. **Teatro Caçuda Becker**. Rua do Catete. Tel. 255-9933. Horário: de 5ª feira a domingo às 21h. Ingressos: Cr\$ 800 e Cr\$ 400.

FEIRA DE ADULTERIO OU COMO COBIÇAR A MULHER DO PROXIMO - De Amândio Costa e Paulo Pontes. Jo Soares, Bráulio Pedrosa, Ziraldo e João Benincourt. Direção de Rosamaria Murinho. Com Rosamaria Murinho, Haroldo de Freitas, Miguel Corrêa, Denis Perrier, Cláudia Martins e Fernando Palfato. **Teatro Senac**. Rua Pimpão Loureiro, 45. Tel. 255-2941. Horário: 4ª e 6ª feiras às 21h. Sábado: 20h e 22h e domingo: 18h e 21h. Ingressos: Cr\$ 1000 e Cr\$ 500. Sábado: Cr\$ 1.200.

O ANALISTA DE BAGÉ - Luís Fernando Veríssimo. Seleção e adaptação de Armando Costa, Carmem Gomes e Elaine Stopatto. Direção de Paulo César Perrio. Com Paulo César Perrio, Simone Carvalho, Amândio e Nelson Dantas. **Teatro Vannucci**. Rua Marquês de São Vicente, 52. Tel. 274-7246. Horário: de 4ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 18h30m e 21h30m. Ingressos: 4ª e 6ª feiras e domingo: Cr\$ 2000 e Cr\$ 1.300. 6ª feira e sábado Cr\$ 2.000.

ADORÁVEL JÚLIA - De Somerset Maugham. Adaptação de Savaiane. Tradução e adaptação de Domingos de Oliveira. Direção Domingos de Oliveira e Marília Pera. Com Marília Pera, Domingos de Oliveira e Norma Blum. **Teatro Copacabana**. Av. N.S. de Copacabana. Horário: 4ª a 6ª feiras e domingo às 21h. Sábado: 20h e 22h30m. Vespertal 5ª feira às 17h e domingo às 18h. Ingressos: 4ª e 6ª feiras e domingo: Cr\$ 2000 e Cr\$ 1.200. 6ª feira e sábado Cr\$ 2000. 5ª feira às 17h Cr\$ 1.500.

A MENTE CAPTA - De Mauro Rasi. Direção de Wolf Maya. Com Marlene Anselmo Vasconcelos, Betty Erthal, Cláudia Jimenez e Louise Cardoso. **Teatro da Praia**. Rua Francisco Sá, 88. Tel. 287-7794 - Horário: 4ª e 6ª feiras às 21h30m. Sábado 20h e 22h30m. Domingo: 18h30m e 21h30m. 5ª feira às 18h30m. Ingressos: Cr\$ 1.500 e Cr\$ 800. 4ª feira: Cr\$ 700. Sábado: Cr\$ 1.500.

AS DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA - Direção de Luís Antonio Corrêa. Com Emanoel Cavalcanti, Cássia Loureiro e Paulo Guarnieri. **Teatro Cândido Mendes**. Rua Joana Angélica. Horário: 3ª feiras às 18h e 21h30m. De 4ª feira a sábado às 18h.

A ETERNA LUTA ENTRE O HOMEM E A MULHER - De Millôr Fernandes. Direção de Gianni Ratto. Com Tereza Medina, Eduardo Conde e Antônio Pedro. **Teatro Princesa Isabel**. Av. Princesa Isabel. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m e domingo às 19h e 21h30m. Ingressos: Cr\$ 2.000 e Cr\$ 1.200.

PORCOS COM ASAS - Adaptação e direção de Mário Sérgio Medeiros. Com Cláudio Cavalcanti, José Murilo, Paulo Carvalho e Marília Brito. **Teatro Vannucci** - Rua Marquês de São Vicente, 52. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. 5ª feira às 21h30m. Ingressos: Cr\$ 1.200 e Cr\$ 600.

O PEQUENO PRINCEPE - Direção de Christian Prazant. Adaptação de Micheline Inarajan. Com Rogério Feres, Flávio Vila Verde, Fernando Reski e Silvia. **Teatro Villa Lobos**. Av. Princesa Isabel 140. Tel. 275-5995. Horário: de 2ª a 6ª feiras às 21h. Sábado e domingo: 17h e 21h. Ingressos Cr\$ 1.000. Atê dia 27.

Centro

EVITA - De Andrew Lloyd Weber e Tim Rice. Tradução de Victor Berbara. Direção musical de Edison Frederico. Direção Geral Maurício Sherman. Com Mauro Mendonça, Carlos Augusto Strasser, Cláudia Hillen Prado, e Silvia Massari. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 18h e 21h. Vespertal 5ª feiras às 17h. Ingressos: Cr\$ 3.000 e Cr\$ 1.200. Vespertal: Cr\$ 2.500 e Cr\$ 600.

VIDA NOVA - De Terrence de Giacomo. Direção de Cecil Thiré. Com Cláudio Cavalcanti, Maria Lúcia Frota e Ivo Nino. **Teatro BNH** - Av. Chile. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 18h30m e 21h30m. Ingressos: Cr\$ 1.200 e Cr\$ 700. 6ª feiras e sábado: 1.200.

LA ULTIMA NOCHE - De Paulo Goulart. Direção de Aderbal Júnior. Com Paulo Goulart, Arlete Salles e Stefan Berresnan. **Teatro Moscaro** - Rua do Passieo, 46. Tel. 260-6141. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m. Domingo: 18h e 21h15m. Ingressos: 3ª a 5ª feiras e domingo Cr\$ 1.500 e Cr\$ 1.200. 6ª feira e sábado: Cr\$ 1.500.

A VOLTA POR CIMA - De Lenita Ponczvnski e Domingos de Oliveira. Direção de Domingos de Oliveira. Com Tônia Carrero, Caia Ferraz, Roberto Carmago, Thelma Reston e Milton Moraes. **Teatro Marson de Franco** - Av. Presidente Antônio Carlos, 58. Tel. 220-4779. Horário: de 4ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado: 20h e 22h30m e domingo: 18h e 21h. Ingressos: Cr\$ 1.200 e Cr\$ 700. Sábado: Cr\$ 1.200.

Zona Norte

A JUALA - De Laís Castro Velho. Direção de Celso Moscaro. Com Roberto de Brito, Sérgio Franca e Ivo Ramalho. **Teatro Armando Gonzaga**. Av. Marechal Coelmo de Faria, s/nº - Horário: 6ª feira a domingo às 21h30m. Ingressos: Cr\$ 600 e Cr\$ 400. Atê dia 27.

A MEGERA DOMADA - De William Shakespeare. Tradução e adaptação de Antônio Palmeira e Eliana Dutra. Direção de Marco Antônio. **Teatro do Lagoa**. Com Ana Luiza Reboças, Dilla Guerra e Edmar Silveira. **Teatro da Alcaçova** (Praia de Tijuca - Rua Andrade Neves) Horário: de 5ª feira a domingo às 21h. Ingressos: Cr\$ 800.

APAGUE A LUZ E FAZ DE CONTA QUE ESTAMOS BEBADOS - De Ronald Raude. Direção de Virginia Rita. Com Giovanni Magalhães e Lana Snar. **Teatro do River Futebol Clube**. Rua João Pinheiro, 425. Horário: de 3ª feira a sábado às 21h. Ingressos: Cr\$ 500. Atê dia 27.

Teatro/Revista

TÁ PORRETA ESSE MINGAU - De Ronaldo Grivet. Direção do autor. Com Glauber Teixeira, Kátia Farias e Nancy Almeida. **Teatro Imperial** Praia de Botafogo, 524. Horário: de 5ª feira a sábado às 19h. Ingressos: Cr\$ 800 e Cr\$ 500.

EVITA-ME QUE ASSIM NÃO DÁ - De Angela Leal e Wilson Cunha. Direção de Rogério, Marlene Casanova, Samantha, Kiriaqui Elaine e Desterê. **Teatro Alcaçova** - Rua Barbaça, 1241. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Domingo: 4ª a 6ª feiras às 21h. Sábado às 20h e 22h30m. Domingo às 18h e 22h30m. Ingressos: Cr\$ 1.500 e Cr\$ 1.000. 6ª feiras e sábado Cr\$ 1.500.

TRAVESTI SA - De José Fernando Bastos e Veruska. Direção de Roberto Azevedo. Com Jane Di Castro, Eloísa, Gúldia, Fúglia, Veruska e Maria Leopoldina. **Teatro S. de Copacabana**, 1241. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Domingo: 4ª a 6ª feiras às 21h30m; 5ª feira a domingo à meia-noite. Ingressos: Cr\$ 1.000.

RIO GAY - De Vicente Pereira e Jorge Fernando. Direção de Jorge Fernando. Com Rogério, Marlene Casanova, Samantha, Kiriaqui Elaine e Desterê. **Teatro Alcaçova** - Rua Barbaça, 1241. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Domingo: 4ª a 6ª feiras às 21h30m; 5ª feira a domingo à meia-noite. Ingressos: Cr\$ 1.800.

SEIS E MEIA - Apresentação de Geraldo Azevedo. **Teatro Carlos Gomes**. Praça Tiradentes. Horário: de 2ª a 6ª feiras às 18h30m. Atê dia 25.

CANTANDO NO BANHEIRO - Apresentação de Eduardo Dussek. **Teatro Ipanema**. Rua Mauá. Prudentes de Moraes, 824. Horário: de 3ª a 6ª feiras às 21h30m. Sábado e domingo: 17h e 21h30m. Ingressos: Cr\$ 1.000. 6ª feiras e sábado: Cr\$ 1.500. Atê dia 27.

WONDER BOYS - De Cláudia Celeste. Direção de Ronaldo Regino. Com Cláudio Marcos Torres, Luciane Badra, Pedro, Rogério e outros. **Café Concerto Katavombê**. Av. N.S. de Copacabana, 1241. Tel. 267-3735. Horário: de 3ª a 6ª feiras a domingo 18h30m. Ingressos: Cr\$ 600.

CARNAVAL MADNESS - Comédia musical com Nadinho da Ilha, Dina Miranda e Lucy Helena. **Teatro Nacional**. Av. Niemeyer, 769. Horário: de 3ª feira a domingo às 22h. Ingressos: 4.000.

SHOW E JANTAR DANÇANTE - Apresentação do cantor Lúcio Alves. **Hotel Caesars Park** - Av. Vieira, 480. Horário: de 4ª feira a domingo às 20h. Ingressos: Cr\$ 8.000, incluindo o jantar.

PARIS-PANAMA - Direção de Pedro Grólia. Com Cláudia Celeste, Maria Moniz, Rita Azevedo, Marília Jones, Gisela Veronice e outros. **Café Concerto Katavombê**. Av. N.S. de Copacabana, 141. Tel. 257-2735. Horário: de 3ª a domingo às 21h30m. Ingressos: Cr\$ 800. Sábado: Cr\$ 1.000.

HOJE NA TV

EDUCATIVA

2

Daniel Azulay e Flávio Migliaccio estão no programa Catavento

- 12h00m - Telecurso 1º Grau
- 12h15m - Telecurso 2º Grau
- 12h30m - TVE Notícias
- 12h45m - Curumim
- 13h00m - Era Uma Vez - Justino, o Retirante
- 13h15m - Sítio do Picapau Amarelo - O Fazedor de Milagres
- 13h45m - Patati-Patata - Conhecedor do Céu
- 14h05m - Teleromance - Floradas na Serra
- 14h50m - Jornal da Feira
- 15h00m - Ginástica Yara Vaz
- 15h30m - Cineviagem
- 16h00m - Bambalão - Programa Infantil
- 17h00m - Catavento - Programa Infantil-Juvenil
- 18h30m - Enciclopédia Britânica
- 19h00m - Grandes Mestres da Pintura - Raul Dufy
- 19h10m - E Fácil - Flashes Educacionais
- 19h15m - Assim Está Escrito - Informativo Literário
- 19h30m - Telecurso 1º Grau
- 19h45m - Telecurso 2º Grau
- 20h05m - Mundo Indomado - Documentário
- 21h00m - Esporte Hoje
- 21h15m - 1983 - Notícias
- 22h00m - Os Médicos - Em Debate - Dietas e Suas Consequências
- 23h00m - Recital
- 00h00m - TVE Notícias
- 00h10m - Encerramento - Conversa de Fim de Noite

RECORD

9

Receitas práticas, rápidas e apetitosas em À Moda da Casa

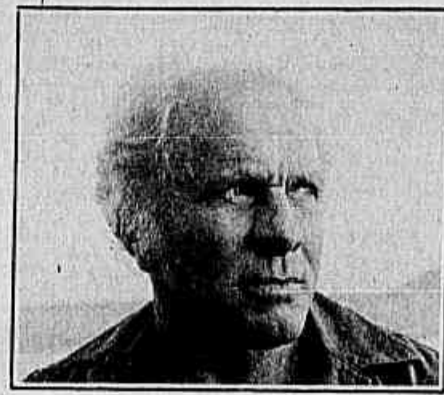
- 08h20m - Encontro com a Vida
- 08h30m - Tele-Escola
- 09h00m - Igreja da Graça
- 09h30m - O Reino Selvagem
- 10h00m - Hong-Kong-Fu
- 10h25m - Space Ghost
- 10h50m - A Corrida Maluca
- 11h15m - Laboratório Submarino
- 11h40m - Cozinheiro com Arte
- 11h50m - Encontro com a Paz
- 11h55m - Record nos Esportes
- 12h00m - Record em Notícias
- 12h10m - A Moda da Casa
- 13h15m - O Reino Selvagem
- 13h45m - Os Apuros de Penélope
- 14h

Jornal da TV



A atriz Beth Mendes está no elenco de Floradas na Serra, às 14h05m, na TV Educativa

Ronaldo Bôscoli



Jardel Filho

Eles & eu Jardel

Como nos velhos tempos, chegou Dedé, o touro da rua, o polaco, o arruaceiro. O deixa comigo. Felizmente, jogamos no mesmo time. Jardel com um short e camisa azuis entrou no Chiko's às gargalhadas. Na cabeça, um prato de alumínio, um boné de lata, prata, quem sabe uma auréola. A cabeça de Jardel brilhava, estranhamente brilhava. Senta aqui primo. "Acabo de ganhar o prêmio de originalidade no baile da Plataforma: quentinha" e explodiu na gargalhada de sempre. Menino banguela de dentes lindos até o fim. "Já marquei com o Otelô amanhã. Tão logo acabe a novela, nós caímos de cabeça no projeto Jardel Jércois. Você tem alguma bronca do Manéco?" Quem tiver bronca do Manoel Carlos realmente merece um cartão vermelho. "Então ótimo - Jardel baixa sua mão pesada sobre minha perna -, fala aí com o Mobutu (não confundir com Paulo Marinho) para passar em casa de mamãe. Ela tem muito material que nós poderemos aproveitar." Trololô, Morangos com Creme (shows que seu pai realizou nos teatros cariocas). Uma música particularmente nos marcou. Jardel levanta, toma-me aos braços, vira-me. "Você é tia Lódia, eu sou o Paulo Gracindo. Cantemos juntos. Ai como é bom tirar retratos e revelar qualquer pessoa ou qualquer fato, fotografar." Essa eu faço questão de fazer. Quem seria mamãe? Já sei, a Lucinha Lins! Lembra como mamãe era linda? "Tá certo. Baixinha, mas uma graça". Aí o olho azul de Jardel escapava. E começava a brilhar. Lágrimas. Uma estranha ausência. Que foi Jardel? Ele esmaga o corpo com o dorso da mão: "nada, querido. Tive uma crise de Heitor..." Ouso garantir: Jardel era Heitor e os dois não cabiam num coração por mais forte que ele fosse. Olho para o espelho, imito Jardel. Agora uma superfície lisa e gelada. É imprescindível acreditar que exista um lugar onde nos encontraremos para sempre. O que será o sempre no eterno? Talvez o cotidiano. Beijo a testa fria do meu primo. Fugindo à habilidade, à sensibilidade dos fotografos presentes, acontece a cena que mais encantava Jardel. Um palhaço rigorosamente fantasiado, tira o boné e, à sua maneira - felinamente - homenageia Jardel: "pô, que safanagem, Heitor. Eu curtia tanto você!" Consumado o consumo, retorno à cabeceira de Jardel. Concorro intimamente com o palhaço. O que é que eu faço desse amor, heim, primo? E dos planos, dos projetos, dos seus olhos impecavelmente azuis? Nenhum Bôscoli - repito com ênfase - nenhum Bôscoli está mais nos palcos. Mataram a nossa máfia artística. Fomos dizimados, não numa barbearia ou num cabaré. O tempo nos trouxe a todos. Lembra quando você, nesse mesmo Chiko's, pediu um bolo cheio de velinhas e recebeu uma vaia? "Primo, partamos o bolo careta". Bolo de chocolate com uísque? "Por você eu sou capaz de tudo". Agora vamos falar sério. Esse é o último bolo que você me dá, combinado? Dois bolos em dois dias - olho para os olhos apagados de Jardel - é demais para o meu coração...

R.B urgente

- Baden Powell telefona: toquei no Vaticano para os cardeais.**
- Comecei com música clássica e, a pedidos, terminei com Canto de Ossanha e Samba da Benção.**
- Fiz também um show beneficente para a Fundação Josephine Baker.**

Outra vez Elizabeth, disco na praça com a Divina sempre nova. Sérgio Carvalho produziu a beleza, selo Som Livre. Clementina agenda: dias 5/6 de março, Teatro Artur Azevedo; segue para Vitória: 10/12, Teatro Carlos Gomes local. Só depois acontecerá o LP na Odeon. 200 mil doletas é quanto custará deslascar para Portugal o Canta Brasil: nas cabeças, Chico Buarque, Simone, Gal Costa e Djavan. O Sinatra Society of América pede um help ao Atayde. Quer mais material de Tom Jobim para que o Sinas os registre. Solicita cópia de From Brasília With Love (?). As mucamas (do Painho) Das Doreas (Didi), Das Mercês (Dudu), Dos Anjos (Dirce) e Paixão, lançam disco produzido por Arnaldo Rodrigues. Impressionante o cinismo com que a senhora que não fede nem Xênia invade os cadáveres. Dessa vez, o prato foi Jardel Filho. A TVE pirou de vez. Tirou do ar a mesa mais redonda do Brasil. Isso depois de tirar o carnaval. Tá frevando brabo, no projeto Seis e Meia, o frevador Geraldinho Azevedo. For All Pra Todos é o quinto LP do 'omem. Tá na praça. Um toque: vá assistir no Velho Galeão ao show do MPB-4, No Mundo da Lua. Os rapazes no palco rendem mais que feira de pobre na máxi.

Bares & bastidores

Não. Ele marcou. Tenham certeza, ele vem. Mas a gente tem que dar um desconto. Ontem, foi o último dia de carnaval... Mas ele não é de algazarra momecas. Trata-se de um profissional. Midosi dá a derradeira pista. "Ontem, ele jantou aqui na Plata e saiu fantasiado de quentinha". E depois encontrei-o no Chiko's. É, ele não pode faltar. Nós vamos à casa do Grande Otelô. Aí é barra. O Otelô depois daquele desfile deve estar de molho. Mas ele vem. Foi o último investimento que fiz. Joguei dois uísques na palavra do primo. E já fui pedindo, logo depois do risoto de camarão. Quando Jardel entrou, o Bigode esboçou uma reação. "Assim não vale você mandou o Mobutu (não confundir com Paulo Marinho) ligar para ele..." Foi a última vez que estive com o Jardel. E verdade que demos o bolo no projeto. Quarta-feira, a gente retoma. Aliás Mobutu, o Marcello me deu uma idéia excelente. Liga para o Jardel. Se ele der o bolo, eu pago tudo...

Deriquem já pensa na Semana Santa

Moacyr Deriquem, depois de passar um "maravilhoso carnaval" num luxuoso hotel de Manaus, acompanhado de Glória Pires, Fábio Júnior, Isis de Oliveira, Mário Gomes e Gigi da Manguieira, já se prepara para a Semana Santa e já comprou até as passagens para Florianópolis, onde pretende descansar e rever os velhos amigos.



Lupe filma Cangaceiro

Lupe Gigliotti começa em março a filmar O Cangaceiro Trapalhão, que tem roteiro de Aguinaldo Silva e Doc Comparato. Após término das filmagens, Lupe pretende voltar ao teatro, participando do show que vai marcar a continuação da peça Pó de Guaraná, que fez muito sucesso na discoteca Papagaio. O show será no Circo Esperança, às sextas e sábados, à meia noite.

Irma conversa com Nicanor

Irma Alvarez foi convidada para fazer uma participação especial no Chico Anísio Show. Irma conversará com Nicanor e ouvirá as várias histórias sobre o seu calo. O último trabalho de Irma, que ainda não foi ao ar, é Adeus Marido Meu, de Aguinaldo Silva. Fora isso, Irma ainda espera uma proposta para fazer parte de algum elenco de novela.

Médicos discutem as dietas

Para quem faz dieta ou pretende fazer, Os Médicos, programa da TVE, que vai ao ar hoje às 22 horas, vai analisar o porquê de as pessoas fazerem regimes indiscriminadamente. Mostrará o perigo de uma dieta feita sem orientação médica. Os remédios que aparecem nas propagandas de televisão também serão tema do programa. Para finalizar, os médicos convidados vão debater os problemas existenciais, sentimentais ou profissionais que, comumente, levam pessoas à dieta.

Os Médicos, com direção de Maurício Sherman, traz os seguintes convidados: Luiz César Póvoa, endocrinologista; José Marcos Fiz, clínico geral; Roberto Musachio, psicanalista, e João Gabriel Cordeiro, endocrinologista.

TÓ SABENDO



Até hoje o meio artístico esta abalado com a fulminante morte do grande ator Jardel Filho, que assim cumpriu a última cláusula do seu contrato com a vida, deixando uma imensa saudade em seus fãs, amigos e colegas. Vem daí, a minha doce Tia Marietinha pedir-me um repeteco desta foto-reliquia, que mostra momento glorioso do Jardel, no começo de sua brilhante carreira, ao lado de Henriette Morineau na peça O Complexo de Meu Marido, nos idos anos 50. Só nos resta rezar para que o Jardel alcance o reino da glória.

FOFOCA

O poderoso tio Boni mandou gravar, no último domingo, um novo piloto do programito Batalha dos Astros, onde o comandante, desta vez, foi o Miéti. Eu, hein! Até este programa ir ao ar, muitos pilotos vão rolar. Será? Na última segunda-feira foi impossível ao elenco da novela Sol de Verão gravar, pois o clima nos estúdios globais era de muita tensão e tristeza. Todos foram dispensados e os trabalhos recomeçaram ontem, terça-feira. Se a gravadora Continental não apressar a renovação do contrato do Diclô, o moço vai partir pra outra, que está em cima delezinho com um cheque de fazer inveja a qualquer sultão do petróleo. Já que falei em sultão, o Sargentelli anda distribuindo freneticamente camisetas do seu ObaOba com sua caricatura e sem mulatas. Por que esconder as mulatinhas? Enquanto isto, a frenética Leiloka, que não é da Suipa, anda sendo freneticamente perseguida por famosos gatões. Hum! Esta Leiloka é uma parada que vai enlouquecendo os gatões e fazendo dos mesmos uns verdadeiros ratinhos. Cruzes! Como estou infantil hoje. Sai pra lá. Gritando pra quem quisesse ouvir, a Yolanda Cardoso, sapeca como sempre, deu ultimatum casamenteiro ao seu namorado José Maria Monteiro até outubro chegar. Quá, quá, quá e quá. Duvido que tal casório se realize. Já a desgrenhada Christiane Torloni anda em tempo de calma, pronta para atacar outro oce e ver se assim desencana sua solteirice. Hum! Lá vem outra vítima da desgredadíssima. No desfile das escolas vitoriosas, na Marguês de Sapucaí, o destalento Luciano Sabino, metido num cafonétrimo calção vermelho, rebolava-se tanto que pensei estar diante de um liquidificador enlouquecido. Cruzes! E precisava esta devota exibição perante o público? Não sei de nada e ainda bem que a talentosa Tais Campos saiu desta fria numa nice. Quá, quá, quá e quá.

Gladys Cipriano

Condomínio já tem cenas gravadas



Elizabeth Savalla



Maria Cláudia



Cleide Blota

As gravações de Condomínio, título provisório da próxima novela das 18 horas, começaram domingo passado. O maquiador Erick Rzepeck preparou a maquiagem das atrizes Lélia Abramo, Elizabeth Savalla, Maria Cláudia, Renata Fronzi e Cleide Blota, que definiu os tipos como sendo "dos mais simples aos mais provocantes".

Erick está também incumbido de fazer a maquiagem do Caso Verdade de Charlotte, dirigido por Walter Campos. Charlotte conta a história de uma prisioneira de guerra e a vida num gueto de Varsóvia. Erick terá que envelhecer uma atriz, que ainda não foi escolhida, dos 20 aos 85 anos. "Vai ser um trabalho muito difícil, mas vou fazer o possível para sair um trabalho perfeito", explica.

Mas o maior problema para a produção deste Caso Verdade não foi montar o guarda-roupa dos soldados alemães, na Segunda Guerra Mundial. Eles tiveram que correr por várias fábricas para encontrar um tecido com tom verde-azulado, usado na época. Caso Verdade tem que ser assim mesmo: chegar o mais próximo possível da realidade.

Bolada boa

Não conta pra ninguém, mas José Carlos Araújo locutor e chefe de reportagens de Esportes e Washington Rodrigues, comentarista, ambos da Rádio Nacional, ganharam uma boa bolada na Loteria Esportiva na semana passada. José Carlos já aproveitou e se mudou da Tijuca para São Conrado. Washington faz planos para morar na Barra da Tijuca.

A bruxa está solta

Corre pelos corredores da Globo o boato de que o "Velho Guerreiro" não passa bem. Chacrinha, que sofre de câncer no pulmão, tirou férias para poder se recuperar.

Mas a bruxa não está satisfeita. O grande ator e escritor Mário Lago, também não está bem, internado com efizema pulmonar.

Vamos esperar para ver se a bruxa fique só no susto e não leve mais dois nomes que já fazem parte da história da televisão, teatro e literatura.

Sítio no céu

Armando Bogus, Gilda Guilhon, Felipe Wagner, Edson Celulari, Jitman Vibriantovsky, Fernanda Torres, Marcelo Picchi, Gilberto Martinho, Dary Reis, Nestor de Montemar, Célio Moreira, Paulo Vignolo e Lessy Júnior formam o elenco de A Viagem ao Céu, episódio escrito em 20 capítulos, por Marcos Rey, para o Sítio do Picapau Amarelo.

101 - Olha o que eu trouxe pra você, nequinho.

- O que é isso?
- Xente. Um jornal. Não tá vendo, não?
- Que é um jornal, eu sei, mas... que jornal é esse?
- "Fôia".
- Ah...
- Eu trouxe pra você ler, com os seus próprios olhos, a reportagem do transplante e, assim, não ficar duvidando do que eu falo.
- Não é que eu duvide, é que...
- ... é que duvida. Duvida, nequinho. Tudo que eu falo você faz uma cara de quem está duvidando. Por isso, pra acabar com essa sua mania chatinha e besta, eu trouxe o jornal como comprovante. E você sabe que a "Fôia" é um jornal de responsabilidade, não vai brincar com coisa séria.
- E a coisa séria a que você se refere...



BIO, O TIETE DO AGRÊSTÊ

- O transplante. Abra af na página cinco.
- Calma. Antes de abrir, me explica: transplante de quê?
- De coração, oh xente; ia ser de quê? De rola?
- E fizeram transplante de coração, no Brasília-Peste, Bio?
- Dr. Francionfilio. Pegou Ipirambélio, que vivia tendo desmaio, e fez nele um transplante de coração. A reportagem está todinha na página cinco. Leia aí, pra nunca mais ficar duvidando do só.
- Duvide agora, macho.
- Deixa eu ler, Bio. "Na tarde de ontem... etc..."
- Quem doou o coração para o transplante?
- Que coração? Doou o quê?
- Ora... não tiraram o coração de Ipirambélio para colocar outro?
- Que outro?
- Bio: transplante é transplante: tira um e coloca outro no lugar.
- Lá, não. Lá, o Dr. Francionfilio só tira. Não tem nada de botar outro.
- Ué. Sem botar outro, o paciente morre.
- Xente. E botando, não morre também? Sem botar, pelo menos o cabra morre mais barato.

